

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.406 —  UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-Feira, 10 de Agôsto de 1954

QUATRO CRIMES DE MORTE NA VIDA PREGRESSA DE VARGAS (Pág. 2)

EIS OUTRO ASSASSINO

Desapareceu, depois de avisado pelo subchefe da guarda pessoal de Vargas — Compadre de Climério, era utilizado para certos "serviços" — Matou um homem na Pavuna, em fevereiro — Diligência, esta madrugada — Fred, capanga de Lutero, provável terceiro homem — (Ler página 4)

ENQUANTO o povo, iludido, ovaciona, o Presidente desfila cercado de criminosos. Aí está Climério Euribes de Almeida, ao lado de Getúlio Vargas, que lhe deve a vida, pois a entregou aos seus cuidados. E agora, o ingrato ainda promete prender e julgar o homem que o protege há muitos anos. O general Caiado de Castro não disse a verdade, quando afirmou que Climério não era pròpriamente um elemento da guarda pessoal, e o ministro da Justiça mentiu quando afirmou que Climério não era íntimo do Catete. (A foto foi feita pela Agência Nacional, em 1942). A seta indica outro capanga, Aires, também guardá-costas de Lutero e Samuel Wainer, que deixou de acompanhar o carro do presidente da República por ter engordado muito.

Quem é Climério capanga de Vargas assassino de Vaz

Assassinou o próprio sogro — Proprietário de 11 lotes de terra em Belfort Roxo — Uma olaria em São Paulo — Diz-se afilhado de Lutero e compadre de Gregório — Depois do crime, voltou para casa — Desaparecido com a família — Ia para casa em carro oficial do Palácio do Catete — Contrabandista de "lingerie" e casacos de pele — "Fred", outro suspeito, estéve no 2.º Distrito (Página 8)

Lacerda frente a frente com a Guarda Pessoal

Acareação na madrugada de hoje – Quatro tipos suspeitos – "Pombo Manso", o mais parecido com o que atirou no major – (Pág. 4)



Este é José Antônio Soares, compadre de Climério Euribes de Almeida. A Polícia está no seu encalço

O Brigadeiro desmente o levante (Pág. 2)

A NAÇÃO EXIGE A RENÚNCIA DE VARGAS (Pág. 3)



LONGE DO SILVO DAS BALAS

RUBENS Florentino Vaz, sua mulher e seus três filhos. O quarto ainda não havia nascido. Nem de longe, então, previa o heróico aviador a tocaia que o vitimaria. Poucos minutos antes de morrer, o major Vaz estava apreensivo com a saúde de um dos seus filhos, que seria operado no dia seguinte. Mal sabia êle que os sicários de Getúlio Vargas não o deixariam saber, em vida, os resultados da operação.

AMANHÃ A MISSA PELO MAJOR VAZ

Em todos os altares da Candelária — Sacerdotes católicos rezarão em todo o país — O cardeal oficiará

DOM Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, oficiará, no altar-mor, a missa de sétimo dia, que será celebrada, por alma do major-aviador Rubens Florentino Vaz, na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

Haverá também, à mesma hora, missas em todos os altares.

Ao mesmo tempo, no país inteiro, sacerdotes católicos rezarão pela alma do aviador trucidado por elementos da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas.

O cardeal enviou ao brigadeiro Eduardo Gomes a seguinte mensagem:

"Como Vigário Militar do Brasil, atendo ao apêlo que me fazem os oficiais da Aeronáutica para celebrar missa de sétimo dia pela bondosa alma do major-aviador Rubens Florentino Vaz. Com o pensamento nas tradições generosas do povo brasileiro, formadas aos influxos da civilização cristã, dirijo-me aos sacerdotes de todo o Brasil, por meio dos excelentíssimos senhores bispos, para pedir-lhes que na mesma data e hora, se unam também em oração em sufrágio da alma do aviador sacrificado, que era sincero católico, e elevando preces a Deus pela concórdia e tranquilidade da família brasileira".

Dos oficiais da Aeronáutica ao povo

HÁ cinco dias foi covardemente assassinado o major Rubens Florentino Vaz. Eliminado por facínoras, não lhe foi dada a mínima chance de defesa. Morreu inocente. Exigimos justiça.

Repúdio ao atentado em quatro reuniões de militares

Os brigadeiros exigem a abolição de privilégios para a punição dos culpados — (Página 7)



O brigadeiro Eduardo Gomes, saindo da reunião dos oficiais-generais da FAB



Da esquerda para a direita: o brigadeiro Antônio Alberto Barcelos, diretor geral do Pessoal; brigadeiro Manuel Castelo Branco, diretor geral da Intendência; brigadeiro Inácio de Loyola Daher, comandante do Comando de Transporte Aéreo, e presidente do Clube da Aeronáutica, quando deixavam a reunião dos brigadeiros

O mais deprimente espetáculo sôbre a terra

HOJE não posso escrever. Tenho os meus olhos chagados pelo espetáculo mais repugnante e mais triste que se podia oferecer a uma pessoa.

Vi desfilar uma parte — a quinta parte — dos homens que cercam o Presidente da República do Brasil. Ontem, premido pela própria covardia, o sr. Getúlio Vargas dissolveu a sua guarda pessoal. O chefe dos "gangsters" dispersou a sua malta para facilitar a defesa. Caiu ontem a organização e passou-se ao regime da livre iniciativa. Agora, se um dêles matar, já não é da responsabilidade do sr. Getúlio Vargas. Eis o seu golpe na utilização dos criminosos.

Custa a crer que haja homens responsáveis pelos destinos desta Nação capazes de tolerar que o seu Presidente tenha a seu serviço aquela galeria de homens que ontem desfilou, em grupos de cinco, diante dos nossos olhos. Alguns dêles, é verdade, eram meros investigadores no exercício de suas funções. Mas outros, trazidos da fronteira gaúcha, para a impunidade do Rio de Janeiro, representam bem a decomposição do Govêrno e a trágica presença do sr. Getúlio Vargas à frente dêles.

CARLOS LACERDA

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Tels. 32-1... e 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

Attentado contra os Indios de Inhacorá — Sobre esse attentado brutal, occorrido em Janeiro de 1920, do qual resultou a morte do Cacique do Toldo do Rio Inhacorá, Tiburcio Fongue, e um outro indio, podemos felizmente registrar agora o seguinte. Dos dois assassinos, Getulio Dornelles Vargas e Soriano Serra, presos em flagrante pelo Encarregado do Toldo, cidadão João de Oliveira Machado, e que fugiram dias depois, foi novamente preso, afinal, em 22 de Julho de 1922, o segundo, e entregue novamente ás auctoridades policiaes do Municipio de Palmeira, ao qual pertence o Toldo. O outro assassino continua foragido.

Esta diligencia satisfez immensamente aos Indios do Inhacorá, os quaes, desconfiados como são elles geralmente, ameaçavam mudar o Toldo, se os criminosos não fossem punidos. O resultado da diligencia deve-se essencialmente ao Chefe da Commissão de Santa Rosa, Engenheiro João de Abreu Dähne e particularmente ao devotamento do respectivo Encarregado, acima nomeado, cidadão João de Oliveira Machado.

RELATORIO

APRESENTADO AO

Dr. A. A. Borges de Medeiros

Presidente do Estado do Rio Grande do Sul

PELO

Engenheiro Ildefonso Soares Pinto

Secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas

EM

15 de agosto de 1923



PORTO ALEGRE
Officinas graphicas d'"A Federação"
1923

EM 1923, no Rio Grande do Sul, Getúlio Vargas cometia um dos quatro crimes de morte que assinalam sua vida pregressa de homicida. Juntamente com Soriano Serra, atentou contra a vida dos índios de sua terra. O relatório ("fac simile" à esquerda e no alto) do engenheiro Ildefonso Soares Pinto, então secretário de Obras Públicas do govêrno gaúcho, presidido pelo sr. Borges de Medeiros, revela que ambos os assassinos fugiram. Soriano foi prêso, novamente. Mas o outro (Getúlio) "continua foragido". Até hoje...

Não fica, porém, aí, a carreira criminosa do atual presidente da República e da sua família. Em Ouro Prêto e no Rio Grande do Sul outras três pessoas seriam trucidadas pelos Vargas e seus capangas: o estudante Almeida Prado, o médico Benjamin Tôrres Filho e o maior Aureliano Morais Coutinho. Todos foram mortos em condições traiçoeiras, de emboscada, à semelhança da tocaia do dia 5, na rua Toneleros.

Vozes da Cidade

O SR. Osvaldo Aranha mandou buscar seus netos no Colégio S. Fernando, anteontem, por volta das 15 horas. Motivo: mêdo de que tivessem as piores conseqüências os acontecimentos posteriores ao atentado da rua Toneleros.

Ontem, muitas famílias estavam fazendo o mesmo que o ministro da Fazenda, retirando as crianças das escolas, na expectativa do que pudesse vir a acontecer.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

JURAMENTO À BANDEIRA

COM a presença do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, e sob o comando do general Jaime de Almeida, a 1.ª Divisão de Infantaria prestará hoje, compromisso à Bandeira. A cerimônia realizar-se-á na praça fronteira à sede da Divisão, na Vila Militar.

Tudo calmo no ar

O BRIGADEIRO DESMENTE O LEVANTE

"NÃO têm fundamento as notícias de rebelião na base aérea de Santa Cruz" — declarou-nos, hoje, às 9 horas, o brigadeiro Eduardo Gomes.

A notícia de que a base aérea de Santa Cruz, onde está sediado o esquadrão de aviões a jato, havia se levantado contra o govêrno foi irradiada hoje, pela manhã.

TAPETES CORTINAS
Tecidos
PARA CORTINAS E ESTOFOS
Passadeiras
Tapetes
DE TODOS OS TIPOS
Lonas
e todos os artigos de decoração
Vendas em 10 prestações
Seja qual for o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica
CASA FERNANDES
Rua 7 Setembro 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

Atentado contra Lacerda, em Paquetá

Uma banana de dinamite arromba o casco de uma lancha

NO domingo, 4 de julho, Carlos Lacerda e Raul Brunini, foram a Paquetá, para um comício. Por entre o espocar de fogos que os recebeu, sentiram um grande estouro sob os pés: uma "banana" de dinamite havia estourado junto do casco. A embarcação imediatamente começou a fazer água.

QUASE TRÁGICO

Lacerda e Brunini estavam acompanhados de dois amigos, em companhia de suas mulheres, e ainda do repórter Paulo Vidal e do operador da Rádio Clube.

A lancha particular partiu do Iate Clube.

Na atracação é que se deu o acidente. A bomba poderia estar submersa junto do cais, como poderia ter sido atirada — gesto que não seria pressentido no entusiasmo daquela recepção festiva, com vários fogos.

UM ROMBO

A explosão ocasionou rombo de grande proporção no casco da lancha. Começou a fazer tanta água, que não foi possível mais sua navegabilidade.

A comitiva, que procurou não dar maior importância ao fato, voltou ao Rio pela barca da Cantareira.

QUATRO CRIMES DE MORTE NA VIDA PREGRESSA DE VARGAS

1 — ASSASSINATO DE ALMEIDA PRADO
2 — ASSASSINATO DE BENJAMIM TÔRRES
3 — ASSASSINATO DE AURELIANO COUTINHO
4 — ATENTADO CONTRA OS ÍNDIOS

A VIDA pregressa do sr. Getúlio Vargas, juntamente com seus irmãos, está marcada por crimes monstruosos e sucessivos:

1. ASSASSINATO DE ALMEIDA PRADO — Menino ainda, o sr. Getúlio Vargas já era homicida. Matou em Ouro Prêto, em 1897, o seu colega de estudos, Almeida Prado, com o qual tivera, dias antes, uma briga.

Levando a pior no corpo-a-corpo, resolveu o menino Getúlio reunir os seus irmãos e vários amigos gaúchos, para matar Almeida Prado, que foi trucidado à tocaia e pisado, depois de morto.

2. ASSASSINATO DE BENJAMIM TÔRRES — Um dos grandes protetores da família Vargas, justamente no crime de Ouro Preto, foi o farmacêutico Benjamim Torres, que a ajudou a escapar da Justiça.

Tempos depois, um filho de Benjamim Torres (com o mesmo nome do pai) recebia o pagamento dos Vargas: era covardemente assassinado pelos srs. Getúlio Vargas e seus irmãos, pelo fato de se ter intrometido na briga entre êles e a família Dorneles.

Os Vargas mandaram um capanga ao consultório do médico Benjamim Torres Filho; quando êste o atendia, numa perna falsamente doente e enrolada em curativos, foi apunhalado pelas costas.

3. ASSASSINATO DE AURELIANO MORAIS COUTINHO — Major, servindo numa região vizinha de São Borja, Aureliano de Lima Morais Coutinho foi outra vítima da sanha do sr. Getúlio Vargas e sua família. Estava êle na reunião de um Conselho Militar, quando daí foi arrancado pelos capangas dos Vargas e estraçalhado na rua, após uma mutilação selvagem do seu corpo. O major pertencia a tradicional família pernambucana.

4. ATENTADO CONTRA OS ÍNDIOS — Num relatório ao sr. Borges de Medeiros, então presidente do Rio Grande do Sul, o engenheiro Ildefonso Soares Pinto, secretário de Obras Públicas do govêrno gaúcho, denuncia o atentado dos srs. Getúlio Vargas e Soriano Serra contra os índios no Rio Grande do Sul. Ambos fugiram, como se vê pelo Relatório, datado de 15 de agosto de 1923. Soriano foi prêso novamente. Mas "o outro assassino (Getúlio) continua foragido".

O protesto da 5.ª Zona Aérea

OS oficiais da 5.ª Zona Aérea, que compreende o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, telegrafaram à viúva de seu companheiro de armas, o major Rubens Florentino Vaz, manifestando sua solidariedade. São êstes os têrmos do telegrama e as assinaturas que o acompanham:

"Viúva Lígia Vaz, rua João Lira, 161, apto. 402, Leblon, Rio de Janeiro. Consternados, lamentamos o revoltante e monstruoso assassinato do prezado Vaz, por mãos criminosas, a serviço de interêsses escusos. Queira Deus, para o bem de nossa Pátria, também atingida, que tal crime não fique impune. (ass.) — Abel Veríssimo de Azambuja, tenente-coronel; Hernani Pedrosa Hardman, coronel; Miguel Lampert, coronel; Breno Olinto Outeiral, tenente-coronel; Vilson Policarpo de Azambuja, major; Oscar Aires de Souza, major intendente; João José de Medeiros, major intendente.

Zenith Borba dos Santos, major; Eiser Felipe, major; Alberto Lopes Peres, major; Nei Freitas, capitão; Hugo Silvio René Ungaretti, capitão; Mário Souza Viana, capitão intendente; Lozo Ramos Cunha Lopes, capitão; Thales Faria Brenner, capitão; Clovis Athayde Bohrer, capitão.

Paulo Marques Fernandes, capitão; Almiro Dockborn, major; Celso Codorniz, capitão; José Odelario Barreto, major; Telmo Souza Lima, 1.º tenente intendente; Adir Gonçalves Riba, 2.º tenente intendente; Agostinho Kuster, 2.º tenente especialista.

Miguel Guerra Ballve, 1.º tenente médico; Jurandir Almeida Acioli, 1.º tenente intendente; Daniel Cruz Costa, 1.º tenente; José Castro, 1.º tenente; Oscar Peterson, 1.º tenente médico; Elói Domingues Medeiros, 2.º tenente intendente; Wolney Rêgo, 1.º tenente; Norton Marinho, 2.º tenente especialista; Bem David, 1.º tenente médico.

Adelino Mosqueta, 2.º tenente especialista; Gabriel Simões, 2.º tenente especialista; Luís Antônio Cruz, 2.º tenente; Omar Mendes Figueiredo, 2.º tenente; Paulo Borba Silva, 2.º tenente intendente; Vicente Fonseca Matos, 1.º tenente médico; David Pereira Santos, capitão intendente.

Pedro Richard Neto, capitão intendente; Stenio Mangy Mendes, capitão; Antônio Pyrrho Andrade, capitão; Cláudio Moreira Sá, capitão; Isaac Telichevsk, 1.º tenente médico; Ubirajara Ludry, 1.º tenente; Vitor Riveira Palmeira, 2.º tenente; Roberto Fábio Carvalho, 2.º tenente; Sebastião Lima, 2.º tenente.

Waikírio Marques Correia, 2.º tenente; Eduardo Reich, 2.º tenente; Geraldo Pereira Nunes, 2.º tenente; Antônio Chagas da Silva, 1.º tenente; Geraldo Delaxti, capitão; Marco Antônio Perrone, 1.º tenente médico; Valter Ribeiro Guimarães, 1.º tenente.

Valmor Dalcim, 1.º tenente; José Medeiros de Souza, 1.º tenente; Camilo de Almeida, 2.º tenente; Miguel Balbino do Nascimento, 2.º tenente; Nestor José Jaeger, 1.º tenente; Bélio Moreira Prado, 2.º tenente; Antônio Carlos Paranhos, 1.º tenente; Chaim Dipp Haddad, 2.º tenente; Geraldo Maia, 1.º tenente, e Armando Serra, major".

Os mesmos oficiais dirigir-se-ão ao brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de hipotecar-lhe solidariedade pelas declarações prestadas.

Nero Moura proibe manifestações de pesar

Ordem aos oficiais da Base do Recife — Revolta em Pernambuco — A Convenção do PTB lançou Cleofas

RECIFE, 10 (Do Correspondente) — O ministro Nero Moura determinou (em ordem expressa) aos oficiais de Aeronáutica da base de Recife que se abstivessem de qualquer manifestação pública de pesar pela morte do major Rubens Vaz.

A Associação dos Ex-Alunos Maristas, mandara rezar missa pela alma do major Vaz, dia 11, na Igreja Santo Antônio, publicando o convite, com grande destaque, nos jornais desta capital. Diz a Associação que deseja manifestar pesar comum pelo bárbaro trucidamento.

Também o Diretório Municipal da UDN manda rezar missa, convidando todos os brigadeiristas a assisti-la. Ainda o Comitê Central da Campanha da Boa Vontade convida seus companheiros e o povo a comparecerem à mesma igreja para a missa que promove por alma do major "bárbara e covardemente trucidado em plena capital da República".

COMÍCIO DE PROTESTO

Várias associações de estudantes e jornalistas estudam a possibilidade de convocar um comício de protesto contra o atentado.

O SERMÃO

O vigário da Matriz de Santo Antônio, padre Severino Nogueira, no sermão que pronunciou na missa das 11 horas (a mais concorrida do Recife) pregou contra o trucidamento do major Rubens Florentino Vaz, terminando por afirmar que "lá fora os partidos se dividem, mas aqui todos se irmanam diante de Cristo, devendo decidir sôbre os destinos do país de acôrdo com a própria consciência, sem atender a paixões políticas".

PTB LANÇA CLEOFAS

Com a presença de João Cleofas, Jango Goulart, Barros Carvalho e de pequena assistência (que não lotou um têrço do teatro Santa Isabel), o PTB realizou a sua Convenção, onde foi homologada a candidatura de Cleofas.

O ATENTADO REVOLTA S. PAULO

Hoje, comício dos estudantes de Direito — Missa pela alma do major Vaz

S. PAULO, 10 (Sucursal) — O ambiente em S. Paulo é ainda de bastante exaltação em conseqüência do assassínio do major Rubens Vaz.

Os estudantes de Direito realizarão hoje um comício no largo de São Francisco. Amanhã, será rezada missa, na Catedral, pela alma do major Rubens Vaz. A missa foi mandada celebrar pelo Quartel General da 4.ª Zona Aérea em cooperação com a direção da UDN, PDC e esta sucursal.

VISITAS

Visitaram ontem esta sucursal para hipotecar solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, as seguintes pessoas: Carmen A. Dias Prudente, Anacleto Oliveira Faria, João Mateus, Alberto Greco, Rui Guerra de Andrade e Gipson da Costa Fonseca.

"Confiança nas fôrças armadas"

Declara Otávio Mangabeira, da Bahia — Primeiro a roubalheira, depois a imoralidade e, agora, o crime de morte

"A NAÇÃO está exausta de tanta humilhação e sofrimento. Tudo, porém, tem limite. Sòmente as Fôrças Armadas podem acudir o país. Unamo-nos como um só homem a seu redor, pondo nelas tôda confiança, obedecendo ao seu comando, como se estivéssemos em guerra" — declarou à "Asapress" o sr. Otávio Mangabeira, a propósito do covarde atentado contra Carlos Lacerda.

E prossegue o ex-governador, no seu apartamento do Hotel Bahia, onde reside:

"Não tenho nenhuma dúvida sôbre a responsabilidade do govêrno e do próprio presidente da República, no monstruoso atentado que tanto vem comovendo a opinião do país.

A RESPONSABILIDADE

"Pode essa responsabilidade escolher disfarçar dessa ou daquela maneira, mas realmente existe. Até aqui era a roubalheira em proporções nunca vistas, a imoralidade corrompendo com um desfaçatez incrível, o povo levado à fome pela carestia da vida resultante em grande parte de atos do próprio govêrno do país conduzido claramente, calculadamente, à anarquia, para dela tirarem partido.

"Mas agora é a tentativa de eliminação do invicto denunciante dos escândalos que só por milagre escapou — mas os tiros que lhe eram destinados mataram um oficial da Aeronáutica, exemplo de devoção à sua classe, que o acompanhava no momento.

"Isto que aqui está funcionando com o nome pomposo de legalidade é uma negação da ordem legal, tanto maior quanto acaba de baixar até ao crime de morte que leva à cadeia os facínoras.

"O miserável que executou o crime é no caso, o menor responsável. O grande e verdadeiro responsável está no Palácio do Catete embora pronto, se fôr necessário, até a derramar lágrimas.

"De mim, declaro que preferia ver o Brasil atacado e a repelir bravamente o inimigo estrangeiro a vê-lo como estou vendo, minado, solapado e apodrecido pelo inimigo interior, instalado no seu govêrno".

Não haverá mais greve na Leopoldina

Decidido o pagamento do abono e salário mínimo — Assembléia geral ontem

FERROVIÁRIOS da Leopoldina não deflagrarão mais a greve que estava marcada para amanhã, zero hora. Esta foi a decisão tomada pela assembléia geral da classe, reunida na noite de ontem, no Sindicato.

O coronel Gashypo Chagas Pereira, administrador da Estrada, compareceu à reunião para informar aos ferroviários que o ministro da Viação havia recebido a verba necessária para pagamento do abono dos ferroviários.

Segundo a comunicação do administrador os ferroviários além de receber o salário mínimo terão mais o abono de Cr$ 1.000,00.

Luiz Alberto Sanchez no Rio

LIDER APRISTA E EX-PRESIDENTE DO SENADO PERUANO

CHEGOU hoje ao Rio o crítico literário, escritor e político peruano Luiz Alberto Sanchez, personalidade intelectual das mais destacadas no Continente.

Conhecido na América não somente como autor, mas também como defensor permanente dos ideais democráticos, Sanchez sempre lutou ao lado de Haya de la Torre. Durante o govêrno aprista, foi presidente do Senado.

Depois do golpe de Odria, passou a exilado político, vivendo em vários países do Continente. Atualmente, leciona no Chile.

Durante as semanas de permanência no Rio, fará um curso na Faculdade de Filosofia.

Major-Aviador Rubens Florentino Vaz

MISSA DE 7.º DIA

† Os oficiais do Exército da turma a que pertenceu, na Escola Militar do Realengo, o bravo Major Rubens Florentino Vaz, pesarosos, convidam seus amigos e companheiros para a missa de 7.º dia, amanhã às 11 horas na igreja da Candelária.

Inconstitucional o adicional aduaneiro

O PROJETO de lei n.º 4.441, de 1954, de iniciativa do Ministério da Fazenda e que propõe a criação de um adicional aos direitos alfandegários, é flagrantemente inconstitucional, na forma em que está concebido. O adicional sugerido deverá recair sôbre o preço das faturas consular e comercial, convertido ao câmbio médio do mês anterior ao vencido, relativamente à mercadoria importada. Quer isto dizer, será calculado sôbre a média das licitações dos ágios feitas no mês anterior à importação.

Nesses têrmos, o adicional em foco, contra tôda a técnica tributária, não seria calculado sôbre o impôsto e muito menos o "ad valorem" seria calculado sôbre o valor da mercadoria. A lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953, declara expressamente, em um de seus artigos, que a sobretaxa então criada não tem caráter fiscal, sendo de ordem monetária e meramente cambial. Também os lanços do pregão público, de acôrdo com o decreto que regulamentou a citada lei, são considerados simples atos monetários e cambiais, não podendo, dessa maneira, ser considerados como de natureza fiscal.

Por outro lado, os lanços do leilão público também não correspondem ao preço, ao valor da mercadoria importada, porque, ainda de acôrdo com a lei n.º 2.145, o que se arremata na licitação não é a licença de importação, mas uma promessa de venda de câmbio. Assim, os lanços não constituem o valor da mercadoria a ser adquirida e nem sequer o preço das divisas que vão ser pagas por tal mercadoria. Constituem, isto sim, o preço de "uma promessa de venda de câmbio", câmbio que só pode ser calculado por taxas fixadas pela SUMOC, resultantes da paridade declarada no Fundo Monetário Internacional.

O assunto, como se vê, é claro, claríssimo mesmo. Acontece que o govêrno faz vista grossa, gera a confusão. Dessa forma, o adicional "ad valorem" proposto não será cobrado nem sôbre o impôsto devido pela mercadoria nem sôbre o valor desta, mas sôbre coisa inteiramente distinta, qual seja o valor médio das licitações das promessas de venda de câmbio, valor êsse que sofre influência direta do Banco do Brasil. Daí resulta que a mesma mercadoria, importada com diferença de alguns dias apenas, pelo mesmo preço, pela mesma pessoa ou por pessoas diferentes, residente no mesmo local ou em locais diferentes, pode vir a pagar impostos absolutamente diversos.

Sugere-se, assim, a anarquia tributária. E mais: ofende-se frontalmente o disposto no artigo 17 da Constituição Federal, que determina ser vedado à União "decretar tributos que não sejam uniformes em todo o território nacional".

Os aperfeiçoamentos das máquinas de alto custo numa câmara box
KAPSA BOX
KAPSA é a única máquina no mundo a apresentar todos os comandos num só painel, simplificando assim o seu manejo.
apenas
Cr$ 590,
* Dois formatos: para fotografias 6x9cm (8 poses) ou 4,5x6cm (16 poses) usa filmes 120 ou 620.
* Objetiva acromática azulada.
* Focalização para 3 distâncias: de 1 até 2 metros, de 2 até 8m e de 8m até infinito.
* Obturador com instantâneo e pose — trave do obturador contra exposições involuntárias.
* 2 visores ultragrandes com máscaras para o formato 4,5x6.
* Tomada sincronizada para flash.
* 2 rôscas para tripé.
MESBLA
SEÇÃO CINE-FOTO
RUA DO PASSEIO, 42/56

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência da Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 34
Agência de Ramos — Rua Uranos, 937
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 427
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 391
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 498 A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 442-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 114

W. M. REIS S.A. apresenta os NOVOS MODELOS 1954
ZEISS IKON
Tropicalizadas
Contaflex
Lente Fresnel
Telêmetro de imagem partida
Obturador Synchro-Compur
Caixa completamente metálica
Estojo de couro
Contessa
Com fotômetro de cores corretos
Telêmetro
Carga para 18 ou 36 fotografias
Estojo de couro
Ikoflex
Duas objetivas conjugadas
Obturador Synchro-Compur
Dispositivo de segurança contra exposições duplas
Estojo de couro
Filmes
Agfa, Kodak, Ansko e Gevaert 120 ou 620.
VENDAS A VISTA OU A PRAZO
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 125

MAJOR RUBENS VAZ

MISSA DE 7.º DIA

† Os antigos colegas do major Rubens Florentino Vaz, da turma de 1938, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, manifestando profundo pesar pelo desaparecimento do seu companheiro, convidam seus parentes, amigos e colegas para a missa que deverá ser realizada às 11 horas do dia 11 do corrente, na Igreja da Candelária.

TRIBUNA PARLAMENTAR

COAGINDO OS USINEIROS

JOÃO DUARTE, filho

O PRESIDENTE do Instituto do Açúcar está, em Recife, coagindo os usineiros pernambucanos a que contribuam para a campanha de João Cleofas. Aquele que, pela situação financeira da sua usina, não possa pagar, imediatamente, a quota que lhe é arbitrada, êle promete emprestar, dos cofres do Instituto, a quantia correspondente a esta contribuição forçada.

E àquele que, por mais rebelde às suas ameaças ou por mais independente, pretenda negar-se à contribuição, êle informa que está agindo assim em nome e por determinação do presidente da República.

Esta denúncia é absolutamente certa, não comporta desmentidos, apesar de sua gravidade extrema.

Temos, assim, Getúlio aboletado em Pernambuco através de agente de sua confiança, a arrancar, como se usasse gazua, dinheiro das mãos de particulares para financiar a luta, por êle próprio tão ardilosamente armada, contra Etelvino e Cordeiro.

E de uma gravidade extrema êste caso, embora não seja surpreendente. Não precisamos mais de fatos novos para provar a interferência indébita, ostensiva, impertinente e despudorada de Getúlio na política interna de Pernambuco. Avulta, porém, de gravidade e de horror esta interferência quando invade, como agora, o âmbito particular, coagindo, pela ameaça de asfixia econômica, industriais apolíticos a tomarem parte numa campanha política que, além de tudo, a consciência do pernambucano está repelindo com nôjo.

E uma extorsão o que está sendo praticado em nome de Getúlio pelo presidente do Instituto do Açúcar contra os usineiros pernambucanos. Utilizar, êle a fôrça do seu cargo, ameaça com os poderes de sua representação, extorque com o receio que desperta, sempre, todo agente do poder discricionário e atrabiliário, como está sendo Getúlio no caso pernambucano.

A nação vai tomar conhecimento deste fato; a consciência cívica do povo brasileiro vai analisá-lo friamente, em tôda a sua crueza, em tôda a sua deturpação moral. Vai ver que Getúlio não pretende recuar do seu intento de dominar e vencer a consciência pernambucana que é livre, que sempre será livre, apesar de todos os escolhos que o govêrno federal tente semear em seu caminho.

Aqui está, para coagir as classes econômicas sempre retraídas diante da paixão política, o presidente do Instituto do Açúcar, falando em nome de Getúlio, seu delegado que é, detentor de sua confiança que se diz ser. Aqui está êle, como um daqueles antigos cobradores de impostos, a forçar usineiros a encher a caixinha de Cleofas, quer queiram, quer não queiram.

E para que êles o queiram sempre, abre-se a porta da coação econômica, mostrando-se, do outro lado, o aparelhamento que distribui as benesses do poder arbitrário de Getúlio. Quem der dinheiro a Cleofas terá abertos, para si, os cofres do Instituto do Açúcar. Quem o pretender negar, irá ver como o Instituto, manejado pelo agente de Getúlio, pode estrangular usinas, asfixiar usineiros, reduzi-los à miséria econômica, à falência financeira.

O cobrador de impostos está batendo, de azorrague na mão, à porta dos usineiros pernambucanos. Fala em nome de Getúlio. Pode premiar e pode punir. Cleofas precisa de dinheiro para levar pelo interior de Pernambuco a caravana da traição que sustenta a sua candidatura. Dá dinheiro a Cleofas, usineiro. Getúlio é quem está mandando, Getúlio é quem está exigindo.

Mas, não! Pernambuco tem um caráter! O pernambucano tem uma dignidade, usineiro ou operário, tem uma linha coerente de brio, de altivez e dignidade. Nesta campanha em que a traição manejada por Getúlio investe contra a dignidade, o brio, a altivez dos pernambucanos, já fizemos com que Getúlio, tortuoso e maleável, torcesse caminho mais de uma vez.

A coação econômica utilizada agora para arrancar dinheiro dos usineiros se transformará, mais uma vez, na coação moral com que, de ricochete, estamos vencendo Getúlio, batendo-o com as armas de nossa altivez, que são puras, dominando-o, com o escudo de nossa autonomia e do nosso caráter.

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

Para deputado — P. S. B.

FERNANDO ARRUDA

(Presidente do Sindicato dos Aeronautas)

Para Vereador

BAYARD BOITEUX

(Professor)

Cédulas: — AV. RIO BRANCO, 173 - 2.º ANDAR — P.S.B.

Reviva os momentos de maior emoção de sua vida

Dê à sua espôsa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de **350,00**

sem entrada

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

MAJOR AVIADOR

RUBENS FLORENTINO VAZ

(Missa de 7.º dia)

✝ O Clube de Aeronáutica, interpretando os sentimentos de profundo pesar e consternação geral, pelo passamento do Major Aviador RUBENS FLORENTINO VAZ, vitimado tràgicamente na madrugada do dia 5/8/1954, convida sua digníssima família, associados, amigos, companheiros de farda do Exército, Marinha e Aeronáutica e a todos aquêles que nos emprestaram a sua solidariedade por ocasião de suas exéquias, para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, a ser oficiada no altar da Igreja da Candelária, dia 11 de agôsto de 1954, às onze horas.

Afastamento, licença ou renúncia de Getúlio, exige a oposição

"Êste caso será a coroa de louros ou o caixão da República" — Discurso de Arinos, Baleeiros, Frota e Joppert, na Câmara — O país se afunda — Desconfiança no inquérito — Clima de insensibilidade moral — Lutero ausente — Desertas as bancadas da maioria — Vieira Lins promete licença para processar algum deputado cúmplice

O AFASTAMENTO, a licença ou a renúncia do sr. Getúlio Vargas foi exigida ontem na Câmara por duas das mais autorizadas vozes da oposição: os deputados Afonso Arinos e Aliomar Baleeiro. Acham êles que, presente ao curso das diligências, o presidente da República, que é um dos principais suspeitos, dificultará muito a apuração da verdade sôbre o crime da rua Toneleros.

O FATO TEM PRECEDENTES

Disse o deputado Afonso Arinos, que viajou de Minas, para participar dos debates:

"O que ocorreu não é fato sem precedentes e não será, infelizmente, acontecimento sem consequências. Os réprobos da verdade, os perseguidos pelo clamor da opinião, os fugitivos, os egressos da claridade do livre debate, muitas vêzes têm sido levados por considerações primárias de autodefesa, a suprimir um ou outro dos instrumentos ou dos veículos, mediante os quais essas verdades se declaram, êsses julgamentos se processam, esta luz da opinião espanca a obscuridade circundante.

Mas no caso que vitimou o major da Aeronáutica e que milagrosamente poupou o jornalista Carlos Lacerda, o desfôrço pessoal, a violência direta, dentro do seu caráter exacerbando, apresenta circunstâncias particulares de repulsão!

Compreendo, aceito que o excesso desencadeado das paixões que turbilhonam da oratória do tribuno ou da pena do escritor, possa e até, certas vêzes, deva provocar revides de natureza violenta.

Mas nós temos que estabelecer uma gradação — e por que não dizê-lo? — uma hierarquia entre as diferentes manifestações dêsse revide: temos que distinguir o duelista do homicida e o homicida do sicário. Temos de compreender que o torneio de cavalheirismo antiquado, obsoleto, tantas vêzes reprovado pela legislação penal, que é o duelo, não deixa de ser um revide pessoal, um desfôrço violento de paixões que se incendeiam e que se alçam na cólera. Temos também de aceitar que o ferro ou o fogo do homicida que se ergueu e se debatem contra a sua vítima, não podem deixar de apresentar certos laivos grandiosos de tragédia. E se não existisse essa beleza trágica no impulso do homicida que se vinga, na fúria do assassino que desedenta no sangue de outro, a sêde da sua própria paixão, negaríamos nós algumas das mais belas, das mais comoventes, das arrebatadas páginas da poesia universal.

Como poderíamos defrontar-nos com as inesquecíveis passagens sôbre Júlio César que o gênio shakespeareano nos legou? Como poderíamos nós, se não encontrássemos beleza na tragédia do homicida, nos comover diante daqueles versos em que o grande poeta inglês nos relata a cena do arremêsso de Brutus sôbre César. Aí existe realmente a grandeza da tragédia. Mas o sicário, o torvo sicário, o macilento, o álgido, o venal sicário, o assassino de aluguel, o homem que empresa a morte daquele a quem não odeia, isso está além da sensibilidade dos corações bem formados e além da revolta dos cérebros mais pacientes!

O que se passou na rua Toneleros não foi o golpe do duelista romântico, não foi o bote do homicida apaixonado, foi a espera, foi a tocaia noturna, foi a guarda do morcêgo repulsivo para desferir, sem ódio, para desferir sem razão, a tim no entanto ceifou, na dor de sua conta de "deve" e "haver" o golpe traiçoeiro, o fogo mortífero, a emboscada da traição que, poupando aquêle a quem deveria ser dirigida, no entanto ceifar, na dor de sua glória, uma das vidas de humildade mais rutilante, uma das vidas de modéstia mais poderosa, uma das vidas de obscuridade mais rica que êste país tem produzido.

O PAÍS SE AFUNDA

"E' esta a situação em que se encontra a Capital do país; é esta a situação em que se encontra o nosso país com a sua Capital. E' esta a situação em que se encontram os círculos governativos do Brasil, para edificação, para exemplo, para Evangelho, para catequese da nossa massa obscura, incompreendida e ignorante. São estes os exemplos que se dão para solução das divergências. São estas as contas que se ajustam para resolução dos debates de natureza política.

O nosso país se afunda, se anula, se consome e desaparece numa onda espantosa de criminalidade social, de criminalidade fundada no que há de mais grave na venda, na escala do crime, porque é, sr. presidente, a criminalidade praticada por aquêles que estão incumbidos de fazer respeitar a lei penal. Esta Câmara tem sido testemunha e, até certo ponto, partícipe, esta Câmara tem sido informante e depoente e também, muitas vêzes, co-participante em episódios que estarreceriam, se apenas sonhados, que encheriam de espanto e de pavor, se apenas entrevistos, as gerações políticas que nos antecederam.

Vemos assentar-se, neste país, a captura, a coleta, o ganho dos recursos políticos nas entrelinhas do Código Penal; vemos a prática, diuturna e escancarada, das infrações das leis de contravenção penal servindo de base a processos de amealhamento dos tesouros eleitorais; assistimos a reputações impolutas se desfazerem na vala comum da cobiça do jôgo; assistimos, nesta Casa, através de uma Comissão por nós constituída, à incisão purulenta de um dos mais inomináveis, de um dos mais abjetos abscessos que têm corrompido o organismo de qualquer nação; assistimos, por duas vêzes, a esse espetáculo do Banco, do Instituto, da Fundação, da emprêsa a que o Estado oferece a sua mão poderosa para auxiliar o esfôrço produtor dos pequenos que mourejam no nosso interior, se transformar em um instrumento servil, em um instrumento repelente, em um instrumento subalterno, através da Carteira de Exportação e Importação e através da sua Carteira de Crédito Geral, dos mais torvos e dos mais torpes negócios de enriquecimento ilícito e do beneficiamento da corrupção da imprensa em nosso país; assistimos a morte vir das mãos de quem deve guardar a vida, assistimos cair inerme, escoucеado, espezinhado, com o esqueleto triturado pela bota bestial dos janízaros, um homem cuja vida, humilde e desconhecida, tinha sido tôda dedicada ao mister sublime de iluminar a esclarecer a opinião através das colunas dos jornais; assistimos o povo ter mêdo dos guardiães da ordem; assistimos as famílias caírem opressas, trêmulas de pavor, quando se aproxima o carro funéreo da polícia, carro que devia trazer consigo a confiança, o esclarecimento, a boa-vontade e a tranqüilidade; assistimos a êsse poder tremendo, que é o poder fiscal, é o maior, é mais terrível de todos os poderes estatais — transformar-se em instrumento de opressão e de terrorismo, das mais imundas trapelias, das mais vivas crueldades, das mais desavergonhadas corrupções; assistimos o sangue e a lama; assistimos o terror dos fracos e o grito de vitória dos potentados; assistimos o jôgo, o câmbio-negro; assistimos as delícias da inflação fazerem com que o major da FAB não tivesse dinheiro para o telefone, enquanto que seu assassino possuía uma casa de campo!

REVOLTA DE PATRIOTA

"Não falo como homem de oposição, eu não falo como líder da minoria, eu não falo como adversário do Govêrno. Eu falo com a voz estertorada de angústia, eu falo com o coração espezinhado de dor, eu não com sentimento revoltado de patriota, eu falo em nome de todos os brasileiros que têm qualquer coisa a defender neste resto que ainda nos sobra do país, que têm qualquer respeito a manter por êsse trapo de Bandeira que ainda se arrasta!! (Palmas).

E é com êsses sentimentos, é com essa mágoa calorosa, com essa dor e êsse sofrimento que eu venho, em face do povo, em nome do meu Partido, perguntar, reclamar, exclamar: Em que país estamos nós?! Em que país estamos nós que fatos como êsses se processam há dias, que acontecimentos como os relatados se desenrolam há dezenas de horas e não há esperança de que se possa chegar ao fim dêste túnel, e não há esperança de que se possa chegar ao desmascaramento dessas farsas sucessivas, e não há esperança de que um pouco de alento nos venha levantar o velho, o cansado coração?!

Carlos Lacerda é um homem de quem muitas vêzes me afastei: é um homem de quem divergi, de quem divergirei, ainda, provàvelmente, visto que nossos temperamentos raramente se coadunam. E' uma paixão desencadeada, é um tumulto desoprimido pelo talento, é muitas vêzes uma imprudência militante. Nunca porém censurei eu, nunca me levantei eu, nem me levantaria contra os que, no legítimo exercício do revide às injúrias de que acaso tenham sido vítimas, num desfôrço autêntico e direto, pudessem procurar medir-se com o bravo e indomável jornalista.

Baleeiro — Também eu, algumas vêzes, divergi de Carlos Lacerda. Devo, entretanto, deixar claro, nos Anais da Câmara, meu depoimento de que essa paixão a que V. Exa. se referiu, o tumulto militante que é peculiar ao caráter daquele nosso concidadão, sempre e sempre se desenvolveu no sentido das grandes causas nacionais, dos maiores ideais do povo brasileiro.

SR. AFONSO ARINOS

O que realmente me deixa perplexo é essa idéia de mancomunação tranquila, do entendimento sossegado, apartado e protegido daqueles que, tendo a sensibilidade pessoal menos viva ou menos forte do que o instinto de conservação, colocam êsse instinto acima daquela sensibilidade e promovem, através de uma administração feliz dos seus próprios sentimentos, aquela transferência de risco, aquêle seguro de risco que se chama a empreitada do assassínio.

O que é grave no Brasil de hoje é que todos nós, da oposição e do Govêrno, todos nós da Polícia, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, todos nós da Universidade e da Igreja, dos clubes estudantis e das agremiações esportivas; lavradores, operários, intelectuais, diletantes, todos nós neste País, sem nenhuma exceção, sabemos que os homens que mataram o major Vaz não queriam absolutamente matar Carlos Lacerda nem o major Vaz. Encontravam-se a serviço de outros homens que estavam, êsses sim, interessados em que desaparecesse aquela vida que para êles é uma causa permanente de morte, aquela vida física que é como o veneno total para muita vida moral e que de cambulhada levaram também de sobejo, adicionaram de quebra, qualquer coisa sem importância: a vida de um acompanhante, ou seja, o destino de um soldado do nosso céu.

Todos nós estamos certos disso e o silêncio desta Casa é uma prova de que eu falo a verdade. Todos nós estamos seguros de que o intuito primeiro, de que as fontes originárias daquele crime não estavam no punho homicida, no dedo que acionou o gatilho, na mente que fêz curvar-se o músculo daquele dedo; estavam além, estavam mais longe. Situavam-se alhures, entre alcatifas e pelúcias, entre móveis e cristais preciosos, entre risadas e alegrias, entre ordens sêcas e demonstrações de poder. Quem são? Quais são? Onde estão? A nossa geração se desonrará se não responder a estas perguntas. (Palmas). Quem são? Quais são? Onde estão?

AFASTE-SE GETÚLIO

Cada vez que temos notícia de que as pessoas acusadas, ou pelo menos suspeitas, estão no sincero e firme propósito de que se esclareça totalmente a verdade, aflora ao espírito logo uma sugestão. Assim como se afasta qualquer pobre diabo que chefia uma secção, uma repartição, quando há um inquérito — às vêzes sem envolvê-lo, apenas porque há suspeita de que tivesse complacência para com os subordinados — do mesmo modo, no caso concreto em que a suspeita da nação converge para o presidente da República ou para os parentes mais próximos ou dependentes ou para os seus validos, é evidentemente, impõe-se que a sinceridade do sr. Getúlio Vargas se expresse através do seu afastamento do cargo, para que, em condições de absoluta imparcialidade e segurança, êste crime fique, de uma vez por tôdas, esclarecido.

Só a insensibilidade do sr. Presidente da República poderá fazê-lo desconhecer a desagregação que, a autoridade pública no momento sofre no país, a crise moral que atingiu o govêrno faz com que a própria eficácia do Poder Executivo tenha desaparecido. Entretanto, a permanência do principal suspeito, direta ou indiretamente, diante dêste crime, no mais alto pôsto do país, faz com que gere no espírito público essa dúvida de que as autoridades não dispõem de todos os meios para completo esclarecimento da verdade, sobretudo daquela que mais interessa à Nação, conhecer os mandantes. Os executores materiais do crime são pessoas secundárias, que tenho muito receio de que se suicidem. Agora, os mandantes, êsses a Nação precisa conhecer.

Breno da Silveira — Queria apenas lembrar a S. Exa. que o motorista que está prêso é um dos principais envolvidos nos acontecimentos. Êsse elemento está ligado ao Estado do Rio, investigador que é da Polícia do sr. Amaral Peixoto, governador daquele Estado, e nomeado há pouco tempo pelo sr. Agenor Feio. Veja S. Exa. a máquina que funciona para o govêrno.

DESCONFIANÇA NO INQUÉRITO

ARINOS — "O inquérito não está se processando de forma a merecer os sinceros — eu estou certo — os irrestritos elogios aqui ouvidos da parte do almirante Augusto do Amaral Peixoto. Há muitas falhas, e graves falhas, no inquérito. Há falhas que podem denunciar uma intenção maliciosa de perturbar e tumultuar o inquérito. Ouça o meu eminente colega essa declaração, que aqui peremptòriamente, faço: não desenvolverei, no dia de hoje, os fundamentos dessa declaração; vamos fazer oportunamente, porque estamos aqui, no momento, para acompanhar êsse inquérito e não quero, como disse, perturbar a linha que tinha traçado à nossa bancada — e já incumbi um dos seus membros, de acompanhar êsse inquérito — com a análise das restrições, que temos às providências que, até agora, têm sido tomadas. Elas são, em muitos pontos, mais do que viciosas, suspeitas. Elas denotam: um cuidado erudito, um cuidado doutrinário, em elidir a validade das provas, que, aparentemente, estão sendo apresentadas. Como quem não quer, como por acaso, estão-se fazendo coisas e estão-se colhendo na polícia provas que um promotor de Justiça, como eu fui, ou como foi o sr. Sobral Pinto; que um advogado alerta, como o sr. Adauto Lúcio Cardoso, percebe muito bem. Essas providências são passos iniciais para a dissolução ou desmilinguação — se assim me permitem os puristas — para o desaparecimento, na fase judiciária, da validade jurídica destas provas que aparentemente estão sendo coligidas.

Com esta declaração inicial quero apenas abrir os olhos daqueles que acaso assim estejam procedendo de indústria, estejam procedendo de "moto próprio" e, deliberadamente, para as circunstâncias, de que não nos está escapando esta manobra e que teremos elementos para invalidá-la ou enunciá-la pelo menos de forma mais clara.

Mas, como disse, isso será objeto de explanação posterior daqueles nossos companheiros que tiverem a incumbência, aliás já dada por mim, de acompanhar, como deputados, o desenrolar dêsses trabalhos.

Queria dizer ao nobre deputado Amaral Peixoto que, sem qualquer influência de quem quer que seja, sem mesmo ter conversado com o deputado Baleeiro a respeito da sugestão que S. Exa. formulou, sem ter ouvido a minha bancada e sem ouvir os meus companheiros civis ou militares, que comungam conosco a mesma orientação e o mesmo pensamento, eu havia pessoalmente chegado àquela conclusão. Tinha achado que neste caso, especificamente político, porque a ninguém será lícito conceber que êsse atentado tenha outros objetivos senão os políticos, que neste caso especificamente político, o interêsse político do sr. presidente da República é de não ser e responsável, nem mesmo virtual, nem mesmo honorário dos resultados desta investigação.

DUAS HIPÓTESES

"Senão, vejamos. Temos que encarar duas hipóteses no caso. Sinceramente, não desejo, por mim, a pior, acredite V. Exa. Não sou um odiento, não tenho razões para ter ódio de qualquer das pessoas que estejam envolvidas, lembradas, sugeridas pelo povo — notem bem, não por nós, — no decurso destes últimos dias. Não tenho ódio do sr. Presidente da República, não tenho ódio do ilustre governador do Estado do Rio. Pelo contrário, temos, há mais de vinte anos, relações, se não de amizade, pelo menos de constante e inalterável cortesia. Quando jovens trabalhamos ambos, êle e eu, êle então modesto, desconhecido tenente da nossa Marinha, eu, jovem bacharel modesto, desconhecido, trabalhamos conjuntamente em uma comissão na Europa. E já éramos mesmo dos poucos que trabalhavam, passávamos coisas à máquina, traduzíamos documentos, tomávamos a sério a nossa função, com aquele ardor — aí de nós! — nem sempre perene, da mocidade.

Não tenho, por consequência, nada contra S. Exa.; não tenho nada contra o deputado Lutero Vargas, a quem não conheço, não que me tenha recusado a conhecê-lo, mas porque jamais tive oportunidade de um encontro com S. Exa. Apenas acho, apenas, digo, apenas insisto em que neste momento êle devia estar aqui nestas bancadas, pressentindo, ouvindo, suspeitando, descobrindo no ar quaisquer rumores que viessem a condenar ou convergir sôbre sua cabeça, para saltar em defesa própria. Aqui devia estar S. Exa. Esta, a minha única ressalva. Nada tenho contra qualquer pessoa que venha a ser mencionada neste debate ou nos cochichos da rua.

Por isso digo: se, infelizmente, bem levados os trabalhos de investigação; se, infelizmente, para o govêrno, para a oposição, para o Brasil; se, infelizmente, se acumularem indícios procedentes, se acumularem indicações peremptórias que visem inculpar qualquer dessas altas personalidades no abjeto crime, digo a V. Exa.: neste caso — melhor seria, que o sr. Presidente da República, contra quem, ao que eu saiba, atualmente nenhuma acusação pessoal foi feita, mas a quem considero responsável único, responsável principal, responsável permanente, há 24 anos, por êsse estado de incerteza, de dissolução, de confusão e de desordem de tôdas as normas naturais do govêrno dêste país — melhor seria não estivesse S. Exa. como responsável final por êste resultado incriminatório. Por que?

Meu raciocínio é simples. Simples talvez demais, simples, simplório. Feitas as contas, ajustados os fatos, se supusermos que grandes figuras da política nacional — e não nos concentremos nestes dois, vamos além, a governadores, ministros, a outros responsáveis pessoais — estão envolvidas nisso, se houver congressistas, acaso, envolvidos neste episódio, e fôr pedida licença para o seu processamento criminal, licença que a Câmara contraditòriamente já negou uma vez, ficaríamos nesta conjuntura insolúvel: ou bem a Câmara concederia essa licença e o velho pai estaria alanceado e moralmente deposto, porque teria, aqui e ali, dum lado e doutro da bala, como responsáveis, pessoas de seu sangue ou de sua casa, por crime em que sua família se atiraria contra as armas do país, ou verificada a procedência — e sempre insisto neste particular — verificada a procedência das suspeitas, a Câmara negaria a licença para o processo e, então, ela é que estaria deposta, é que deveria ser deposta, porque concordaria em que, reconhecida embora a lisura, de um inquérito procedido contra um de seus componentes, ficasse êsse crime nefando impune e a afronta levantada contra as Fôrças Armadas Nacionais.

AFASTAMENTO, LICENÇA OU RENÚNCIA

E uma situação de inexplicável complexidade, de indiscutível gravidade, a que o sr. presidente da República deveria prestar atenção, não ouvindo aquêles que, por sentimentos de boa formação, de lealdade pessoal, os mais nobres ou por outros sentimentos, que me escuso de definir, os menos nobres, lhe recomendam não obedeça à voz da razão; não ouvindo a nós, que S. Exa. sempre suspeita de estarmos procurando afastá-lo de posição que conquistou com grande vitória sôbre nós, mas a si mesmo, a seus melhores impulsos, as suas mais inspiradas e elevadas reflexões.

Afastar-se, licenciar-se, renunciar, são coisas que ocorrem nos países democráticos, que têm ocorrido muitas vêzes e muitas vêzes tem sido remédio, para a solução dos problemas políticos sem remédio. Há nêle, muitas vêzes, um coração cansado, um cérebro desencantado, uma alma fatigada por experiências negativas, a consciência de uma carreira que poderia ter sido um grande destino histórico, carreira de um homem a quem foi dado realizar as três grandes revoluções que a República jamais empreendeu — a revolução liberal, a revolução ditatorial, a revolução trabalhista ou revolução social e que não realizou nenhuma delas porque não tem o espírito do revolucionário verdadeiro, porque não tem a inclinação e a envergadura do verdadeiro estadista, porque não é senão um amoroso permanente, um cobiçoso constante, um enamorado inalterável do Poder, não do Poder pelo que êle tem de construtivo, não do Poder pela fôrça que representa, de domínio sôbre os demais, mas do Poder como instrumento, como jôgo de instrumentos, como acumulação de processos, como síntese de providências para submeter os outros a si. Esta, a meu ver, a chave da personalidade do eminente sr. Presidente da República. S. Exa. não tem aquele influxo poderoso do homem nascido para o Poder, tanto assim que atira, abandona, desiste, larga o Poder quando em risco a manutenção dos instrumentos dêsse Poder.

O que S. Exa. quer é o monopólio dos instrumentos do Poder, ainda que do Poder não disponha; o que S. Exa. quer é dizer que tem a Polícia, ainda que esta esteja inerme, que outras fôrças sociais estejam muito justamente e muito lògicamente atuando em vez da Polícia; o que S. Exa. quer é ter aquela máquina, aquêles aparelhos, aquêles contatos, aquela alavanca com que o Poder se pode restaurar quando passam as crises, para que passadas essas crises, esquecidas na memória volúvel dos homens, mais volúvel do que a escrita do mar sôbre as areias, mais volúvel do que a sombra, do que o risco do pássaro nos céus, para que, depois de ter, da memória vulnerável dos homens, desaparecidos os derradeiros resquícios da última revolta, o Poder se restabeleça pela utilização de seus instrumentos e o domínio das personalidades se renove, pelo restabelecimento dêsse poder.

Esta, a meu ver, a grande chave, a tragédia inútil, a monótona, a monocórdia, a disciplinada, a tediosa tragédia do sr. Getúlio Vargas. Para manter um Poder que não exerce, para servir-se de uma fôrça que não utiliza, para usar dos instrumentos de que não dispõe, amortece o país, aniquila as resistências, confunde os valores, desbarata as esperanças, desgraça a Nação.

Estas as primeiras palavras com que venho, como líder da minha bancada, embora incerta e contraditòriamente, exprimir o pensamento que nos une. Nosso pensamento pode ser, afinal, corporificado, sintetizado nesta deliberação firme: Havemos de acompanhar até o fim êste caso, que será a coroa de louros ou caixão da República".

A MAIORIA ABANDONADA

Do deputado Aliomar Baleeiro:

"Estranho que nesta emergência as bancadas do PSD estejam desertas. E' realmente sinal de gravidade extrema a ausência dos líderes da maioria nesta Casa.

A Nação tôda debruça-se sôbre os acontecimentos novos das últimas 48 horas. Não há cidadão brasileiro, por mais alheio ao problema político, que não se dê conta do ambiente pesado que cerca o país neste momento. Não é possível que diante dêsse clima de ansiedade em que se encontra o país, diante da expectativa de algo que deverá acontecer, as bancadas da maioria estejam desertas.

Quando subi a esta tribuna, meu desejo foi o de dirigir uma imprecação ao líder do Govêrno, para que viesse, dia a dia, trazer ao conhecimento dos deputados e, através dele à consciência da Nação, cada uma das medidas que o Govêrno vai tomando.

(Conclui na pág. 4)

APLIQUE BEM O SEU DINHEIRO

Adquirindo no local de maior valorização, apartamentos ou escritórios garantindo uma renda mínima de 20% no

EDIFÍCIO ITÚ

JÁ EM FASE DE ACABAMENTO

AVENIDA 13 DE MAIO, Esquina Almirante Barroso
Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana

ÚLTIMOS À VENDA

com 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo,
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 320.000,00

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933

.RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º — Tel.: 42-7395.

Para vereador

ALBERICO DURÃO

"FALA A U.D.N."

Ouçam êste programa de esclarecimentos políticos, às quartas e sextas-feiras, das 20,35 às 21 horas, na Rádio Globo.

ESTARRECEDOR! A HISTÓRIA SECRETA DO GOVÊRNO, DA CAIXINHA E DA FORTUNA DE ADEMAR

"Um homem ameaça o Brasil"

de F. RODRIGUES ALVES FILHO

(o livro que estremecerá a nação)

ÊSTE MÊS, NAS LIVRARIAS

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

COMÍCIOS EM CASA

Em virtude dos últimos acontecimentos que retêm em seu leito o Jornalista Carlos Lacerda, ficam adiados até novo aviso os "Comícios em Casa" programados para esta semana por Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.406

Rio de Janeiro, 10 de Agôsto de 1954

Carlos Lacerda frente a frente com a Guarda Pessoal de Vargas

ÀS 2,15 horas da madrugada de hoje, o jornalista Carlos Lacerda deu início à revista de 47 dos 200 homens que integram a guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, identificando dois dêles como "tipos de características físicas muito semelhantes" aos que participaram do atentado da rua Toneleros. Carlos Lacerda reconheceu também, no alcagoete Nelson Raimundo de Souza (o motorista que conduziu os pistoleiros a Copacabana na madrugada do crime) um dos assíduos frequentadores dos comícios em casa que vem realizando.

Dois outros membros da guarda pessoal foram identificados pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA como acompanhantes do sr. Lutero Vargas na audiência de conciliação há tempos ocorrida na 14.ª Vara Criminal.

O reconhecimento terminou às 5 horas da manhã.

A DILIGÊNCIA

Às 2 horas, acompanhado dos advogados Adauto Lúcio Cardoso e Célio Fontenelle, do coronel do Exército Florêncio Lessa, comandante do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, e de diversos oficiais da Aeronáutica, Exército e Marinha, Carlos Lacerda chegou ao quartel da rua Salvador de Sá para o reconhecimento. Poucos minutos após, os últimos guardas pessoais do sr. Getúlio, cuja convocação foi possível, chegaram àquela unidade, tendo início, 15 minutos depois, a acareação.

Os guarda-costas do sr. Getúlio Vargas (inclusive o "tenente" Gregório Fortunato), compareceram ao Regimento de Cavalaria por determinação do chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Caiado de Castro. Foram acompanhados pelo major Enio Garcez dos Reis, chefe do policiamento do Palácio do Catete que, ao justificar o comparecimento de apenas 47 homens, deu como total da guarda um efetivo de 83.

Como Carlos Lacerda observasse que o efetivo subiria a 200 homens, estimativa que foi confirmada pelo coronel-aviador João Adyl de Oliveira e admitida pelo promotor Cordeiro Guerra e pelo delegado Jorge Pastor, o major Garcez dos Reis terminou por admitir a existência de um total de extras de mais ou menos 117 homens.

O RECONHECIMENTO

O trabalho de reconhecimento foi procedido pelo jornalista na presença do coronel-aviador João Adyl de Oliveira, que acompanha o inquérito pela FAB; do delegado Jorge Pastor, do 2.º Distrito; dos srs. Adauto Lúcio Cardoso e Celso Fontenelle, do coronel Costa Lessa, do capitão-aviador Nicodemus, do capitão Neves (que obteve a confissão do motorista Nelson Raimundo), e de vários oficiais da Marinha, Aeronáutica e Exército.

O sr. Pompeu de Souza, do "Diário Carioca", acompanhou os trabalhos na qualidade de representante dos diretores de jornais.

CINCO A CINCO

A acareação foi procedida parceladamente. Grupos de cinco componentes da guarda pessoal eram examinados detidamente por Carlos Lacerda que, ao fim do desfile, tinha identificado como suspeitos quatro dos elementos da polícia privada de Vargas.

Os jornalistas que acorreram ao quartel da rua Frei Caneca não tiveram acesso ao recinto onde era procedida a operação, tendo conhecimento de todos os seus lances através da circunstanciada narrativa que Lacerda fêz à reportagem, às 5,30 horas, em frente ao Regimento, terminado o trabalho.

FRENTE A FRENTE

"Dos 47 homens por mim examinados", disse Carlos Lacerda, "reconheci em Antônio Fortes Filho o tipo físico que mais se assemelhava ao indivíduo gordo e baixo que estava postado na esquina das ruas Hilário de Gouveia e Toneleros. E em José Pombo Pereira (vulgo "Pombo Manso") o indivíduo mais parecido com o que alvejou o major".

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA fêz questão de frisar que não reconheceu "fisionômicamente" os dois pistoleiros que tiraram a vida do major Vaz. Achou apenas que a compleição dêles coincide com a dos assassinos.

Reconheceu também em Jauri Ferreira e Nei Albuquerque os mesmos guarda-costas que acompanharam o sr. Lutero Vargas na audiência de conciliação, há um mês procedida na 14.ª Vara Criminal e que faziam fila na porta do cartório, procurando provocar manifestações de descontentamento.

RAIMUNDO NOS COMÍCIOS

Terminado o desfile dos 47 guarda-costas do presidente da República, foi apresentado ao jornalista Nelson Raimundo de Souza, o investigador da polícia fluminense e motorista que conduziu os autores do atentado ao local do crime.

Lacerda reconheceu imediatamente nêle um assíduo frequentador dos "comícios em casa" que vem promovendo, particularmente nos recintos de subúrbio.

PRESENÇA

Perguntado pelo promotor Cordeiro Guerra se poderia apresentar alguém que comprovasse a presença de Nelson Raimundo nos comícios, Lacerda declarou que sim e que, se êste reconhecimento por terceiros foi demorado, tal fato se devia à proibição do comparecimento da imprensa aos interrogatórios.

Impedidos de publicar fotos recentes do alcagoete Raimundo, os jornais não puderam ainda divulgar sua fisionomia senão por uma precária reprodução de remota identidade, não despertando assim em pessoas que o viram em comícios qualquer suspeita.

Diante da crítica feita, o promotor que acompanha a fase policial do inquérito comprometeu-se a permitir, o mais cedo possível, a presença dos jornalistas aos trabalhos. Propôs, desde aquele momento, a presença de um só fotógrafo, o que foi recusado. Em seguida, substituiu sua proposta pela permissão de comparecimento de um fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA, solução recusada pelo jornalista ("não concordar na instituição de um DIP"). O promotor, diante disso, prometeu conceder o livre acesso de todos, dentro de mais um ou dois dias.

COMPARECEU ARMADO O CAPANGA

Por insistência do capitão [illegible], foi pedida a revista dos membros da polícia pessoal do sr. Getúlio Vargas, a fim de evitar qualquer surprêsa desagradável. O delegado Jorge Pastor obstou, dizendo que essa medida fôra recomendada a todos os guardas do Presidente e ponderando que seria uma desconsideração a atitude. Por insistência do militar que solicitou a medida, os guardas foram revistados mais uma vez, constatando-se então que um dêles trazia um revólver, apesar das autoridades que para ali o conduziram afirmarem o contrário.

VÃO VER DE PERTO

Concedendo a medida pleiteada pelo Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais, no sentido de que um representante da agremiação acompanhasse pessoalmente a marcha do inquérito em tôdas as suas fases, o ministro da Justiça distribuiu, hoje, através da Agência Nacional, a seguinte nota:

"O sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça e Negócios Interiores, recebeu, ontem à tarde, em seu gabinete, os membros do Clube de Diretores e Principais Redatores de Jornais do Rio de Janeiro.

Na reunião, em que foram trocados pontos de vistas a respeito do desenvolvimento do inquérito policial sôbre o atentado da madrugada do dia 5, declarou o ministro, que o govêrno aceitava, com satisfação, o oferecimento daquela entidade de indicar um de seus membros para acompanhar os trabalhos das autoridades encarregadas das apurações, sendo apontado e aceito o nome do dr. Elmano Cardin, diretor do "Jornal do Comércio".

A idéia, agora admitida pelo sr. Tancredo Neves, partiu do sr. João Portela Dantas, diretor do "Diário de Notícias", e ao ser ventilada teve como resposta a cara de espanto do ministro. Posteriormente aprovada pelo coronel Adyl de Oliveira, a sugestão foi adotada.

Finalizando sua narrativa dos fatos ocorridos ontem no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, Carlos Lacerda disse:

"Examinei detidamente os 47 membros da guarda pessoal do presidente da República, e fiquei impressionado: eles constituem apenas cêrca da quinta parte dos homens pagos pelo Tesouro para garantir o sr. Getúlio Vargas contra o amor de seu povo".

Lançamento da candidatura de Mangabeira

PROTESTO CONTRA O ATENTADO

A CANDIDATURA do sr. Otávio Mangabeira ao govêrno da Bahia será lançada, por uma coligação de pequenos partidos.

O candidato pedecista à Prefeitura, Hélio Machado, lançará o nome de Mangabeira no comício de quarta-feira a realizar-se em Salvador.

Na mesma ocasião, o Partido Libertador protestará contra o atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda.

Quem semeia ventos...

(Desenho de HILDE)

Afastamento, licença ou renúncia de Getúlio, exige a oposição

(Conclusão da pág. 3)

Os fatos, tais como os jornais publicam, são de ordem a pôr a Câmara em atitude de expectativa grave".

O QUE SE DECIDE, NO MOMENTO

"O que se joga, no momento, não é apenas a punição de um crime, mas a própria perenidade das instituições republicanas, em cujo nome nos reunimos nesta Casa. Há algo que diz mais com a hora decisiva para o futuro da própria nacionalidade. Estamos numa encruzilhada da nossa História.

A paciência da Nação está esgotada. Ela contempla a Câmara e o Senado, como órgãos dos quais espera uma atitude, do mesmo modo que espera de outras instituições permanentes as medidas impostas pelas circunstâncias.

Vê-se logo a conexão que liga o assassino ao Catete. Está aí justamente aquilo que temíamos: a certeza horrenda de que o Brasil está governado neste momento por assassinos.

Vinte e nove horas depois de colhido o primeiro depoimento, pelo qual se apontava o nome de um dos assassinos, foi que a Polícia movimentou sua enferrujada máquina para procurar o paradeiro do criminoso, que a essa hora zombava da opinião pública".

LICENÇA PARA PROCESSAR

O líder (interino) da maioria, sr. Vieira Lins, disse então que desde já assumia um compromisso: se ficasse provada a cumplicidade de algum membro da Câmara no atentado, a maioria daria permissão para seu processamento. (E' interessante observar que até esta altura o deputado Baleeiro não havia feito qualquer referência ao deputado Lutero Vargas).

E logo em seguida, a deputada Ivete Vargas aparteou para dar uma notícia: o presidente da República acabava de dissolver a sua guarda pessoal.

"Essa guarda não era de utilização legal nem regulamentar — prosseguiu o deputado Baleeiro. O presidente da República tem a Polícia do Exército, dispõe de vários corpos de tropa regular para protegê-lo. Prefere, porém, utilizar-se de um troço de capangas, recrutados no rebotalho do crime, nas baixas camadas sociais, homens sem nenhuma disciplina, sem nenhum regulamento, porque inclusive não existe no Orçamento verba para o seu custeio.

"O Govêrno que hoje se acha à frente do país é daqueles que recorrem a todos os meios, ao peculato, à corrupção ativa e passiva e a tôdas as formas de desfaçatez, até a falsificação de documentos, como aconteceu em 1937, com o plano Cohen. Se, hoje, êle passa dos crimes contra o erário público e arma o braço assassino na calada da noite, mais uma razão existe para que não interrompamos, um minuto, a nossa vigilância".

NOS PORÕES DOS PALÁCIOS

O deputado Frota Aguiar disse:

"Era mais do que evidente que os sicários e covardes assassinos do brutal atentado em que perdeu a vida o bravo oficial Rubens Vaz e saiu ferido o líder democrata Carlos Lacerda, estavam localizados nos porões dos palácios governamentais.

Afirmei-o desta tribuna, com autoridade de técnico em investigações criminais. Os indícios colhidos ainda no calor do crime, como sejam a identificação do automóvel que conduziu os janízaros pelo guarda municipal que os enfrentou, apresentação forçada do co-autor e suas relações estreitas com elementos da guarda pessoal do presidente da República, traçaram o caminho certo para a elucidação da verdade.

O crime não seria mais misterioso. A noção de impunidade, que tem sido o ponto alto dêste govêrno, eliminou do instinto de conservação dos bandidos, autores materiais e intelectuais do atentado revoltante, a preocupação de defesa".

RIDÍCULAS VERSÕES

"São, portanto, ridículas e imbecis, criminosas, as versões que surgiram, desorientando a opinião pública do país, para tumultuar o inquérito e favorecer a situação dos assalariados do crime, que usam armas do Estado, que se vestem e se alimentam com dinheiro da Nação.

A opinião do país, "povo civil e povo com armas", compreendeu a farsa. Reagiu à altura, fiscalizando a ação dos suspeitados. Daí fenderam-se os alicerces da oligarquia podre. Atemorizaram-se. Visões, as mais horríveis, dominaram-lhes a alma acovardada.

Entre a queda total e a entrega dos criminosos, já que outra saída lhes foi vedada, preferiram esta última, como tábua de salvação. Porém não bastam os nomes dos instrumentos do crime. Não; o delito é político. O principal visado no atentado que levou o govêrno à posição de suspeito, é o maior fulminador político do presidente da República, na frase histórica do deputado Gustavo Capanema.

O povo civil e o povo com armas exigem os nomes, logo e logo, dos mandantes, por certo políticos primários que se tornaram homens públicos, ou melhor, fantoches de homens públicos, não para serem úteis à coletividade, não para acautelarem o patrimônio da Nação, não para garantirem as liberdades dos cidadãos, mas para aproveitarem uma época corrompida em que os aventureiros, com pátria ou sem pátria, oficialmente protegidos, assaltam as economias do Estado, audaciosamente. Sem êles o inquérito é incompleto. E' falho. E' um barril de pólvora".

OLICIA JUDICIARIA

"A polícia judiciária, nesta hora de insegurança civil, em que todo cidadão se sente na obrigação de andar armado, tem que se elevar cada vez mais no conceito da sociedade brasileira, isolando-se do poder político da polícia. Não pode vacilar diante de acusados poderosos. O que se deve salvar não são os interêsses de um govêrno, isto é, a ordem política que favorece um grupo, mas sim os da Nação, a ordem jurídica.

A nossa civilização não permite a influência nefasta de coiteiros, quer os dos sertões, quer os das fronteiras, quer os das cidades, quer os dos palácios. O ministro da Justiça deve apontar logo os nomes dos assassinos, que o govêrno conhece e a Nação ignora.

A gravidade do momento não comporta demagogia. Êste govêrno não iludirá mais ninguém. Os aproveitadores do regime andam desconfiados, receosos de punição exemplar".

TUDO CONFIRMADO

O deputado Maurício Joppert declarou:

"Confirmaram-se tôdas as nossas previsões, feitas no dia seguinte do bárbaro atentado: o govêrno era o principal interessado na eliminação do jornalista Carlos Lacerda".

Acrescentou que não foram poucas, então, as vozes da maioria que se levantaram para dizer que o sr. Getúlio Vargas e o Palácio do Catete nada tinham a ver com o assunto. Como sempre, sustentava-se que a oposição estava fazendo demagogia. O govêrno era o maior interessado na elucidação dos fatos.

"Agora vemos que êle não é interessado assim. Pois se o crime fôr esclarecido, ficará comprovada a cumplicidade de elementos lotados no Palácio presidencial. Veja-se, porém, que o crime só se esclareceu graças aos esforços de um oficial da Polícia Militar. Sem êle, até hoje, o país não saberia, como hoje o sabe, ao menos o nome de um dos assaltantes.

Nas mãos da polícia, e sob as ordens do ministro da Justiça, nenhum esclarecimento adviria para o crime monstruoso.

Agora, porém, sabe a Nação que pelo menos um dos criminosos foi o guarda Climério, da intimidade da família presidencial, pois ainda há poucos dias acompanhou o deputado Lutero Vargas na audiência da 14.ª Vara Criminal".

EIS OUTRO ASSASSINO

JOSÉ Antônio Soares, suspeito de ser um dos pistoleiros que participaram do atentado da rua Toneleros, desapareceu ontem da sua residência, depois de receber a visita de Valente, subchefe da guarda pessoal de Getúlio Vargas.

Soares, que se acredita ter sido o pistoleiro que atravessou a rua e atirou sôbre Carlos Lacerda e o major Rubens Vaz da calçada do edifício Albervânia, mora na rua Padre Nóbrega, 911, casa 29, em Cascadura.

Permanecera em casa, desde o atentado, na madrugada de quinta-feira, chegando a flanar, de chinelos e pijama, pela rua.

Ontem, por volta das 16 horas, Valente procurou-o em sua residência. Logo após a saída de Valente, houve grande rebuliço na casa de Soares, que saiu, apressadamente, depois de receber um embrulho da sua amante, Nelly Gama.

Nelly desapareceu, também, durante a noite, presumindo-se que tenha se encontrado com o amante e fugindo em sua companhia.

Na residência de Soares encontrou-se quantia superior a Cr$ 9 mil — o que mostra a precipitação da fuga — além de material já preparado para o conhecido conto do "paco", ou sejam pacotes de "notas" de papel em branco, encimados por notas verdadeiras. Calcula-se que esta "quantia" chega a Cr$ 360 mil.

A polícia apreendeu correspondência de Soares com o famoso "vigarista" dr. Barreto, atualmente na Penitenciária do Distrito Federal.

Numa das cartas, o "doutor" Barreto autoriza Soares a receber 50 por cento de adiantamento pela venda de 50 jipes, que jamais seriam entregues ao comprador.

Soares deixou, com uma parenta, os seus filhos: um menino de 5 anos e uma menina de 3.

A fuga se deu por volta das 13 horas.

Soares era compadre de Climério Euribes de Almeida, guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, que já foi denunciado pelo motorista Nelson Raimundo de Souza como sendo um dos assassinos do major Vaz.

Eram vistos com muita frequência. Apesar de funcionário da Central do Brasil, Soares era utilizado para certos "serviços" em que os homens da guarda pessoal não podiam aparecer.

Estava sendo processado por assassínio de um homem, na Pavuna, em fevereiro dêste ano. O processo, porém, foi abafado por ordem do Catete.

O escrivão que tomou os depoimentos foi espancado por capangas e, em seguida, transferido para Barra do Piraí.

A diligência em casa de Soares realizou-se esta madrugada, por policiais da Delegacia de Vigilância e oficiais da Aeronáutica, sob a direção do delegado Hermes Machado.

Encontraram apenas a mãe de Soares, seus filhos e uma empregada.

Uma informação dá Soares como tendo se escondido em Niterói. Seguiu para lá a fôrça policial militar.

Frederico — ou seja, Fred — elemento da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, destacado para o serviço de "proteção" ao deputado Lutero Vargas, é um dos principais suspeitos do atentado da rua Toneleros, em que foi morto o major Vaz e saíram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o guarda Romeiro.

Fred, que banca e protege o jôgo na Embaixada do Sossêgo, não aparece por lá desde o dia do crime. Convém lembrar que o motorista Nelson Raimundo de Souza, contou, no seu depoimento inicial, que é truncado e suspeito, que conduziu um dos assassinos até a rua de Santa Luzia. A Embaixada do Sossêgo fica bem perto, naquele edifício que, tão simbòlicamente, tem o nome de Edifício São Borja.

Às 11 horas de quarta-feira (o atentado foi aos 45 minutos da quinta-feira), Fred foi visto, jogando num bar, em Copacabana. O informante conta que, depois de conversar com um indivíduo que o procurou, Fred saiu, dizendo que ia fazer um serviço muito importante.

Até o momento em que se fecham as páginas desta edição, não se sabe o paradeiro de Climério, de Soares e de Fred.

"AUSTIN" SUSPEITO

O "Austin" 10-89-81, utilizado também no atentado contra Carlos Lacerda, foi vendido em junho de 1953 ao motorista Raimundo (Nelson de Souza).

Essa foi a informação que de Santarém (Pará) nos enviou o sr. Lourival Nobre de Almeida, antigo proprietário do auto.

A VENDA

Informou-nos ainda o sr. Lourival que o "Austin" foi negociado no Largo da Carioca. Desde o mês da venda até o dia de hoje o atual proprietário não tomou qualquer providência visando a transferir o veículo para o seu nome.

NÃO ESTÁ EMPLACADO

O "Austin" 10-89-81 não foi emplacado em 1954. Também o imposto da Petrobrás não foi pago. Aliás, desde o mês da venda (junho 53) ignora a Inspetoria do Trânsito qualquer detalhe ligado a êsse veículo. Podemos adiantar que com a placa 10-89-81 o "Austin" está praticamente fora de circulação, tendo somente aparecido na noite do crime da rua Toneleros.

PLACA FALSA

Tudo indica que nos últimos meses, o "Austin" tenha transitado com uma placa falsa. A recusa da Inspetoria do Trânsito em nos adiantar indicações a respeito de um auto inglês, com chapa de aluguel nos leva a crer que o "Austin" 10-89-81 possua ilegalmente duas licenças.

PLANO ARQUITETADO

A compra do "Austin" em junho de 53 e o seu desaparecimento evidenciam flagrantemente que o plano contra a vida de Carlos Lacerda era antigo. A aquisição do veículo e a manutenção ilegal da chapa de particular — 10-89-81 — revela o frio intento do motorista Raimundo.

Numa casa suspeita frequentada por Climério Euribes de Almeida, uma guarnição da Aeronáutica encontrou, ontem à noite, uma quantidade tão grande de notas de Cr$ mil que uma camionete requisitada para transportar a soma não foi suficiente.

Os oficiais que comandaram a diligência não revelaram o endereço em que foi apreendida a surpreendente soma, preferindo mantê-lo em sigilo até investigar se se trata de dinheiro falso ou se é a recompensa paga pelos mandatários do assassínio do major Vaz e do jornalista Carlos Lacerda.

Solidariedade dos udenistas

O SR. Gabriel Passos, presidente da seção udenista de Minas, dirigiu ao Diretório Nacional do partido o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar que o Diretório da UDN de Minas, em reunião de hoje, tomando conhecimento do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e que vitimou o major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz, manifestou, por unanimidade, sua repulsa àquele bárbaro crime e sua solidariedade com os que o repelem. Gabriel Passos".

Dos udenistas de Teófilo Otoni, chegou ao Diretório Nacional da UDN um telegrama assinado pelos srs. Antônio Velasco Molina, Adolfo Guilherme, Aristóteles Ferreira, Antônio Alvino Otoni, Ricardo Alves Pinto Filho, Irênio Vieira, Fernando Queiroga, Paulo Cardoso e Zulberto Ribeiro.

— Do presidente do Diretório udenista de Resende, no Estado do Rio.

— Do sr. Alarico Pacheco, presidente do Diretório Regional da UDN do Maranhão.

— Da Frente Democrática (UDN-PL-PSD) do Rio Grande do Sul, assinado pelos srs. Victor Graeff, Mem de Sá e Peracchi Barcelos.

— Do 1.º secretário da Assembléia Legislativa gaúcha, deputado Adalmiro Moura comunicando a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do major Vaz.

No Superior Tribunal Militar

O SUPERIOR Tribunal Militar debateu, ontem, o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e o major Rubens Vaz. Unânimemente, os ministros (civis e militares) manifestaram-se pela condenação do crime. Consideraram que não se podem pronunciar, publicamente, através de uma moção, de vez que podem ser chamados posteriormente a julgar, em última instância, algum militar envolvido no crime.

Opinião

Ivete e a diferença

EM aparte ao discurso do sr. Aliomar Baleeiro, a srta. Ivete Vargas disse que é apenas de nomes a diferença que existe entre "os elementos que acompanham pessoas do govêrno", e que são chamados de "capangas", e os que "cercam elementos do outro lado", sendo chamados de "amigos".

Apesar de não serem citados nomes, a alusão à pessoa do major Rubens Florentino Vaz é clara demais para que possa ser ignorada.

Precisando defender, a todo transe, o presidente da República, a srta. Ivete não perde tempo com distinções de ordem moral. Vamos fazê-lo, portanto, para seu esclarecimento e para que não diga mais tolices que insultem uma família enlutada por culpa do sr. Getúlio Vargas.

Carlos Lacerda foi ameaçado, inúmeras vêzes, pela gente do govêrno a que a srta. Ivete pertence. Vários amigos, civis e militares, jornalistas e profissionais de outras categorias, tomaram a decisão de impedir que êle andasse sòzinho, a horas mortas, quando voltava de comícios ou conferências.

O major Vaz era um dêsses amigos. Não recebia salário de capanga, não tinha carteira de investigador, não havia praticado crimes, não carregava armas e não se prestava a tocaiar ninguém.

O major Vaz era um aviador que, eventualmente, acompanhava um amigo ameaçado, julgando desencorajar os que tramavam o crime. Por outro lado, os fatos levam a crer que o major, em meio à fuzilaria, investiu sôbre um dos assassinos, na esperança de desarmá-lo.

Viveu como um cidadão livre e pai de família digno. Morreu por um amigo.

E' o caso de se perguntar à srta. Ivete Vargas se ela ainda não descobriu a diferença que existe entre o major Rubens Florentino Vaz e os pistoleiros profissionais que, à custa do Erário, pajeiam, penteiam, acolchoam e vigiam a baloia pessoa do seu tio-avô.

DO jornalista Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, Carlos Lacerda recebeu o seguinte telegrama, procedente de New York: "Indignado covarde atentado expresso-lhe calorosas felicitações de solidariedade digna e brilhante defesa liberdade".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-6188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio:

Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 75,00

Entrega Domiciliar:
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual 200,00
Semestral 160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 — 1.º
Tel.: 32-6188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º salas 144-7 — Tel.: 36-6417
Endereço telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: (Astoria, Olinda e Ritz): "O Último Guerreiro"

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "México dos Meus Amores"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Cidade que não Dorme", "E' Proibido Beijar" e o "Vivamos Hoje"

2 — 4,30 — 7 — 9,30: o "Canção Inesquecível"

2 — 4 — 6 — 8 — 10: o "Otelo", "O Príncipe Valente", "Volúpias de Amor" e "Só resta uma Lágrima"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Vivamos Hoje
METRO-PASSEIO (22-6490) — México dos Meus Amores
ODEON (22-1508) — Cabeça da Praia
PALACIO (22-6538) — O Príncipe Valente
PATHE (22-8795) — * Otelo
PLAZA (22-1097) — O Último Guerreiro
RIVOLI — Elixir de Amor
VITORIA (42-9020) — E' Proibido Beijar

CENTRO

CENTENARIO (43-8343) — Detecção de Assassino (e) Divina Intuição
COLONIAL (42-8512) — O Último Guerreiro (e) O Biruta e o Folgado
FLORIANO (42-0074) — Cabeça da Praia
IDEAL (42-1218) — * O Diabo Riu Por Último
IRIS (42-0762) — A Cidade Que Não Dorme
MEM DE SA (42-2232) — * O Diabo Riu Por Último (e) Simbad, o Marujo
PRESIDENTE (43-7126) — Estátua de Carne
PRIMOR (43-0031) — O Último Guerreiro (e) O Biruta e o Folgado
S. JOSE (42-0502) — Cantiga da Rua

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — A Cidade Que Não Dorme
AMERICA (48-4319) — Cabeça da Praia
CARIOCA (28-8173) — E' Proibido Beijar
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Último Guerreiro (e) O Biruta e o Folgado
MADRID — * Vivamos Hoje
MARACANA (48-1910) — A Cidade Que Não Dorme (e) Foguete Misterioso
METRO-TIJUCA (48-9970) — México dos meus Amores
OLINDA (48-1351) — Seminole Guerreiro
VELO (48-1361) — Seminole

ZONA SUL

ALASKA — A Vingança dos Piratas
ALVORADA (27-2026) — A Felicidade Estava Perto
ART-PALACIO (37-0442) — * Filhos do Desejo
ASTORIA (47-0466) — O Último Guerreiro
AZTECA (45-6512) — Estátua de Carne
BOTAFOGO — E' Proibido Beijar (e) A Pista do Renegado
CARUSO — Estátua de Carne
COPACABANA (47-2383) — E' Proibido Beijar
IPANEMA (47-3006) — Desejo Atroz (e) Borrasca
LEBLON (27-5905) — * Canção Inesquecível
LEME (27-6412) — Violetas Imperiais
METRO-COPACABANA (37-9795) — México Dos Meus Amores
MIRAMAR — A Cidade Que Não Dorme
NACIONAL (36-0072) — O Caminho do Pecado
PAX — Só Resta Uma Lágrima
PIRAJÁ (47-7662) — O Acordar do Coração
POLITEAMA (35-1143) — A Selva do Terror (e) Dinheiro Sangrento
RIAN (47-1144) — * Vivamos Hoje
RITZ (37-7234) — O Último Guerreiro
ROXY (37-6245) — Cabeça de Praia
S. LUIZ (25-7079) — * Canção Inesquecível

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-0213) — * Rashomon (e) Pistolas na Noite
BARONESA (JPA 622) — Estátua de Carne
BRAZ DE PINA (30-3099) — * O Diabo Riu Por Último (e) Mulheres Sem Amanhã
CACHAMBI (29-4717) — Floresta Maldita
EDISON (29-4489) — * Jôgo sem Trunfo (e) Dupla Redenção
ESTACIO DE SA (22-3902) — A Nave do Tesouro (e) O Rei do Rodeio
FLUMINENSE (28-1404) — Estátua de Carne
IRAJA (39-0330) — Traiçoeira (e) A Emboscada ou Estafeta
IMPERATOR — Estátua de Carne
MADUREIRA (39-8722) — E' Proibido Beijar
MASCOTE (29-0411) — O Último Guerreiro (e) O Biruta e o Folgado
MAUA — Volúpias de Amor
MOCA BONITA — E' Proibido Beijar
MODELO (29-1258) — A Vida Contra Vida (e) A Conspiração
MODERNO (Bangu 842) — Gentil Tirano
MONTE CASTELO (29-0250) — A Cidade Que Não Dorme
SYDAN (49-1622) — * Vivamos Hoje (e) O Direito de Matar
SANTA ALICE (28-9005) — * Canção Inesquecível
S. PEDRO (30-4121) — A Felicidade Estava Perto

NITEROI

CENTRAL — * Canção Inesquecível
ICARAÍ — * Caminhos da Aventura
ODEON — Cabeça de Praia

PETROPOLIS

CAPITOLIO (3030) — Cabeça de Praia
D. PEDRO (3600) — A Cidade Que Não Dorme (e) Mergulhando Para a Morte
PETROPOLIS — A Guerra dos Mundos

TEATRO

CARLOS GOMES (22-1921).
FOLLIES (37-5191) — [illegible] às 20 e 22 horas vesperal sábado e domingo, às 16 horas. Dom. às 10,30, "Pinocchio".
GLORIA (22-0146) — "Peruas Provocantes"
JARDEL (27-6721) — "Esta Vida é um Carnaval" às 20 e 22 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "O Homem de Minha Vida" às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — [illegible] às 21 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.
RECREIO (22-8163) — "As Uvas Vão Rolar" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.
REPUBLICA (22-0271).
[illegible]

A India aceita comissão de observação para Goa

A imprensa indiana critica a atitude da Grã-Bretanha — Os territórios franceses na Índia

NOVA DELHI, 10 (UP) — A Índia aceitou a proposta de Portugal, no sentido de que observadores de paises neutros examinem "in loco" a questão de Góa e outras possessões portuguêses em território indiano.

BOA FÉ

LISBOA, 10 (AFP) — O govêrno de Portugal propôs a ida de uma comissão de observação encarregada de registrar, no local, a verdade sôbre a situação na possessão portuguêsa de Goa — anunciou o ministro de Negócios Estrangeiros, assinalando que se tratava de uma diligência particularmente importante, pois que era de natureza, a seu ver, a salvar a paz.

O que o govêrno português procura propondo a ida de observadores é, essencialmente, provar sua boa-fé. Os observadores neutros poderão circular livremente, tanto em território português como indiano.

Considera-se, nesta capital, que êles poderão dar-se conta de que reinam, na possessão, calma e ordem e de que não há efervescência nem descontentamento na população, de maneira que os goaneses não desejam mudança de estatuto.

OPINIÃO DA IMPRENSA

LONDRES, 10 (U.P.) — A imprensa indiana critica hoje a posição assumida pela Grã-Bretanha com relação ao conflito sôbre as colônias portuguêsas na India, segundo o Serviço de Informações da India em uma transmissão da Radio Nova Delhi captada nesta capital.

Segundo a agência indiana, o jornal "Hindustan Times" disse em editorial:

"Alguns governos estrangeiros parecem haver concebido um interêsse que causou surpresa na situação relativa às possessões portuguêsas na India. Alguns dêsses governos estrangeiros, porém, pretendendo mostrar "solidariedade" a Portugal, se permitiram táticas de pressão bastante objetáveis.

"Nem o povo de Goa nem os das demais possessões portuguêsas, nem o govêrno da India, podem deixar-se afastar de sua política atual por estas táticas partidistas".

Em outra passagem do editorial lê-se o seguinte: "É surpreendente que o govêrno britânico, em sua ansiedade por apaziguar Portugal, por motivos diplomáticos próprios, tenha adotado um papel duvidoso neste assunto. Havendo reconhecido ela mesma o direito da India à sua independência e havendo-se retirado dêste país, a Grã-Bretanha não pode tornar-se parte da manutenção de bolsões estrangeiros neste país nem dos métodos adotados pelas autoridades portuguêsas para manter os povos dessas possessões sob o domínio português".

O "Indian Express", por sua vez, diz: "A Grã-Bretanha não se sente feliz pela forma como aumenta a tensão entre Portugal, "seu velho aliado" e a India, membro da Comunidade. Ao que parece, espera que o govêrno da India reprima o movimento libertador popular começado depois de sete anos de esgotadores esforços e muitas tentativas de induzir Portugal a seguir o exemplo da Grã-Bretanha. Desejaríamos que a Grã-Bretanha tivesse aconselhado Portugal a aceitar as garantias da India de que a integridade cultural de Goa será respeitada, e se retirasse com boa vontade", concluiu o mesmo jornal.

OS TERRITÓRIOS FRANCESES

NOVA DELHI, 10 (A. F. P.) — Soube-se em fonte segura que os governos francês e indiano provàvelmente publicarão comunicados separados e não um comunicado conjunto, como havia sido dito, sôbre o reinício da evolução das negociações sôbre o futuro dos territórios franceses na India.

Ignora-se ainda quando serão publicados êsses comunicados.

CIRCULAR DE NEHRU

NOVA DELHI, 10 (A. F. P.) — Em circular dirigida aos presidentes das comissões provinciais do Partido do Congresso, Nehru, primeiro ministro e presidente do Partido, concedeu "a adoção de atitude agressiva para com missionários cristãos em alguns lugares da India". Essa atitude, salienta, cria um sentimento de apreensão no espírito dos indianos cristãos, que constituem importante elemento da população.

Depois de haver lembrado que a liberdade de religião era garantida na India, a circular precisa que, no que concerne aos missionários estrangeiros, "o que está em jôgo não é a questão religiosa, mas antes a questão da admissão dos estrangeiros na India, com qualquer finalidade que seja. Não desejamos fechar a India aos estrangeiros, mas impomos, para a sua entrada no país, certas condições que nada têm que ver com a religião".

O PULSO DO MUNDO

NOVO GABINETE — Lima — Em curta cerimônia, de apenas 10 minutos, o presidente Odria recebeu o juramento constitucional do novo Ministério, nomeado ontem para substituir o Gabinete demissionário.

RESISTENCIA — Paris — O jornal comunista polonês "Glos Pracy", órgão central dos sindicatos poloneses, reconhece a existência, no meio do sindicalismo polonês, de "correntes hostis" ao govêrno de Varsóvia.

NAVIOS ESTRANGEIROS — Washington — O presidente Eisenhower assinou uma nova lei dando ao govêrno dos EE. UU. o direito jurídico permanente de requisitar navios estrangeiros nas águas territoriais norte-americanas, no caso de urgência nacional.

FALECIMENTO — Nova York — Morreu sùbitamente o ex-presidente do Partido Trabalhista norte-americano, Victor Marrantonio.

VIAGEM — Londres — Partiu, via Moscou, a delegação do Partido Trabalhista britânico que vai à China comunista.

LEI TRABALHISTA — Washington — Passando por alto as objeções do govêrno e da maioria republicana, a Câmara dos Representantes aprovou um projeto de lei aumentando em 7% os salários e emolumentos de trezentos mil empregados em Correios.

NOVO VISCONDE — Londres — Oliver Lyttleton, ministro das Colônias demissionário, acaba de ser elevado ao pariato, pela rainha Elizabeth. Tornou-se visconde.

ENERGIA ATÔMICA — Washington — A Câmara dos Deputados aprovou, por fôrça maioria, o projeto de lei sôbre energia atômica que lhe fôra encaminhado na sexta-feira passada.

MISTERIO — Londres — Sumiu misteriosamente, quinta-feira, o sr. John Pendleton, diretor de um laboratório de filmes da firma J. Arthur Rank.

ALPINISMO — Chamonix, França — Não se têm notícias dos 16 alpinistas, repartidos em três grupos, que efetuavam escaladas no maciço do monte Branco.

EMILIE DIONNE — Ottawa — Emilie Dionne foi sepultada, ontem, no humilde cemitério do Sagrado Coração de Jesus, próximo ao lugar onde foi vítima de enfermidade mortal.

PISTOLEIROS — Havana — Dois membros da polícia ficaram feridos num tiroteio contra vários políticos que tentaram sequestrar o ex-deputado oposicionista Florencio Nibot.

ESPIÃO — Berlim — O jornal "B.Z." de Berlim-Oeste, afirmou, ontem, que o misterioso dr. Wohgemuth, que desapareceu juntamente com o dr. John, regressou secretamente a Berlim-Oeste, com o propósito de visitar uma amiga. (Condensado da UP e AFP)

Salvo-condutos para os asilados da Guatemala

GUATEMALA, 10 (AFP) — Mais de 180 salvo-condutos serão entregues, hoje, a pessoas refugiadas nas embaixadas estrangeiras desde os acontecimentos de junho último, declarou o ministro do Exterior, sr. Carlos Salazar. O ministro declarou que se dera preferência aos estrangeiros que não tinham processos em andamento ante tribunais guatemaltecos por delitos de direito comum. Acrescentou que muitas pessoas tinham pedido para abandonar o asilo a que se acolheram, opinando que nada tinham a temer do novo govêrno. No entanto, cêrca de 50 asilados estão sendo processados em tribunais e a solução, nesses casos, será evidentemente postergada.

O sr. Salazar afirmou que a Nunciatura Apostólica ainda não comunicou oficialmente à Junta Governativa que concedera asilo a duas personalidades acusadas de terem participado ativamente no movimento de insurreição: o coronel Adolfo Garcia Montenegro, antigo embaixador da Guatemala em Salvador e Cuba e o engenheiro Enrique Caramenta ambos refugiados na Nunciatura desde a última sexta-feira.

Oposição ao imperador Bao Dai na Indochina

SAIGON, 10 (AFP) — A oposição do conjunto dos partidos políticos e das seitas religiosas ao govêrno do sr. Ngo Dinh Diem assume atualmente uma forma aberta.

Em 6 de agosto último, dois novos líderes da política vietnamita, o dr. Pham Van Ngoi, secretário geral do Partido Socialista, e o general Tran Van Soai, comandante-chefe da seita Hoa Hao, fizeram aos correspondentes franceses e estrangeiros uma declaração abertamente hostil ao govêrno Diem e condenando o primeiro abertamente e o segundo implìcitamente, a atitude do imperador Bao Dai.

Pode-se esperar que essas duas declarações, vindas logo depois do general Nguyen Thanh Phuong, comandante-chefe das fôrças caodaístas, levem outros líderes a tomar posição nos próximos dias.

A França está adormecida, afirma Mendes-France

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France presidente do Conselho, declarou, na conclusão do seu discurso de hoje na Assembléia Nacional: "A França está adormecida. É necessário despertá-la. Trata-se de tarefa difícil, mas possível. É necessário reintegrar a classe operária na nação, associar mais intimamente a metrópole e os territórios de ultramar, reintegrar cada francês na França, demonstrando que, se a curto prazo divergem certos interêsses, a longo prazo, os franceses em conjunto serão perdidos ou salvos".

Boato soviético

MOSCOU, 10 (A. F. P.) — O jornal "Izvestia" havia publicado, no dia 3 do corrente, um telegrama da agencia "Tass" reproduzindo informação do correspondente particular do jornal israelita "Zmanim" em Washington, a qual anunciava que Israel havia pedido aos Estados Unidos a conclusão de um pacto de auxílio mutuo e esclarecia que semelhante pacto significava que Israel deveria conceder bases militares. Ontem o "Izvestia" anunciou que, após a publicação da referida informação, a embaixada de Israel em Moscou pediu ao Ministério do Exterior da União Soviética que comunicasse não ter fundamento semelhante informação, desmentindo-a categòricamente.

O PEQUENO MUNDO

"O Terrível" era inocente

CHICAGO, 10 (U.P.) — Roger Touhy, "O Terrível", que rivalizou com Al Capone como um dos mais notórios "gangsters" de Chicago, será pôsto em liberdade, depois de haver cumprido mais de 20 anos de prisão, por ordem de um juiz que chegou à conclusão de que Touhy havia sido condenado sem ter culpa alguma. Ao mesmo tempo, o magistrado tornou sem efeito o cumprimento de outras sentenças que totalizavam 298 anos.

O juiz federal John P. Barne determinou ontem que Touhy era inocente do sequestro de John Factor, cognominado "Jake, o Barbeiro", ocorrido em 1933. Factor era um chantagista internacional que hoje vive em Los Angeles.

Durante sua longa luta para recuperar a liberdade, Touhy sustentou que Factor preparou seu próprio sequestro para conquistar a simpatia do público e assim evitar sua extradição à Grã-Bretanha onde teria que responder por uma chantagem em ações no valor de 7.000.000 de dólares.

As plantas de Ehremburg

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — O escritor russo Ilya Ehremburg partirá do Chile depois de entregar ao poeta Pablo Neruda o diploma do Prêmio Stalin da Paz, em uma cerimônia cuja data não foi ainda fixada.

Neruda declarou que "a propaganda" que a polícia confiscou ao escritor russo após sua chegada a êste país eram poemas seus traduzidos para o russo, exemplares de jornais estrangeiros, novelas, uma lista de plantas originárias do Brasil e do Chile, cujas sementes deseja levar para a Russia, e um mapa do itinerario percorrido pelo avião em que Ehremburg viajou ao Chile.

Ilya Ehremburg não anunciou ainda a data de sua partida para Buenos Aires, porem se sabe que o fará imediatamente depois de entregar oficialmente o Prêmio Stalin a Neruda.

A volta de Nizia Floresta

MARSELHA, 10 (A. F. P.) — Com a presença dos representantes do consulado geral do Brasil em Marselha, foram embarcados no cargueiro brasileiro "Loide Brasil" os restos mortais de Nizia Floresta Brasileira Augusta, denominada a "George Sand brasileira".

Nascida a 12 de outubro de 1810, Nizia Floresta morreu a 24 de abril de 1885 em Rouen, onde foi sepultada. Foi uma das primeiras mulheres brasileiras cuja obra literária teve repercussão notável. Em seus livros e em seus artigos, mostrou-se ardente partidária da emancipação da mulher.

LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS PARA CUBA

NEW YORK — A Consolidated Railroad, uma das mais importantes empresas ferroviárias de Cuba, adquiriu da General Motors, 51 locomotivas Diesel elétricas. Essas unidades de 875HP serão construidas pela Electro-Motive Division da General Motors (que ainda recentemente forneceu ao Brasil 12 locomotivas para a Cia. Vale do Rio Doce) e substituirão 137 locomotivas a vapor, padronizando dessa forma, sua frota de unidades elétricas Diesel. O primeiro lote será entregue ainda êste ano em novembro, e as últimas locomotivas em meados de 1955.

Luta anticomunista na Coréia do Sul

WASHINGTON, 10 (AFP) — Numa entrevista publicada sob "copyright" pela revista americana "U. S. News and World Report", o presidente Syngman Rhee declarou que a Coréia pede, a grandes gritos, aos Estados Unidos bombas atômicas para ajudar a expulsar os comunistas da Coréia do Norte.

O presidente reiterou sua certeza de que a República Coreana é capaz de desalojar os comunistas da parte setentrional da Península, mas pediu ao govêrno americano que lhe fornecesse um apoio naval e aéreo, ajudando-o a duplicar seu exercito, que conta agora 650.000 homens.

Rhee revelou que seu govêrno decidira, algum tempo após o armistício, reiniciar a campanha contra os comunistas mas que, no momento em que estava disposto a desencadear a ação, seu exercito descobriu que os "tonéis de gasolina estavam sob chaves". O presidente Rhee não precisou nem a data dêsse incidente nem as autoridades que haviam assim tornado impossível o reinicio das hostilidades.

Durante a entrevista, o sr. Syngman Rhee afirmou que muitos franceses e britânicos haviam esposado a causa do comunismo para que possa considerar a França ou a Grã-Bretanha como potências anticomunistas.

Jornal das Moças

JORNAL DAS MOÇAS

apresenta em seu número de hoje —

COMO FAZER MANGAS DRAPEADAS

(Aulas de corte e costura)

Figurinos Modernissimos e Bordados — O Baile das Novas Professôras — As Misses em New York — MARA RÚBIA EM FEIRA DE AMOSTRAS.

PRIMEIROS SOCORROS — Seja, também, o senhor ou a senhora, UM SOCORRISTA, aprendendo e guardando as lições que começam a ser publicadas hoje, em JORNAL DAS MOÇAS, sob a orientação da sra Irene de Miranda Cotegipe Milanês, a enfermeira voluntaria da Cruz Vermelha Brasileira.

Vejam JORNAL DAS MOÇAS de hoje,

a venda em todos os jornaleiros - Preço: Cr$ 5,00

SHELL

A partir de 0 hora do dia 9 de agôsto:

23-2128

em substituição aos antigos números, servirá para as comunicações com a SHELL BRAZIL LIMITED Casa Matriz e a Região do Rio.

★

Fora do horário normal, das 8 às 17 horas e sábados, das 8 às 12 horas, será a seguinte a ligação direta dos telefones:

MATRIZ:

Diretor Geral	23-0260	Divisão de Operações	23-1358
Sub-Diretor Geral	23-1512	Depart. de Compras	23-1010
Divisão de Finanças	23-5333	Depart. Marítimo	43-3324
Tesouraria	23-2931	Divisão de Vendas	23-2625
Contabilidade	43-3765	Depart. de Aviação	23-0658
Telegramas	23-0524	Portaria	43-0718

REGIÃO DO RIO: Gerente do Escritório... 23-2590

Gerentes de vendas e operações... 23-0156

SHELL BRAZIL LIMITED

MATRIZ: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 10

REGIÃO DO RIO: RUA TEÓFILO OTONI, 15

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua Mexico, e tambem em Madureira

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Sua cozinha está se estragando...

_por falta de um exaustor

Contact

Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é facil de instalar em residências já construidas.

A. L. MORAES & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana n. 148
Fone: 23-4438

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

acontece todo dia

QUEDA DE BONDE

VIAJANDO como pingente de um bonde da linha 36, o funcionário público Francisco da Silva Coelho, de 61 anos, casado, da rua Alfredo Punchal, 5, perdeu o equilíbrio e caiu, quando o elétrico trafegava pela avenida Marechal Floriano, esquina da rua Camerino.

Com fratura do crânio e contusões generalizadas, Francisco foi internado em estado grave, no Pronto Socorro.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA das Rotas Aéreas informa:

CAMPOS: Rádio-farol, prefixo CP, frequência de 375 quilociclos, horário de funcionamento contínuo; estação de comunicação Rádio Campos, frequência 375 quilociclos (através do Rádio-farol), operando com horário diurno.

FLORIANÓPOLIS: Torre-de-contrôle, frequência 335 quilociclos inoperante.

PELOTAS: Pista cinco/vinte e três praticável.

PETROLINA: Rádio Petrolina, frequência de 4.220 quilociclos, restabelecida.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: Rádio São José, frequência de 350 quilociclos, através do Rádio-farol, em funcionamento experimental.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Americano", "Glasterland", "Siderúrgica Cinco" e "Areia Branca".

Soldado baleado em Caxias

POR motivos fúteis, o soldado 642 da Polícia Militar, João Paulo Bispo, de 23 anos, solteiro, de residência ignorada, foi baleado, ontem à noite, no Parque Centenário, em Caxias, por um desconhecido com quem se desentendeu.

Com ferimento penetrante no abdomem, o soldado foi internado em estado de choque no hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu, estando em diligências a polícia fluminense, procurando capturá-lo.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de Oeste a Sul, com rajadas muito frescas. Máxima, 32,3. Mínima, 18,6.

CLIMÉRIO TENTOU MATAR LACERDA EM VOLTA REDONDA

Denuncia "Luta Democrática" — Climério, em carro oficial, atento aos passos da comitiva pró-candidatura Pereira Pinto — Três homens, um dêles com metralhadora

SOB o título "Iam matar Lacerda em Volta Redonda", e subtítulo "Climério seguiu o jornalista até Barra Mansa, em caminhonete oficial da polícia fluminense", a "Luta Democrática" publicou hoje o seguinte:

Quando a caravana do deputado Tenório Cavalcanti seguia para Volta Redonda, a fim de participar do grande comício em prol da candidatura Pereira Pinto, na Fábrica Nacional de Motores, onde fêz uma pequena parada, alguém veio avisar de que uma caminhonete oficial da Polícia Civil do Estado do Rio estivera em Caxias, e os seus ocupantes, em número de quatro, tomavam informações sôbre as pessoas que acompanhavam o parlamentar.

EM VOLTA REDONDA

Em Volta Redonda, quando Carlos Lacerda discursava no palanque armado para os oradores, apareceu Climério de Almeida, um dos matadores do major-aviador Florentino Vaz, que, saltando do referido veículo, seguido de três outros indivíduos, dirigiu-se ao chofer do deputado Tenório, em presença de João Alfredo Santos, irmão do deputado Rui Santos, do fotógrafo de "Luta Democrática", Amaral Chagas, e de João Gomes Barbosa, perguntando:

— Quantos homens acompanham a caravana?

Enquanto isso ocorria, o chofer do deputado procurou-o, apressado, no coreto, para avisá-lo de que tomasse precaução com a sua vida e a do jornalista Carlos Lacerda, uma vez que quatro homens saltaram da camionete oficial, um dêles portando metralhadora e se aproximavam das partes laterais do coreto, preocupados com o jornalista que discursava.

O deputado Tenório determinou aos seus amigos que se dividissem, de modo a cobrir a retaguarda dos suspeitos, controlando-lhes os movimentos.

Terminado o discurso de Carlos Lacerda, êste transportou-se para Barra Mansa, com a enorme caravana do senador Pereira Pinto, seguido por Climério e seus companheiros.

EM BARRA MANSA

Em Barra Mansa, Climério parou a camionete oficial ao lado da igreja, ficando os seus homens assim postados: o que trazia a metralhadora debaixo de uma árvore, ao lado direito do coreto em que estavam os oradores; Climério do lado esquerdo, acompanhado do mais magro; e do lado oposto o que vestia um capote escuro.

O deputado Tenório, que de tudo estava ciente, pouco parou no coreto, enquanto Lacerda lá estêve, observando os movimentos de Climério e seus comparsas.

Com a saída de Carlos, a camionete desapareceu.

Crime do Cadillac

JÁ NA JUSTIÇA, O PROCESSO CONTRA SILVIO COELHO

FOI enviado ontem à Justiça, o processo contra Silvio Coelho, que, no dia 16 do mês passado, assassinou traiçoeiramente o milionário André Jules Cateysson, presidente da Companhia Predial Corcovado.

No volumoso processo que será agora encaminhado ao promotor para oferecimento de denúncia, o delegado Gilberto Faira Lacerda, do 3.º Distrito Policial, que funcionou no caso, enquadrou o acusado no artigo 121, § 3.º, inciso IV, do Código Penal, desmentindo, em seu relatório, a versão de legítima defesa por êle alegada, por ter sido "elaborada cinicamente pelo assassino".

Por outro lado, o juiz Luiz Carlos da Costa Carvalho, da 1.ª Vara Criminal, indeferiu o pedido de prisão especial feito pelo acusado (que se disse jornalista), por falta de amparo legal.

Condenado a 15 anos

JOSÉ Pais Silva, processado por homicídio, foi julgado ontem pelo Tribunal do Júri, e condenado a 13 anos de reclusão e mais 2, como medida de segurança.

O acusado, segundo a denúncia, no dia 10 de agôsto de 1951, cêrca das 20 horas, agrediu a faca, por vingança, e de surprêsa, seu desafeto Geraldo de Oliveira, matando-o, em frente ao prédio n. 60, da rua Projetada.

Sob a presidência do juiz Antônio Faustino Nascimento, funcionou na acusação o promotor Atila de Sá Peixoto, e na defesa o advogado Paulo Jaques, que sustentou a tese da legítima defesa.

Rubens Berardo defende-se das acusações

MENCIONADO no "O Jornal" como um dos possíveis mandantes do atentado contra Carlos Lacerda, possibilidade admitida pelo seu parentesco com João Cleofas, o sr. Rubens Berardo defendeu-se, falando na "Continental".

Disse que não admite nem aceita "a imputação da autoria de tão nefando crime". Explicou, também que não tem a desagravar a ninguém, "mormente o sr. João Cleofas, que aí está, vivo, para defender-se como achar conveniente, e quando julgar-se ferido em seu pundonor pessoal ou de homem público".

TAMBORES DE FERRO

Vendem-se em lotes não inferiores a 50, tambores para óleo, vazios, novos e quase novos. Preço base: Cr$ 150,00. — Tratar com Vieira, Praia do Caju, 10.

Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES | WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 94/34 - Tel.: 54-1609
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sève, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

RUBENS FLORENTINO VAZ

MISSA DE 7.º DIA

LYGIA FIGUEIREDO VAZ, MARIA CRISTINA, RUBENS, RONALDO E ROGERIO, profundamente abalados pela irreparável perda que acabaram de passar, convidam seus parentes e amigos para a missa por alma do seu inesquecível esposo e pai, RUBENS FLORENTINO VAZ, que farão celebrar no dia 11, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Candelária.

RUBENS FLORENTINO VAZ

MISSA DE 7.º DIA

CECILIA DO PRADO FIGUEIREDO, RENATO CLARK BACELLAR, senhora e filhos, ROBERTO DO PRADO FIGUEIREDO, senhora e filhos, RENATO DO PRADO FIGUEIREDO, senhora e filho, compungidos pelo transe doloroso que passaram, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu querido gênro, cunhado e tio RUBENS FLORENTINO VAZ, no dia 11, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Candelária.

RUBENS FLORENTINO VAZ

MISSA DE 7.º DIA

ELISA MARTINS VAZ e ANGELO CAMARA, senhora e filho, tia e primos do querido RUBENS FLORENTINO VAZ, convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar no dia 11, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

RUBENS FLORENTINO VAZ

MISSA DE 7.º DIA

ALFREDO BAUMAN e senhora e Marcio Burlamaqui convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar por alma do seu querido amigo e enteado RUBENS FLORENTINO VAZ, no dia 11, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

RUBENS FLORENTINO VAZ

MISSA DE 7.º DIA

CARLOS LACERDA, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que será celebrada na quarta-feira, dia 11, às 11 horas, na Igreja da Candelária, em intenção da alma de seu amigo RUBENS FLORENTINO VAZ.

na hora
do "black out"
apague a luz
e tenha à mão
a sua
EVEREADY

EVEREADY
MARCAS REGISTRADAS

EVEREADY
MARCA REGISTRADA
BATERIAS - PILHAS - LÂMPADAS - LANTERNAS
NATIONAL CARBON DO BRASIL S.A.
DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

PEQUENAS NOTAS DO FÔRO

NÃO podem ser considerados como bagagem os automóveis comprados no estrangeiro e embarcados para o Brasil, antes da vigência da lei 1.205 de 1950.

Esse foi o parecer do procurador-geral Plinio Travassos num recurso extraordinário de mandado de segurança, impetrado por Aureo Greenhalgh Lins e outros. Disse ainda o procurador-geral que há necessidade da licença prévia para a entrada de carros como bagagem.

É DA competência exclusiva do poder executivo a iniciativa dos projetos de lei que visem aumentar ou criar cargos. Daí ser inconstitucional a lei que crie cargos ou aumente vencimentos, mesmo que tais aumentos decorram de emendas do legislativo. O poder de emendar é corolário do poder de iniciativa. Com êsse parecer a Procuradoria-Geral opinou na representação do Estado de São Paulo, contra a lei municipal daquêle Estado.

Falido vai ser prêso

FUGIU SEM DAR SATISFAÇÕES

ALFREDO Neder, representante legal da firma falida Manufatura de Roupas Brancas Rigor Ltda., teve sua prisão decretada, por sessenta dias, pelo juiz Euclides Felix de Souza, por ter fechado o estabelecimento sem atender à citação do Juizo e sem dar satisfações aos credores.

O decreto de prisão foi dado pelo magistrado no próprio despacho que decretou a falência da firma e já foi oficiado à Polícia no sentido de ser capturado o falido, que deverá ser recolhido à prisão.

MAJOR AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ

(Missa de 7.º dia)

O Diretor Geral de Rotas Aéreas, interpretando os sentimentos de profundo pesar e consternação geral, pelo passamento do Major Aviador RUBENS FLORENTINO VAZ, vitimado tràgicamente na madrugada do dia 5/8/1954, convida sua digníssima família, amigos, companheiros de farda do Exército, Marinha, Aeronáutica e a todos aquêles que nos emprestaram a sua solidariedade por ocasião de suas exéquias, para assistirem à missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, a ser oficiada no altar da Igreja da Candelária, amanhã, dia 11 de agôsto, às 11 horas.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 96
De 13 às 18 horas

Guia profissional!

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rapidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels. 42-3993 e 52-2021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tels.: 43-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 s. 1.008 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 33-1731 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º andar, sala 1.413 — Telefone 23-1229.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3343 — Das 3 às 6 hs.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 9 às 12 hs. — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 13 na cidade, Sta. Luzia, 799 3.º s. 304 tel. 32-1104, e das 14 às 18, Copacabana tel. 37-3360.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3as., 5as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada. R. S. José, 55, s. 512 — Tel.: 47-7024.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 49, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar. Diariamente. Tel.: 22-2387.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — sala 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0688.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n. 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-8076 e 32-2373.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/13 — Tels. 22-8537 e 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 128 — Diariamente, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0368.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-4650 — De 2a. a 6a. feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Repúdio ao atentado em quatro reuniões de militares

Os brigadeiros exigem a abolição de privilégios para a punição dos culpados

ONTEM houve quatro reuniões militares, ligadas tôdas elas ao atentado da rua Toneleros: a reunião dos brigadeiros no Ministério da Aeronáutica, a reunião do Clube de Aeronáutica, a do Alto Comando das Fôrças de Terra e a da diretoria do Clube Naval. Tôdas elas terminaram por repudiar o atentado, mais uma vez.

REUNIÃO DOS BRIGADEIROS

Vinte e um brigadeiros e dois coronéis-aviadores advertiram aos podêres públicos de que continuam confiantes em que êles usarão tôda sua autoridade para evitar "que os culpados se possam valer de qualquer privilégio para eximir-se à punição da Justiça". E mais os oficiais-generais da FAB dão sua confiança às mesmas autoridades (segundo diz a nota oficial aprovada), esperando que saberão empregar esforços e valimentos para a identificação dos autores morais e materiais do atentado.



...gadeiro Antônio Azevedo de Castro Lima e, à paisana, o coronel-aviador Paulo Emílio da Câmara Ortegal, do gabinete do ministro Nero Moura

A reunião começou às 11 horas, presidida pelo ministro Nero Moura. Foi sigilosa. Transpirou a notícia de que o Estado-Maior Aeronáutico resolvera convocar o coronel-aviador Clóvis Costa, ajudante de ordens de Vargas e pessoa que já se envolveu em agressão a Carlos Lacerda ("Bife de Ouro"). O coronel não estava no seu gabinete, no Catete, onde, há cêrca de uma semana, não aparece. (No entanto, o coronel estava ontem no Palácio, à paisana, com um blusão de mangas curtas, conversando com alguns elementos da extinta guarda-pessoal).

Encerrada a reunião, além da nota oficial que se prendia estritamente ao decidido na reunião, nada mais se disse, não se confirmando a convocação de Clóvis Costa.

BRIGADEIROS PRESENTES

Estiveram reunidos: O ministro Nero Moura, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, majores-brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas e Alvaro Hecksher; major-brigadeiro graduado Ivo Borges.

Brigadeiros João Correia Dias Costa, Américo Leal, Carlos Pfaltzgraff Brasil, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Casimiro Montenegro Filho, Ivan Carpenter Ferreira, Ignácio de Loyola Daher, Epaminondas Gomes dos Santos, Antônio Alberto Barcelos, Antônio de Azevedo Lima, Raimundo Vasconcelos Aboim, Jussaro Fausto de Souza, Henrique Raimundo Dyott Fontenele e Henrique Fleiuss.

Brigadeiro intendente Manuel Narciso Castelo Branco; brigadeiro médico Edgard Correia de Melo e os coronéis Hélio Costa e Benjamim Manuel Amarante.

NO CLUBE DA AERONÁUTICA

A diretoria do Clube da Aeronáutica, sob a presidência do brigadeiro Loyola Daher, reuniu-se ontem, distribuindo uma nota, onde afirma que, a pedido de grande número de associados deliberou, por unanimidade, fazer realizar hoje, às 21 horas, a assembléia solicitada, para examinar o atentado.



Major-brigadeiro Alvaro Hecksher, diretor-geral do Ensino da Aeronáutica; e o brigadeiro Américo Leal (à paisana)

A diretoria do Clube Naval reuniu-se extraordinàriamente, tomando as seguintes deliberações: a) aprovar a decisão do presidente do Clube, fazendo-se representar no entêrro do saudoso major-aviador Rubens Florentino Vaz por um dos diretores do Clube, capitão de mar-e-guerra Eduardo Bezerril Fontenelle; b) mandar rezar missa de 7.º dia por alma daquele bravo major e c) associar-se a tôdas as homenagens prestadas em memória, bem como dar sua colaboração nas medidas que visem ao amparo da família enlutada.

O vice-almirante Antônio Maria de Carvalho, presidente do Clube, convocou os jornalistas, tendo-lhes dito que o Clube Naval resolvera também, por unanimidade, hipotecar solidariedade aos seus colegas do Clube da Aeronáutica, ante o atentado de que foi vítima um dos seus sócios.



Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea

REUNIDO O ALTO COMANDO

O Alto Comando da Fôrça de Terra foi convocado para uma reunião sigilosa, às últimas horas da tarde de ontem, pelo general Zenóbio da Costa. Estiveram reunidos os generais Canrobert Pereira da Costa, Álvaro Fiúza de Castro, Ângelo Mendes de Morais, Odílio Denys e Olímpio Falconiere, além do general Segadas Viana, que secretariou os trabalhos.

Nada transpirou dessa reunião. Antes, Zenóbio conferenciou com o brigadeiro Eduardo Gomes, durante bastante tempo. Pouco depois da reunião, o ministro da Guerra foi ao Palácio do Catete, onde o movimento já havia acabado, comunicando ao presidente da República que o Estado Maior do Exército, reunido sob a sua presidência, decidira hipotecar solidariedade ao sr. Getúlio Vargas.

Sabe-se, entretanto, que os generais manifestaram, na reunião, o máximo empenho em que o crime seja rigorosamente apurado.

Continua a prontidão das Fôrças Armadas em todos os quartéis do país, para "manter a vigilância em face do perigo de uma agitação provocada por elementos interessados em tumultuar a ordem", segundo declaração do ministro da Guerra.

O MINISTRO PORTUGUÊS NÃO VIRÁ AO BRASIL

O MINISTRO das Relações Exteriores de Portugal, sr. Paulo Cunha, passou um telegrama ao ministro Vicente Ráo, comunicando-lhe que "ao ver partir hoje o paquete "Santa Maria" para as luminosas terras de Santa Cruz, mais se me acentuou a mágoa de ter de adiar a honra de ser acolhido pela fraterna hospitalidade do Govêrno e Povo do Brasil".

Em seu telegrama, explica o sr. Paulo Cunha que deixa de vir ao nosso país por causa dos "atos de agressão que tanto ferem Portugal".

Em resposta, o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, alegando a ausência do titular da pasta que se acha em São Paulo, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, telegrafou ao sr. Paulo Cunha dando-lhe minuciosos esclarecimentos acêrca da atuação do Brasil no caso da invasão da colônia portuguêsa de Goa.

Novos generais

POR decretos do presidente da República, na pasta da Guerra, foram promovidos: ao pôsto de general de brigada, o coronel Valdemar Levi Cardoso; ao de general de divisão, o graduado Inácio José Veríssimo e ao de general de divisão graduado, o de brigada Fernando do Nascimento Fernandes Távora.

Criam-se novas possibilidades para os vendedores de balcão

O recente lançamento da 2.ª edição do livro "Curso de Aperfeiçoamento para Vendedores de Balcão, de autoria de J. Benoliel, teve grande repercussão nos meios varejistas. Ao que estamos informados, o interêsse demonstrado por esta publicação, não se limitou ùnicamente à classe dos vendedores: grande tem sido o número de varejistas que o estão procurando nas livrarias, adquirindo 5 e 10 exemplares de cada vez. Fartamente ilustrado e escrito em linguagem clara, esta obra vem preencher uma lacuna no treinamento de vendedores, já que ela é a primeira dedicada exclusivamente ao vendedor de balcão.

E' de notar que o referido livro foi editado pela Livraria Freitas Bastos, conhecido estabelecimento do Rio, que quebrou assim a sua tradição de publicar exclusivamente livros jurídicos.

RENNER "54"
"uma nova roupa"
em casimira leve
cinza • marron • castanho
marinho • beije • esverdeado
RESISTENTE
a roupa ideal para o trabalho
CONFORTÁVEL
no calor e no frio
ELEGANTE
em qualquer ocasião
ECONÓMICA
porque custa pouco, dura muito
CR$ 1.650,
primeiro andar
VISTA-SE DE UMA VEZ E PAGUE EM DEZ MÊSES!
Casa José Silva — SERVE BEM
Miguel Couto, 3 Ouvidor, 118 Arquias Cordeiro, 320 - Meier

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro
AGÊNCIAS:
- CATETE
- COPACABANA
- ENGENHO NOVO
- ESTÁCIO
- MADUREIRA
- PENHA
- PILARES
- TREZE DE MAIO



Todas as Operações Bancárias
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITES	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00.....	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr$ 300.000,00......	6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 meses c/renda mensal	7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias	6 1/2% a.a.

As melhores Taxas de Cobranças S/O País - Cofres de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

Reumatismos — Lumbagos — Ciáticas — Bursites — Nevrites — Sinusites — Dores musculares — Torcicolos — Otites — (Inflamações dos ouvidos)
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA. Médico Especialista com 36 anos de prática dos quais 11 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

UMA NOVA EXPRESSÃO DE BELEZA... NUMA VERSÃO NOVA DE CONFÔRTO!
Dormitório "Ouvidor" 9 PEÇAS
Um lançamento exclusivo pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor!
Em estilo moderno e madeira de lei, êste novo dormitório, de linhas sóbrias e muito decorativo, oferece-lhe a maior garantia de duração e confôrto. Enriqueça o seu lar com um Dormitório "Ouvidor", que A Exposição Ouvidor apresenta com as mais amplas facilidades pelo Crediário.



Quem é Climério, capanga de Vargas, assassino de Vaz

Assassinou o próprio sogro — Proprietário de 11 lotes de terra em Belfor Roxo — Uma olaria em São Paulo — Diz-se afilhado de Lutero e compadre de Gregório — Depois do crime, voltou para casa — Desaparecido com a família — Ia para casa em carro oficial do Palácio do Catete — Contrabandista de "lingerie" e casacos de pele — "Fred", outro suspeito, estêve no 2.º Distrito

CLIMÉRIO Eurides de Almeida, um dos facínoras que participaram do atentado a Carlos Lacerda e assassinaram o major Rubens Florentino Vaz, já é capanga de Getúlio Vargas desde muito tempo. E sempre esteve como guarda pessoal do presidente da República — e não como auxiliar em serviços externos. Entrou para a Polícia em 1941 e um ano depois era designado para o serviço do Catete, onde ficou até a deposição do ditador, a 29 de outubro de 1945. Quando o marechal Eurico Dutra entrou para a presidência, Climério saiu do Catete, pois foi extinta a guarda pessoal. Voltou em 1950 e até hoje continua exercendo a função — de capanga particular oficioso do presidente da República.

VÁRIAS RESIDENCIAS

Há cinco anos passados Climério — que já foi processado por ter assassinado o sogro, há tempos — residia em uma vila na rua do Catete, n. 120, casa III (atualmente um edifício em construção).

Reside, agora, à rua Sucupira, 32. É uma casa nova, estilo bangalô. Lá está há cêrca de um ano. A casa foi comprada de uma senhora viúva, por intermédio da companhia "Imbra Imobiliária".

Sua família é pequena: êle, a mulher (Eurides) e o filho (Adão). O filho deve estar com 15 anos, e a mulher é loura.

JOGADOR INVETERADO

Climério é viciado em corridas de cavalo. Joga no bicho diariamente. Aliás, o bicheiro e o "book-maker" são os seus dois amigos mais chegados, na rua Sucupira, o que não impediu que recentemente, Climério ameaçasse de morte o bicheiro, por causa de um prêmio.

GRANDE PROPRIETÁRIO

Climério é proprietário de 11 lotes de terras na Estrada de São Bento, em Belfort Roxo — loteamento da Companhia Varzea do Carmo.

Na Companhia, Climério deu o nome de Climério Oliveira de Almeida. Todos o conhecem, lá como polícia, servindo na guarda pessoal do presidente da República.

Jactava-se, constantemente, na Companhia, de ser [illegible] participando ativamente na campanha eleitoral. De quem, não disse.

Tem [illegible] construída, colonos, gado, etc.

No mês passado um de seus colonos matou um indivíduo com um tiro de espingarda de caça. Na ocasião, Adão, filho de Climério, estava armado com uma "parabellum" de seu pai.

Possui, também, uma olaria, em São Paulo, onde tem ido freqüentemente, nos últimos tempos.

AMEAÇAS AO BICHEIRO

Climério, terça-feira passada ameaçou o bicheiro (seu amigo) do ponto de bicho que fica no cruzamento das ruas Cachambi-Getúlio-São Miguel.

Motivo: acertou em uma centena e queria receber 700 cruzeiros, em vez de 600, como o bicheiro lhe pretendia pagar. Climério não concordou e o ameaçou: — "Logo mais vou mandar receber; se você não quiser pagar vai levar um tiro na cara".

Realmente, mandou a mulher receber, sábado passado. Ela apareceu, mas o bicheiro não.

DEPOIS DO CRIME

Climério não saiu do Rio, após o atentado. Ou, se o fêz, foi somente sexta-feira ou sábado. Já podemos, após investigações cuidadosas que procedemos, reconstituir os passos do facínora após o crime.

Êle foi visto em sua residência quinta-feira, às 21,30 horas. Depois do crime, portanto. Ao sair, encontrou-se com um vizinho, na rua S. Miguel. Trajava, na ocasião, terno escuro, sem gravata e disse que ia comprar cigarro.

Na manhã de sexta-feira sua família não mais foi vista na casa. Até a empregada desapareceu. Só ficou um cachorro.

Sábado pela manhã, sua mulher foi vista na rua Cachambi, número 36, esquina de São Miguel. Fôra procurar o bicheiro, não mais o encontrando.

AFILHADO DE LUTERO

Climério é (ou se diz) afilhado de Lutero Vargas e compadre do tenente Gregório.

Veio para o Rio em 1938, fazendo parte de um grupo de capangas. Foi criado em Santos Reis e nasceu na fronteira com a Argentina.

Diz conhecer muito bem tanto a Argentina quanto o Paraguai, país em que — segundo afirma — irá morar, quando a família Vargas deixar de mandar no Brasil.

CONTRABANDISTA

O facínora — caladão, sempre armado com uma pistola e cintos de balas, gostando de um trago de cachaça e que sempre voltava para casa em um carro oficial do Palácio do Catete — é também conhecido contrabandista de objetos fabricados na Argentina.

Os seus contrabandos eram vendidos no Rio. Sua especialidade: sêdas, e "lingerie", capas de couro e casacos de peles e couro de vicunha.

ATÉ NAS COMPRAS

Sempre se apresenta como guarda pessoal do Palácio do Catete. Assim o fêz na Companhia onde comprou os terrenos e assim fazia nos armazéns, quitandas e farmácias onde comprava qualquer coisa.

O NÚMERO

O número publicado ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA corresponde ao número da carteira funcional de Climerio (763). O seu número de investigador é 944.

FOI PARA ITU

Após o golpe de 29 de outubro, Climério foi para Itu, acompanhando Gregório e Vargas, lá ficando até a volta de seu chefe.

Continuava recebendo o seu ordenado de investigador da Ordem Política e Social.

ESTAVA NO COMICIO

Climério foi visto no comício da Aliança Popular, em Nova Iguaçu, onde compareceu Carlos Lacerda.

Lá, o capanga nada pôde fazer.

INFLUENCIA

Além de capanga e contrabandista, Climério, certamente por causa dessas qualidades, é influente.

Conseguiu, por intermédio de Gregório, polpudo emprêgo para conhecido advogado criminalista, como reconhecimento por ter sido livrado de um processo.

MESTRE ANTIGO

Em 1942, a mando de Benjamim Vargas e em companhia dos capangas João Prates e Waldemiro Nascimento, sequestrou o jornalista Helio Sodré, atirando-o de um automóvel na estrada Rio-Petrópolis.

HERMES DESMENTE ANCORA

O chefe de Polícia, na nota oficial distribuída ontem à imprensa, afirma que o delegado Hermes Machado, da Delegacia de Vigilância, era o encarregado de capturar o investigador Climério Eurides de Almeida.

Ontem, às 16 horas, após ter regressado das diligências do Estado do Rio, o delegado de Vigilância desmentiu o ex-chefe de Polícia. Afirmou:

— "Apenas substituí o delegado Pastor que, logo após ter recebido a confissão do motorista Nelson Raimundo, não pôde prosseguir nas diligências, de esgotado e doente".

Prosseguiu o delegado Hermes afirmando que, ao regressar, fêz amplo relatório das diligências efetuadas em 48 horas ao delegado Pastor.

Mesmo assim manteve uma turma de policiais em Belford Roxo, que darão novas batidas.

APARECE FRED

Na noite seguinte ao atentado o polícia especial "Fred", chefe da guarda pessoal de Lutero Vargas, esteve na delegacia do 2.º distrito para se inteirar da marcha das investigações.

"Fred" estava apreensivo. Demorou-se pouco tempo. Queria apenas falar rápidamente com o delegado Pastor.

Implicitamente o delegado Pastor confirmou-nos êsse fato. Eis o diálogo que com êle travamos:

— "É verdade que "Fred" esteve aqui na delegacia, na noite seguinte ao atentado?"

— "É bem possível".

— "Êle realmente falou com o senhor?"

— "Isso eu não posso responder".

"Fred" é "leão de chácara" Prestava, até poucos dias, serviços ao "Sossêgo", clube carnavalesco da Cinelândia. Organizou a guarda pessoal de Lutero.

Ontem, à tarde, o detetive Pinto, do 2.º distrito, declarou-nos que estava informado de que "Fred", domingo, acompanhou Lutero Vargas a um comício num bairro da Central.

NA AUDIENCIA DA 14.ª VARA

"Conheço Climério de vista, da polícia, onde ia em exercício de minha profissão" — declarou-nos o advogado Hugo Baldessarini.

"No dia da audiência de conciliação inicial do processo promovido por Lutero Vargas contra Carlos Lacerda, estava êle, à hora da saída de Lutero, à frente do edifício do Fôro Criminal e esbravejava vivas ao filho do presidente da República".

Esta declaração do advogado corrobora a afirmativa do jornalista Carlos Lacerda de que Climério estêve presente à audiência de conciliação, publicada ontem em nosso 2.º clichê.

Que o culpado seja castigado

Fala Juraci Magalhães sôbre o atentado a Carlos Lacerda

BELEM, 10 (Asapress) — O coronel Juraci Magalhães, que se encontra nesta capital, referindo-se ao atentado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda e que resultou no covarde assassinato do major Rubens Florentino Vaz, assim se manifestou à imprensa paraense:

"O ambiente nacional é de instabilidade. O covarde atentado praticado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda e que resultou no assassinato do major Rubens Vaz é inominável e odioso. Sua repercussão foi tamanha que tôdas as classes do Brasil verberam, desde o presidente da República ao mais humilde operário. Na minha opinião, julgava que não se usasse mais no Brasil êsse processo infame que veio aumentar mais a expectativa em tôrno de um ambiente de instabilidade por que passamos. Agora, resta-nos aguardar os acontecimentos, e quando o culpado, ou culpados, fôr agarrado, que receba o devido castigo".

Novo Reitor na Universidade do Distrito

O PROFESSOR Antonio dos Santos Jacinto Guedes, depois de ter sido escolhido pelo prefeito entre os candidatos apontados numa lista tríplice confeccionada pelo Conselho Universitário, foi nomeado ontem para o cargo de Reitor da Universidade do Distrito Federal.

O novo Reitor é o chefe do Serviço Jurídico do Clube Militar, sendo, ainda, professor catedrático de latim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UDF, do Instituto de Educação do Colégio Pedro II, pertencendo também, ao Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa e já tendo dirigido o Departamento de Educação de Adultos, da Prefeitura.

REVOLTADO O POVO DE VITÓRIA

VITÓRIA, 10 (Asapress) — O atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e que vitimou o major Vaz repercutiu intensamente nesta capital. Os deputados e vereadores ocuparam as tribunas das Câmaras para verberar o brutal acontecimento.

Os meios sociais, políticos e jornalísticos foram unânimes em manifestar sua repulsa contra o bárbaro atentado. O jornalista Carlos Lacerda, que desfruta de grande simpatia, tendo estado aqui, onde fêz uma aplaudida conferência, em novembro do ano passado, conta com a solidariedade de todo o povo, justamente revoltado ante a brutal cena, que visava eliminar sua preciosa vida.

O sangue do major Vaz derrubou a Oligarquia

"Mais um herói para a galeria dos 18 do Forte" — Grande homenagem do Clube da Lanterna à memória do militar assassinado — Apresentação dos candidatos do Clube às eleições de outubro — Carlos Lacerda, comovido, falou pela Rádio Globo

— "HOJE assistimos a êste espetáculo maravilhoso: unir-se à glória dos 18 do Forte mais um herói" — disse na reunião do Clube da Lanterna, na ABI, o sr. Odilon Braga, referindo-se à imolação do major Rubens Florentino Vaz. "Seu sacrifício foi um sacrifício propiciatório — porque, por êle, a Nação ressurgiu da opressão da Oligarquia para êste espetáculo ascencional a que estamos assistindo".

"Quando vi seu sangue no Hospital Miguel Couto, não tive mais dúvida que estava selada a condenação da Oligarquia Vargas: o major Vaz apagou a estrêla fatídica do sr. Getúlio Vargas!"

RENUNCIE

"Estamos assistindo ao estertor de um govêrno deposto que perdeu não somente sua fôrça moral mas ainda a fôrça material.

"Se o sr. Getúlio Vargas atendesse a um último apêlo de um antigo companheiro, eu lhe diria: renuncie. Renuncie para que no fim da vida possa ainda fazer jus a uma réstea de respeito do povo. Não permaneça, neste fim de govêrno, como uma triste e inexpressiva sombra!"

A REUNIÃO

A reunião, que teve início às 20,30, foi presidida pelo jornalista Amaral Neto e contou com a presença dos senadores Pereira Pinto e Hamilton Nogueira, deputados Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, Castilho Cabral, Frota Aguiar, Alcides Carneiro, Nestor Jost, Heitor Beltrão, Raimundo Padilha, e representantes dos vários partidos que compõem a Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe. Dividiu-se em duas partes.

Na primeira, foram apresentados oficialmente os candidatos do Clube da Lanterna no pleito de 3 de outubro, e na segunda foi homenageada a memória do major Rubens Florentino Vaz, vítima no atentado a Carlos Lacerda.

A mulher brasileira também estêve presente nessa homenagem.

ALIOMAR BALEEIRO

"Do crime político", disse o sr. Aliomar Baleeiro, "baixou o govêrno para o crime comum: o peculato, a apropriação indébita e agora o assassinato na sua forma mais indigna: a tocaia.

"Mas não permitiremos que a honra da Nação seja vilipendiada pelos porões do Catete!"

O ADMINISTRADOR

A seguir, faz um estudo da administração Vargas, com referência aos meios de comunicação e conclui com dados verídicos: "Vargas é um estadista de zero quilômetro em estrada de ferro, de telegrama de uma semana, de navios de ferro velho e de guarda-pessoal (o único presidente que precisou disso) que mata!"

Conclui:

"Ou o Brasil acaba com Vargas ou Vargas acaba com o Brasil".

O HOMEM

Estudando depois o fenômeno do ditador, lembrou que Roma teve um César, general invencível, a França um Napoleão genial: e no Brasil, como surgiu Getúlio? Jamais alguém o viu puxar a espada ou dar uma prova de coragem. Intelectual? "Busquei exaustivamente e só encontrei uma obra, em 6 volumes, eivada de solecismos..."

O GAUCHO E O CARIOCA

Discursaram também na reunião do Clube da Lanterna o gaúcho Raul Bittencourt e o carioca Hamilton Nogueira. O primeiro fêz a exaltação do homem dos pampas e o segundo se referiu ao Clube da Lanterna, à personalidade de seu presidente de honra, jornalista Carlos Lacerda, "que não acendeu uma lanterna no alto de sua casa, mas, como sinal de resistência moral, em tôdas os lares do país", para finalizar diagnosticando o regime político brasileiro: "É uma ditadura que intervém em todos os Estados para o narcisismo de um masoquista criminoso!"

LACERDA

Encerrando a reunião falou o jornalista Carlos Lacerda de sua residência, em transmissão direta da Rádio Globo — oração que publicaremos amanhã na íntegra.

O COMICIO

Em conseqüência da precariedade do som no auditório da ABI, algumas pessoas começaram a abandonar o recinto. Mas nas ruas, espetáculo curioso se assistiu com centenas de pessoas rodeando os carros que, ao longo das calçadas, estavam com seus receptores ligados.

Terminada a oração do jornalista o povo, dando vivas a Lacerda, encaminhou-se para a escadaria da Câmara Municipal onde foi improvisado um comício. Além de populares falaram ainda os candidatos da Aliança Popular, José Cândido de Souza e Raimundo Padilha.



Baleeiro: "Não permitiremos que a honra da Nação seja vilipendiada pelos porões do Catete!"


"Esta cadeira vazia simboliza a triste realidade do panorama nacional", disse o presidente Amaral Neto. Ficou vaga a cadeira de Carlos Lacerda — mas sua voz estêve presente, comovida na saudade do amigo assassinado, mas incisiva na condenação da Oligarquia


O auditório da ABI foi pequeno para conter os associados do Clube da Lanterna, que lotaram ainda o "hall", de onde um alto-falante transmitia a palavra dos oradores


ODILON BRAGA: "O major Rubens Florentino Vaz apagou a estrêla fatídica do sr. Getúlio Vargas"



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE AGÔSTO DE 1954 — CADERNO 2 — N.º 1406



Maria da Glória Capanema ofereceu um jantar aos seus amigos. Foi uma noite agradável que terminou com danças e brincadeiras alegres. Na foto Lulu Teixeira, Sérgio Hamman, Luiz Carlos Lobo, Maria Lúcia Barcelos, Caio Scila e Maria Ester Vasques que conversam, enquanto os outros dançam. Crônica na pág. 2 dêste caderno.

As luvas voltam à moda

Para "toilette" ou esporte — Luvas de cetim e tafetá, a novidade — A camurça não desaparece — O jérsei voltou

AS luvas estão novamente em moda. Estiveram afastadas, durante um certo tempo, mas agora voltaram a ser usadas por tôdas as mulheres. Não apenas as mulheres "chics" usam luvas. Elas são usadas por mulheres elegantes e por mulheres que se vestem com mais simplicidade.

Luvas de jérsei

As luvas de jersei, durante certa época, invadiram o setor feminino. Eram usadas em tôdas as horas e com qualquer toilette. Mas essa moda foi abandonada, caindo totalmente em desuso.

Usar luvas de jersei era sinal de mau gôsto.

Hoje, entretanto, voltaram a ser "chics". Em Paris, nos últimos desfiles de moda, foram apresentadas como coisa muito moderna. São usadas para passeio. Durante a manhã ou à tarde. Não podem ser usadas com vestidos "habilés".

Em moda o cetim

As luvas de cetim também estão em moda. São usadas para vestidos "habilés" e vestidos "soirée". Não côres definidas. Podem ser da mesma côr do vestido ou em côres completamente diferentes. A moda, hoje, é usar luvas compridas para todos os vestidos de baile.

As luvas de cetim, ou tafetá, variam de feitio. As vêzes, são inteiramente lisas. Outras são franzidas ou drapeadas, aderindo ao braço. São sempre enviesadas, e devem ser usadas depois das cinco horas.



Voltaram as luvas de jersey de seda. Próprias para passeio (Pose de Luty, da Imperial Modas)

A camurça

As luvas de camurça não caem de moda. Geralmente, acompanham os "tailleurs". Atualmente, estão muito em moda as luvas de camurça feitas à mão, com "selier". A côr da moda é a chamada "côr de noz".

Os franceses impuseram o uso da luva. Mesmo sem chapéu, a mulher francesa usa luvas. A moda está pegando, também, entre nós. A mulher brasileira já não dispensa as luvas. Calçadas ou seguras junto com a bôlsa, elas estão sempre presentes na toilette feminina



A camurça está sempre em moda. À esquerda, luvas especiais para tailleur. À direita, luvas de cetim drapeado, para vestidos "habilée" e "soirée" (Poses de Luty, da Imperial Modas).

Donas de casa também trabalham

As lutas das filas e das feiras-livres — Passear com os filhos, a compensação — Dificuldades para adquirir gêneros

AS DONAS de casa do Distrito Federal estão alarmadas com os preços atuais. E' a carne que não chega aos bairros, o leite que não foi entregue e, sobretudo, a ameaça de extinção das feiras-livres.

Sumiço e volta

— "Soube pelos jornais que o preço da carne fôra tabelado a Cr$ 26 o quilo. A carne desapareceu e, agora, de volta aos açougues, está a Cr$ 30" — disse-nos dona Zulmira Lins, residente em Botafogo.

Desaparecem os produtos, para surgirem, algumas semanas depois, com o preço majorado. Há vários dias que os açougues têm carne à vontade para vender, mas a Cr$ 30.

Contra o leite, reclamaram tôdas as entrevistadas. Citam casos de doenças intestinais nas crianças, causadas pelo leite misturado do Rio.

— "Ainda hoje, foram apanhados vários vendedores do produto, os quais, na Lagoa Rodrigo de Freitas, misturavam 10 litros d'água a cada vasilhame de leite" — disse outra dona de casa.

— "Chegamos à reclamação contra a falta de legumes e frutas. Não se entende porque, sendo o Brasil o país da banana, que sempre foi a comida do pobre, agora se encontra à venda por Cr$ 10 a dúzia. Na feira, ainda se acha a Cr$ 5. Mas são ainda verdes" — declarou u'a moradora de Copacabana.

Produtos de limpeza

Até os produtos de limpeza subiram, desde o sabão, a cera, e o Varsol (era vendido a Cr$ 15 o galão e está agora por Cr$ 36). O sabão é encontrado nos armazens dos bairros, a Cr$ 28 o quilo.

A COFAP

As donas de casa acham que a COFAP oferece preços vantajosos, mas o que recebe não é suficiente para a população. Pensam que, com mais postos de abastecimento, a situação seria resolvida.

Feiras: ameaçam desaparecer

— "Não sei o que será de nós, se as feiras desaparecerem" — disse outra.

Os jornais de hoje noticiaram a extinção das feiras, dentro de alguns meses, e isso virá piorar a situação das donas de casa, a não ser que sejam criados os "mercadinhos" em número superior a cinco, em cada bairro".

A notícia do aumento do preço do açúcar alarmou outra entrevistada:

Dona Sílvia Camargo, do Catete, disse-nos:

— "Já não há nada mais para aumentar".

O trabalho

"As donas de casa têm um grande trabalho. Muitas trabalham fora e além disso lutam com os problemas domésticos que não são poucos" — disse-nos Zelia Maria, de Copacabana.

E concluiu:

— O tempo que perdemos nas filas, ou andando pelas feiras-livres à procura de gêneros mais baratos, dão-nos tanto trabalho, como ir para escritórios ou repartições. Mas, enfim, resta-nos a compensação de aos sábados e domingos, passear com as crianças".

Conferência

A DIRETORIA do Museu de Arte Moderna fará realizar quarta-feira, às 17,30 horas, uma conferência sôbre "Le peintre, l'époque et l'architecte" a cargo de Jean Lurçat.

A reunião, para a qual estão convidados todos os sócios, se realizará na sede do Museu.

Sempre novidades
Tapêtes — Cortinas — Passadeiras — Ornamentações modernas
Tapeçaria Oriental
Rua da Constituição n. 18
Telefone 22-8177

Futuras donas de casa querem ensinar a comer

São formadas, mas ainda não foram aproveitadas



JOVENS simpáticas e graciosas, resolveram, agora, lutar com ardor pelo reconhecimento oficial da sua útil e necessária profissão: nutricionistas.

Há vários anos centenas de jovens vêm saindo formadas, tanto por escolas da Universidade do Brasil como da Prefeitura e do SAPS. Mas, apesar disso, não são aproveitadas.

Estágio

Muitas delas têm sido colocadas em outros serviços públicos, diferentes da sua profissão. E têm, também, feito estágios periódicos nos hospitais da Prefeitura, apresentando em consequência um afôlha de serviço com os maiores elogios dos médicos.

Em 1948 o vereador Leite de Castro apresentou na Câmara Municipal um anteprojeto, dispondo sôbre a criação do cargo e teve o parecer favorável de várias secretarias da Prefeitura. Mas foi depois engavetado, no gabinete do prefeito.

Necessidade

Há, na Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, um órgão orientador do Serviço de Alimentação Dietética dos hospitais, que luta com extraordinária dificuldade para cumprir a sua missão — e não cumpre — por não contar ainda com uma equipe de nutricionistas.

Alegam as jovens, que só uma orientação técnico-econômica da alimentação (evitar o desperdício de alimentação racional para fácil recuperação do doente, além de evitar, também, a aplicação de medicamentos caros e muitas vêzes de efeito duvidoso) daria à Prefeitura uma economia que seria capaz de manter as nutricionistas.

— "Não há um hospital ou casa de saúde de São Paulo" — frisou Luzia — "que não disponha de, pelo menos, uma nutricionista. E isto, sem falar nas cidades dos Estados Unidos e da Europa".

Luzia: "A nutricionista é hoje mais necessária do que nunca para a sobrevivência humana".

Base da vida

Para Luzia e suas colegas, a alimentação é a base da vida "e não há um ser vivo que tenha boa saúde sem uma alimentação racional".

— "Há uma grande necessidade, entre nós, do reconhecimento oficial da profissão de nutricionista. Cabe à Prefeitura, agora, tratar da criação de um quadro dêsses técnicos, hoje mais necessário do que nunca" — disse Luzia.



Elas estão dispostas a uma grande luta, em prol do reconhecimento da sua profissão.

DESFILE

SERGIO PORTO

AUTÓGRAFOS

CARLOS Ribeiro, o livreiro, inaugura no Brasil um hábito francês, qual seja o de o autor comparecer à livraria a fim de autografar seu mais recente livro para os fregueses presentes e que assim o desejarem.

A coisa começou há três meses atrás, com sucesso absoluto, quando Manuel Bandeira esteve na Livraria S. José, autografando o seu "Itinerário de Pasárgada". Depois, na mesma livraria, Ribeiro convidou Herman Lima e Alvarus, para dedicarem o livro "Alvarus e seus bonecos" aos presentes.

Na última sexta-feira, foi a vez de Adalgisa Nery, que esteve — elegantíssima —, durante mais de três horas, autografando seus livros para os mais diversos leitores, que a ela se dirigiam de livro em punho.

Além dos fregueses eventuais, compareceram à reunião com Adalgisa Nery os poetas Manuel Bandeira, Onestaldo de Penafort, Atílio Milano e Petrarca Maranhão, a escritora Dinah Silveira de Queiroz, os jornalistas Lúcio Rangel, Haroldo Damásio e Eneida, o escritor Jaime Adour da Câmara, entre outros.

São da ocasião os "desfiles" que passamos a relatar.

Em dado momento, um fuzileiro aproximou-se de Adalgisa Nery e entregou-lhe o livro "Fronteiras da Quarta Dimensão". A poetisa autografou-o e o fuzileiro, dirigindo-se a Bandeira, entregou-lhe também um livro, o "Itinerário de Pasárgada", para o mesmo fim.

O poeta perguntou-lhe o nome e fêz a dedicatória, que anotamos: "As distintas fôrças armadas, na pessoa do fuzileiro Manoel Francisco Campos, oferece Manuel Bandeira".



DEPOIS, alguém quis saber se era verdade que Onestaldo de Penafort estava traduzindo outra peça de Shakespeare, a exemplo do que fizera com "Romeu e Julieta".

O poeta explicou que não, mas que, de fato, tinha sido procurado por um editor, que lhe perguntou se podia traduzir "Julio Cesar". Onestaldo respondeu que sim e o editor perguntou:

— E o senhor levaria mais de três semanas para me entregar o trabalho pronto?

— Levaria, sim.

— Quanto tempo mais?

— Uns cinco anos, pelo menos.

Depois, Carlos Ribeiro mandou servir uísque aos presentes, e a reunião continuou. Pouco depois, alguém observava:

— Reparem no Atílio Milano. Depois que começou a tomar uísque, ficou parecido com o Herbert Moses.

Onestaldo, que ouviu a observação, declarou, sem nenhuma intenção de fazer graça:

— E', eu já tinha reparado. Aliás, êle fica assim também, quando lê Montaigne.

Semelhança

NUM encontro com Lucio Rangel, êle nos disse, intrigado:

— Você soube que o Luiz Santa Cruz tirou o bigode e ficou igualzinho ao Castro Alves?

— E daí? Muita gente muda de fisionomia e fica parecida com outra, quando raspa o bigode.

— E', mas você esquece que Castro Alves tinha bigode.





Na Matriz de São Paulo Apóstolo foi rezada hoje, missa em ação de Graças por Carlos Lacerda. Grande número de amigos, parentes e entusiastas do diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA compareceram àquele ato.

Nas fotos, um flagrante da assistência e um grupo de senhoras e entre elas a senhora Olga Lacerda mãe de Carlos Lacerda.

Fazem anos amanhã

Senhores: Dario Cardoso, Milcio dos Santos Andrade, George Acm, Antério de Campos, Frederico Susseltind, Antônio Carlos Salia de Matos, Plinio Centilho, Murilo Leal, Alvaro Pereira de Souza Magalhães, Nelson Pinto do Nascimento, Sebastião Vieira da Costa, Armando Calmon Costa, Valter Gomes Cardin Sobrinho, José Cardin Aires, Aristides Malheiros, Alberto de Sá Freire Pais, Alberto Pessoa Cesar Coutinho, Vitor Mariano Dantas Serra, Manoel Correia Soares, João Funchal Garcia e Aluizio Alves, da redação dêste jornal.

Senhoras: Silvia Lobo e Cleia Pereira Guimarães.

Senhoritas: Antonieta Torres Aires, Helena Rouband, Lélia Saro.

Meninos: José, filho do sr. Brum José de Menezes e sra.

Meninas: Maria Rita, filha de Alda e J. Mendonça Braga; Helenice, filha de Arminda e Manoel Gomes da Silva; Nilza Perrelli Borba de Araújo, filha de Elvira e Braz Perrelli de Araújo.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

ELEGANTÍSSIMO O JANTAR DO "SWEEPSTAKE" NO COPACABANA

Embora com atraso, explicável dada a abundância de matéria nos dias que precederam e seguiram o "Grande Prêmio Brasil", damos hoje, uma relação do jantar dançante do Copacabana, realizado na véspera do "Sweepstake", e que reuniu, além das delegações estrangeiras, todo o nosso mundo elegante e muita gente de São Paulo.

O traje a rigor, foi motivo para apresentação de belas "toilettes", tendo se visto em grande número, os vestidos semi-longos, tão cômodos e práticos. Houve também menos acúmulo de gente, localizando-se a festa no "Golden Room" e na sala que lhe fica fronteiriça, tudo muito bem decorado. A entrada imitava um "carroussel" com toldos listados e, por tôda a parte, adornos com motivos hípicos. Mesas extensas com grupos de conhecidos, e danças muito animadas, que duraram até a madrugada.

Chamavam a atenção por sua elegância, as sras. Lourdes Catão, com uma "toillette" tôda bordada, Eva Monteiro de Carvalho, de vestido azul, semi-longo, Helena Matarazzo, num clássico vestido comprido, Gilda Meira Lima e Dirce Machado Vieira. Nas salas, as elegantes tradicionais, e muita gente jovem que brilhou na festa.

sidente do Jockey e sra. Mario de Azevedo Ribeiro, o presidente

Estavam ,naturalmente, o sr. e sra. Guy Rothschild, o preido Jockey de São Paulo e sra. Fábio Prado, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, sr. e sra. Tude Lima Rocha, sr. e senhora Celso Rocha Miranda, ministro e sra. Luis Gallotti, senhor Luis Pinheiro Guimarães, embaixador americano e senhora Kemper, embaixador da Holanda e sra. Elink Schurman, ministro Hugo Gouthier, ministro e sra. Osório Dutra, sr. e senhora Valentim Bouças, sr. e sra. Otávio Guinle, sr. e sra. Nelson Libânio, sr. e sra. Otavio Simonsen, sr. e sra. Luiz Franklin Sampaio, sr. e sra. Alvaro Catão, sr. e sra. Monteiro de Carvalho.

Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, sr. e sra. Hugo Meira Lima, sr. e sra. René Ribeiro, sr. e sra. Paes de Barros, srtas. Gilda Philadelpho de Azevedo, Marilu Crespi, Dica Junqueira Gonzaga e o casal Diogo Lara de São Paulo; srs. Celmar Padilha, Antônio Seabra Moggi, srta. Monique Barrenne e Carlos Eduardo Lima Rocha, srtas. Ligia Magalhães Coutinho, Rachel Santos Jacinto, Hebe Oseas Motta, Joy Pessoa, senhores Nestor Gonçalves, Ulisses Rodrigues, srta. Marina Miranda Freitas. E muita gente mais.

Diana

Viajantes

PARTEM hoje, pelo "Highland Chieftain", o escritor e senhora Christovam de Camargo, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires. O senhor Christovam de Camargo vai à Argentina presidir às solenidades da Semana do Brasil e fazer conferências. Sua ausência será aproximadamente de um mês. Estão, pois, adiadas as reuniões literárias que costumam se realizar tôdas as quintas-feiras, na rua das Laranjeiras número 280.

AGUARDE
MEIAS DE
GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

ALAGOAS E O TEATRO

ESTA coluna já noticiou a ida, na época da Páscoa, de "O Tablado", grupo teatral de Maria Clara Machado, a Alagoas. Quem fêz o convite foi a sra. Leda Collor de Mello, mulher do governador daquêle Estado e fundadora da Cultura Artística em Aracaju.

— "Maria Clara é bandeirante", disse-nos d. Leda. "E foi em parte por causa dessa ligação com a arte. Maria Helena Corrêa de Araújo, outra bandeirante, que levou "O Tablado" ao Norte. Ali representaram "A Paixão", de Ghéon, dirigida por Martim Gonçalves. Ao mesmo tempo, o prof. Willy Keller e a atriz-professora-jornalista Luiza Barreto Leite fizeram conferências, deram recitais, e Maria Clara fêz demonstração de arte mímica".

— "Quis estimular o amor ao teatro em Alagoas", continuou, "procurando assentar as bases para um teatro de amadores, para um teatro de estudantes. E, realmente, houve muito entusiasmo. No momento, está um pouco parado. Mas Willy Keller, que gosta muito de nossa terra (minha, adotiva, já que meu pai era gaúcho), prometeu ir passar mais dois meses conosco, em outubro, e isso será de grande proveito. Mais tarde, quero convidar outros grupos teatrais para representar para nossa Cultura Artística".

AGUARDE
MEIAS DE
GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

Carlos Roberto Eiras fêz 5 anos

O JORNALISTA Orlando Eiras e sra., Iara Eiras, festejaram sábado, o aniversário de seu filhinho Carlos Roberto, o mais velho do casal. Em seu apartamento da rua Honório 1027, Todos os Santos, receberam muitas crianças que foram cantar para Carlos Roberto, o "Parabens para Você" e receber seu quinhão do bolo de aniversário.

Festival Teatral

EVIAN, França — Charles Gantillon, diretor do Teatro des Celestins, de Lyon, realizou um Festival Teatral, nesta cidade, que durou de 24 de julho a 2 do corrente.

No "Theatre de Verdure", foi levada uma adaptação do "Arlequin, serviteur de deux maitres", de Goldoni, feita por Albert Husson, com Maurice Bonquet no papel de Arlequin e uma pleiade de artistas famosos, música de Felipe Kasty e coreografia de Jean-Jacques Etcheverry.

No último dia do Festival, Desailly, Vatese e Grandval, da Companhia Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud, representaram "O Anfitrião", de Molière, num dispositivo cênico que mostrava as piscinas, repuxos e bosques do Parque de Versalhes, cenário original da obra do grande dramaturgo clássico. (S.I.I.)

Bodas de Prata

HOJE, às 11,30 horas, foi rezada missa em ação de graças pelo 25º aniversário de casamento da senhora Myrthes Pereira Coelho e o coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho, membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

O ato religioso realizou-se na igreja de São Francisco de Assis.

Primeira comunhão

ENTRE as alunas do Colégio São Marcelo que farão a primeira comunhão no domingo, encontra-se a menina Sonia Cristina, filhinha do casal Vivaldo Conrado de Cerqueira e Iracema Rocha de Cerqueira. A tarde, em sua residência, à rua Cupertino Durão, 132, Sonia receberá seus parentes e amigos para uma festinha.

Chá das bandeirantes

A FEDERAÇÃO das Bandeirantes do Brasil comemorando o 35º aniversário de sua fundação fará realizar sexta-feira, um chá às 17,30 horas, na rua Cosme Velho 171.

OLEO DE
VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

GARÔTAS

Com Maria da Glória Capanema

O JANTAR que Maria da Glória ofereceu aos seus amigos foi o acontecimento da semana.

As toalhas de linho branco, finamente bordadas, realçavam o colorido dos cravos, rosas e margaridas que enfeitavam as mesas. O "menu", revelava a arte e o bom gôsto da Senhora Gustavo Capanema. O "soufflé" de camarão e o "strogonoff" foram muito elogiados. Em seguida, o presunto, o "roast beef" e o pato, decorados com verduras e compotas, foram apresentados em grandes bandejas de prata.

A música de Jorge Bras, bem ritmada, era suave.

No vestido de Maria da Glória, de "tule" de "nylon" branco, uma fita de tafetá verde musgo entremeada de flores de várias tonalidades, (pregada numa das saias) descia até quase à barra, onde formava laço; sôbre êsse conjunto, outra saia de "tule" dava às côres um tom suave.

Muito elegante Maria Lucia Maurity num vestido de tafetá seda pura, azul esverdeado.

Ana Lúcia Tam — vestido "dimi", estampado, faixa larga, amarela.

Estavam presentes também: Marina Rue, Homero Lopes, Sylvia Lafer, Mário Carneiro, Helena Brasil, André Guimarães, Vera Olyntho, Dirceu Alves Pinto, Lúcia e Bia Cavalcanti, Pedro Augusto Guimarães, Jeanine Barral, Roberto Rego, Beatriz Vidal, Marco Aurelio Isler, Noêmia e Lucilia Seve, Guilherme Eugênio Vidal, Beatriz Rego, Jorge Doria, Mabel Pinheiro Guimarães, Raphael Almeida Magalhães, Ceci Pittaluga, Afonso Bandeira de Melo, Arnaldo Borges, Marina Barbará Lopes, Fernando Augusto Carvalho, Sérgio Ribeiro da Costa, Terezinha Paes, Celso Passos, Carlos Henrique Froes, Lourdes Madureira de Pinho, José Henrique Leão Teixeira, Gilda Viseu, Baldomero Pinheiro, Lilira Vidal, Jean Barbara, Luiz Felipe Indio da Costa, Luis Eduardo Borghet, Rodolfo Maggi.

MARINA

Francisco da Cunha Pereira, Hilde Caravaglia, Hugo Morigan, Maria da Glória Capanema, João da Cunha Pereira e Lenita Galliez Pinto.

AGUARDE
MEIAS DE
GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

Procedente de Nova York, chegou ontem o poeta norte-americano Robert Lee Frost em companhia de sua filha, sra. Frost Ballantine, também escritora. Ambos comparecerão, na qualidade de convidados da municipalidade de São Paulo, ao Congresso Internacional de Escritores que se realizará na capital paulista.

Na foto aparece, também, o sr. Brown, adido cultural à embaixada dos Estados Unidos no Rio.

CONFERÊNCIAS

A JUVENTUDE Independente Católica da Paróquia de São José vai promover uma série de conferências no auditório do Ministério da Fazenda. Essas palestras, versarão sôbre temas da vida do cristão e serão feitas por d. Clemente Isnard, dr. Américo Piquet Carneiro, professor Gladstone Chaves de Melo, dr. Antônio de Camargos Rocha, dr. Alceu Amoroso Lima, dr. Gustavo Coração, profa. Sandra Cavalcante e frei Pedro Secondi. O início da série está marcado para sexta-feira próxima, às 18 horas.

A convite da Fundação Getúlio Vargas, o professor dr. Francisco Vera, procedente da Espanha fará cinco conferências sôbre a História da Matemática.

Essas conferências serão realizadas de 16 a 20 de agôsto, às 17,30 horas, no auditório da F.G.V., no Edifício Darke de Matos, subordinadas ao seguinte programa: 1.ª, a Matemática antiga; 2.ª, a Matemática medieval; 3.ª, a Matemática renascentista; 4.ª, a Matemática moderna; 5.ª, a Matemática atual.

Serão distribuidas súmulas das conferências aos interessados, mediante a taxa de cinquenta cruzeiros.

A ABÓBORA

A abóbora, também chamada gerimum no Norte e Nordeste de nosso país, é um vegetal que se destaca sobretudo por sua riqueza em vitamina A, contendo também fósforo, cálcio e ferro.

Sendo de preço relativamente baixo, pode entrar frequentemente nos cardápios mais econômicos, pois se presta a várias preparações, como a sôpa, que fica deliciosa quando feita exclusivamente com êsse vegetal e carne, o quibebe, os diversos ensopados e doces em calda e em pasta.

A abóbora nas sopas de legumes pode ser ingerida por crianças de seis meses de idade. (**Divisão de Propaganda do SAPS**).

AGUARDE
MEIAS DE
GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816

Nascimentos

KLEBER — Nascido no dia 5, na Maternidade da Assistência Médico-Social da Armada, segundo filho do casal Luiz de Oliveira, Sargento da Marinha, e sua espôsa, da. Maria José Moreira Oliveira.

— No Hospital Santa Cruz, em Niterói, nasceu no dia 8 a menina Rita de Cássia, filha de Djalma da Costa e Sônia Gomes da Costa.

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA
Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO



SEUS FILHOS E OS MEUS

DIGNIDADE DO ARTESANATO

"NOSSO filho de 14 anos quer abandonar os estudos e começar a trabalhar numa oficina de automóveis, como aprendiz mecânico", escreve uma leitora. "Meu marido e eu nem queremos ouvir isso, e Natalino está muito ressentido conosco. Não quer continuar o curso ginasial, dizendo que isso de livro não é com êle, e que quer aprender a fazer coisas. E' verdade que sempre estêve interessado em tudo que é máquina e em trabalhar com as mãos. Por outro lado, nunca demonstrou nenhum interêsse por leituras".

Nós até queríamos que Natalino cursasse a Faculdade, mais tarde, embora isso fôsse um sacrifício financeiro muito grande para meu marido, e só se justificaria se nosso filho estudasse e fizesse um curso brilhante. Mas, mesmo no ginásio, êle se está saindo mal nos estudos, e estamos pensando se talvez não fôsse realmente melhor transferi-lo para uma escola de artes e ofícios, onde aprendesse a ser um bom mecânico, para depois ir trabalhar numa profissão, em que, afinal, se ganha bem, hoje em dia".

Na verdade, provavelmente, existe maior número de crianças interessadas em máquinas do que em livros, embora os pais em geral relutem em aceitar êsse fato. Algumas crianças fascinam-se por palavras, que excitam sua imaginação e desenvolvem sua capacidade de raciocinar e realizar. Já, para outras, as palavras são símbolos estranhos, nunca inteiramente compreendidos, jamais expressões de beleza e exaltação.

E, por estarmos habituados a medir inteligência em têrmos de ler e escrever, tendemos a considerar as crianças dêste último grupo como mentalmente inferiores, e a erigir barreiras sociais e econômicas entre elas e aquelas de pendor acadêmico. Com certeza, erramos muito, assim procedendo. A sociedade depende, muito mais do que suspeitamos, do artesão, do mecânico, do contramestre. Há sempre muito mais empregos para êstes do que para os que seguem uma profissão liberal, e cabe às escolas de artes e ofícios, às escolas técnicas, adestrá-los.

Aprender um ofício é uma aspiração honrosa para qualquer pré-adolescente. Os pais devem reconhecer isso — tanto os que podem fazer os filhos cursar uma Faculdade de Direito ou de Medicina, como os que não possuem recursos para tal. Do mesmo modo que devem reconhecer e aceitar as capacidades e interêsses de cada filho.

Para a maioria dos filhos cujos pais não possuem recursos para enviá-los à Universidade, seguir os cursos de uma escola profissional talvez seja mais proveitoso do que fazer o ginásio. Um bom curso tecnológico ensina o rapaz a executar bem uma tarefa e a aspirar à independência econômica, por seus próprios esforços.

TAMBEM não é raro que, numa escola profissional, um rapaz revele dotes excepcionais, que merecem ser desenvolvidos no nível universitário. E, se êsse rapazinho se torna, anos mais tarde, um engenheiro ou cientista de renome, ter-lhe-á sido de grande proveito haver aprendido um ofício. Talvez mesmo, se o tivessem metido num curso ginasial, a aprender noções teóricas que o deixavam entediado e indiferente, nunca tivesse tido ocasião de mostrar suas qualidades em potencial.

MARGARET TAVARES DE SA'

Funcionários da Casa José Silva, num curso de aperfeiçoamento técnico nos Estados Unidos

Viajaram, via aérea, os Srs. Joaquim Wolfgang Barbosa e Miguel Máximo da Silva, que farão um estágio na Universidade de Chicago



Prosseguindo no seu elogiável propósito que visa melhorar, cada vez mais, o alto padrão de qualidade de seus artigos, sempre inspirada na constante evolução que se verifica nos mais adiantados centros de comércio e indústria do mundo, a Fábrica de Camisas e Roupas Esportivas EPSOM, Indústria da Casa José Silva-Confecções, S/A., não tem poupado esforços no sentido de aperfeiçoar os conhecimentos de seus colaboradores.

Assim é, que, a alta direção dessa modelar organização, composta de comerciantes e industriais realizadores e progressistas, acaba de enviar aos Estados Unidos, para participarem na Universidade de Chicago do curso sôbre os últimos métodos de contrôle de produção, dois de seus funcionários — os Srs. Joaquim Wolfgang Barbosa e Miguel Máximo da Silva, que aparecem na foto acima, quando se despediam dos diretores da "Casa José Silva-Confecções, S/A", Srs. Vasco Ceppas e José Vaz de Miranda.

PASSATEMPO

Problema nº 1109
em 10-8-54 (terça-feira)

HORIZONTAIS — 1 — desassombro; 7 — prefixo; 8 — interjeição; 10 — berro; 12 — grande lago salgado da Ásia; 14 — buraco na meia (pl); 15 — prece; 16 — filtras; 20 — levantai; 23 — engôdo; 24 — pouco comum; 25 — lamento; 26 — fisionomia; 27 — louvores.

VERTICAIS — 2 — trabalho; 3 — cursos dágua; 4 — reduzir a gêlo; 5 — espécie de engüia; 6 — ousadia; 9 — famas; 11 — zomba; 13 — símbolo químico da prata; 17 — artigo; 18 — combate; 19 — pimenta (pl); 20 — Pérsia; 21 — rosto; 22 — clima.

CHARADA SINCOPADA

CALMARIA em tudo, no Céu, na terra, no mar. Uma brisa **suave** mal movimenta as franças das árvores, que parecem chorar baixinho a saudade de alguém que se foi para sempre — 3 - 2.

CHARADA CASAL

Teu **esfôrço** em salvá-la não compensou a **dor** que sofreste ao perdê-la — 2.

CHARADA NOVÍSSIMA

Desconfio que ela não só **acredita** que não tenhas **juizo** como também te julga um perfeito **idiota** — 1 - 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1108 — H — desenforcar — interlunios — onfalóticos — galhardetes — estadística — naturalizar — esplendores — solilóquios — V — FLORIANO.

CHARADAS

— [illegible]
— luta-luto
— malícia-macia

DIOFRAN

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Prica e Andreou vão expor em S. Paulo

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) A exposição do iugoslavo Prica está com sua inauguração marcada para o dia 18 do corrente, no Museu de Arte Moderna.

Para o dia seguinte, outra mostra se inaugura, no mesmo Museu: a do escultor francês Andreou.

Êste artista, recém-chegado de Paris, exporá também no Rio, nos salões da União Cultural Brasil-Estados Unidos. O acervo que apresentará compõe-se de 50 desenhos e várias esculturas em metal.

O Museu no Ibirapuera

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — E' bastante provável que um dos amplos pavilhões do Ibirapuera, construídos recentemente passem, dentro de alguns meses, a servir de sede para o Museu de Arte Moderna.

Neste sentido, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho está empenhando esforços junto às autoridades estaduais.

ARTES PLASTICAS

ZÉLIA SALGADO, SÓ ESCULTURAS

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Em palestra com TRIBUNA DA IMPRENSA, Zélia Salgado informou que apresentará sòmente esculturas para a próxima III Bienal de S. Paulo.

A conhecida pintora do Rio mostrou-se desolada com as decisões do júri na II Bienal, mas nem por isso deixará de se apresentar no novo certame internacional do Ibirapuera.

Não o fará, entretanto, na seção de pintura, mas sòmente no setor de esculturas.

Para isso, tem trabalhado bastante.

Arte infantil baiana em S. Paulo

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — As paredes do barzinho do Museu de Arte Moderna estão inteiramente ocupadas pelas gravuras, mosáicos e pinturas da I Exposição de Arte Infantil Baiana. A exposição é de iniciativa da Escola Nova, N.S. Auxiliadora e Oswaldo Valente, e tem o patrocínio do Ministério da Educação, MAM de São Paulo e Instituto Pestalozzi, de Belo Horizonte.

Os artistas-mirins são Alberto, Ana Amélia, Diana, Dudu, Neneco, Fanfam, Fred, Lícia, Oto, Popoca e Soninha.

O catálogo (em papel "couché") vem apresentado por Glycia Geiger Pinho.

59.º Salão Nacional

ACHAM-SE abertas as inscrições e entrega de trabalhos para o Salão Nacional de Belas Artes, até 21 do corrente, das 13 às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, para todos os expositores.

A entrega para os artistas "hors concours" será até o dia 30.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 3.º andar - Tel. 43-9903

É sua!

Sem entrada. Sem fiador. Até 15 de Agôsto de 1954. 12 pagamentos de Cr$ 250,00

ENCERADEIRA ARNO

e mais perfeita até hoje fabricada. 2 anos de garantia. Aspiradores e panelas.

A. Melodia
Gonçalves Dias, 85

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"SALOMÉ", COM INGE BORKH

EM segunda récita de assinatura, proporcionou-nos a temporada lírica internacional duas óperas de autores, épocas e gêneros diferentes: depois da tragédia de Wilde, com a sua atmosfera sombria, cujo tema é por vêzes ousado e até repugnante, e com uma partitura de um virtuosismo até então inigualado, tivemos a bufoneria e a sátira de gênero molieresco do "Gianni Schicchi", musicadas pela graça mediterrânea e a beleza melódica características do melhor Puccini.

"Salomé", de Richard Strauss, iniciou a récita, trazendo-nos a revelação de Inge Borkh na protagonista. Poucas vêzes as notas publicitárias corresponderam à expectativa do público, como no caso dessa cantora e atriz admirável. Não assistimos a Mary Garden ou a Geneviève Vix em "Salomé", mas cremos que, realmente, na atualidade, ninguém poderá ultrapassá-la no desempenho de um papel que pressupõe uma série de atributos: como cantora, bailarina ou atriz.

A música de Strauss exige ainda da intérprete, com a sua exuberância e minuciosidade programática, uma perfeita musicalidade. de Inge Borkh, com um órgão vocal de um timbre atraente em todos os registros, mostrou sua dominadora personalidade, no decurso de sua longa e extenuante atuação, pois só deixa a cena no episódio que antecede à dança dos sete véus, e viveu o papel em todos os seus detalhes. Ora sedutora, apaixonada, dominando a paixão de Herodes ou sendo dominada pela recusa de Yokanaan, mostrou um desempenho que revelou essa ausência de improvisação e de recursos fáceis que repontam amiúde, em interpretações dessa dificuldade. E, se não deu cunho mais realista à cena final, foi magnífica e convincente em todo o seu desempenho.

Yokanaan (Alexander Welitsch) e Herodes (August Seider), nos demais papeis principais, secundaram-na de maneira satisfatória, seja sob o ponto de vista vocal ou dramático. Herodiades (Rosl Zapf), um pajem, judeus e soldados, em papeis menores, compuseram o restante do elenco de "Salomé".

Cenários de Mário Conde, a quem não faltariam meios para maior valorização do fausto e do colorido do terraço do palácio de Herodes. Orquestra disciplinada e coesa, sob a batuta do maestro Balzer. Certos cuidados de "mise-en-scène" teriam valorizado muito mais a representação. O guarda-roupa, por exemplo, revelava flagrante improvisação e pobreza. Efeitos de luz (melhorados na vesperal de domingo) não foram satisfatórios. A indumentária do pajem despertou risos na platéia. Imagine-se, por exemplo, o que um Santa Rosa poderia realizar, na montagem dessa ópera, e talvez pudéssemos elogiar sem maiores restrições um espetáculo que, mesmo como foi apresentado, se situa entre as melhores apresentações dêstes últimos anos, no gênero.

Elogiável foi, também, a apresentação de "Gianni Schicchi", interpretado por artistas nacionais. Em tão boa companhia e com as responsabilidades decorrentes dessa circunstância, a ópera de Puccini, cujo desempenho comentaremos amanhã, manteve o nível artístico da récita iniciada com "Salomé", atraindo para Paulo Fortes e seus companheiros de representação a simpatia e o aplauso do público, tanto da récita noturna como de vesperal de domingo.

Curso sôbre ACTH e Cortisone

Prosseguem hoje as aulas no Hospital do IPASE — Falarão os drs. Gitahy de Alencastro e Aloysio Salles Fonseca — Mesa-redonda

SOB o patrocínio da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro, e do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, está se realizando um curso sôbre ACTH e Cortisone, modernas drogas cujos resultados terapêuticos vêm suscitando contraditórios comentários pela imprensa.

O curso vem obtendo o melhor êxito, devendo continuar as aulas hoje, terça-feira, no Auditório do Hospital do IPASE, falando por esta ocasião os drs. Gitahy de Alencastro e Aloysio Salles Fonseca, que abordarão respectivamente, os temas: "O ACTH e a Cortisone nas doenças reumáticas" e "O ACTH e a Cortisone em Hematologia". As aulas começarão às 13 horas, podendo os interessados ainda fazer suas inscrições hoje.

Depois de amanhã, 12, falará o dr. Almiro Azeredo, abordando o seguinte assunto: "O ACTH e a Cortisone em Oftalmologia".

O curso será encerrado com uma "Mesa-Redonda" durante a qual serão focalizados os principais assuntos relacionados com as drogas citadas, comparecendo à mesma, além dos conferencistas que ministrarão as aulas, diversos especialistas do maior conceito nos nossos meios universitários, sendo a entrada franqueada a tôdas pessoas desejosas de conhecer as experiências pessoais dos participantes da mesa-redonda, sendo respondidas nesta oportunidade quaisquer dúvidas.

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Assim era a cozinha da vóvó...

Assim é a cozinha de hoje com...

copalva

...a copa-cozinha americana que A Exposição Ouvidor apresenta num sensacional lançamento com as maiores facilidades pelo Crediário!

CONJUNTO "COPALVA" COMPLETO
1.360, mensais
ou 17.650, à vista

Moderna, prática e sempre ativa, "COPALVA" é um conjunto de armários que se distribui pelos espaços livres da cozinha, tornando-a mais ampla e confortável. O espaço ganho com "Copalva" e a divisão racional de seus armários permite guardar os utensílios de cozinha desagradáveis à vista, criando um novo ambiente onde podem ser feitas pequenas refeições. Tôdas as peças da Copa-Cozinha "Copalva" são de aparência muito atraente e podem ser vendidas separadamente. Modernize a sua cozinha com um Conjunto "Copalva" d'A Exposição Ouvidor.

NAS GRANDES COZINHAS, "COPALVA" AMPLIA AS POSSIBILIDADES DE UMA ARRUMAÇÃO PERFEITA!
NAS PEQUENAS COZINHAS, "COPALVA" RESOLVE OS GRANDES PROBLEMAS DO PEQUENO ESPAÇO!

ESPECIFICAÇÕES DA COPA-COZINHA "COPALVA"

A - Gabinete com 1 gaveta, 2 prateleiras e 1 porta 79 x 40	1.560
B - Gabinete com 2 gavetas, 2 prateleiras e 2 portas 79 x 80	2.160
C - Gabinete com 4 gavetas e 1 porta 79 x 40	1.800
D - Gabinete para pia com 1 prateleira e 2 portas 79 x 80	1.680
E - Gabinete duplo, para pia, com 2 gavetas e 5 prateleiras 79 x 160	3.200
F - Junção para gabinete 79 x 12	240
G - Cantoneira inferior para gabinete 79 x 48	960
H - Prateleira inferior para gabinete 79 x 48	740
I - Cantoneira superior para armário 55 x 31	480
J - Prateleira superior para armário 55 x 31	400
K - Porta-Copos 16 x 80	250
L - Armário com 1 porta e 2 prateleiras 55 x 40	780
M - Armário com 2 portas e 2 prateleiras 55 x 80	1.080
N - Armário para canto de parede com 1 porta 55 x 62	1.200
O - Armário para cima de pia ou geladeira com 2 portas 30 x 80	840
P - Armário para guardar vassouras, enceradeira etc 190 x 40	1.920
Q - Armário para panelas com 4 prateleiras móveis e 1 fixa com 3 ganchelros (15 ganchos) 190 x 80	3.000
R - Armário depósito com 5 prateleiras móveis e 1 fixa 190 x 80	2.760
S - Junção para armário 55 x 33	180
T - Mesa de abrir e fechar para fixação em parede 83 x 34	1.380

...ou em 10 meses pelo Crediário!

INSTALAÇÕES GRÁTIS!

Refrigerador "Admiral". 9,5 pés .... **1.600,** mensais
Super-Liquidificador "Walita" .... **50,** de entrada
Batedeira de Bôlo "Walita" .... **100,** de entrada
Batedeira de Cocktail "Walita" .... **100,** de entrada
Fogão "Cosmopolita" com 4 bôcas **325,** mensais

Mesa em "fórmica" americana 75 x 120.
350, mensais
ou 3.500, à vista

4 cadeiras com armação em tubo cromado, assento plástico.
750, cada

CONJUNTO "COPALVA" MIRIM
585, mensais
ou 5.850, à vista

Tôdas as peças "Copalva" são fabricadas com chapas metálicas super resistentes, esmaltadas e Duco, na côr branca.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Guiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Teatros e Boites

GERALDO GAMBOA

na

BOITE LE GOURMET

3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO

Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado

NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE

TÔDAS AS NOITES DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

BIDOU

O BAR BOITE MODERNO

WALDIR ALVARADO dirigindo, cantando e apresentando

"Ritmos de Todo Mundo"

Katia Lino, Rute Maya, Ariete Dias, Maria Helena, Gisela Flores, Olga Kivel, Mara Mar, Luis Reis e seu conjunto, Osvaldo Martinez Y su rytmo, Américo Arnaldo e outros. Danças das 22 às 5 horas.

PREÇOS ACESSIVEIS — TRATAMENTO FRANCES

Spoken English — Parle Français — Se Habla Hespañol.
AV. PRADO JUNIOR, 63-C — COPACABANA
RESERVAS: 47-4767

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

TEMPORADA OFICIAL — ESTREIA: 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "Assim é se lhe parece", de Pirandello; "Antigone", de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos intimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "O Banquete", de Lucia Benedetti

ASSINATURA PARA AS SEIS ESTREIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE: 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS

Beguin boite do Hotel Gloria apresenta SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO música de GUIO DE MORAIS

NO PAÍS DOS Cadillacs

HOJE e todas as noites

VOGUE

apresenta

ELIZETTE CARDOSO

LUIZ COLE e MOACYR

animando os melhores conjuntos do Rio

RESERVAS: 57-1881

Beguin boite do Hotel Gloria apresenta DIARIAMENTE das 21,30 as 23,30

Jantar Dançante sem couvert Preços à la carte com

DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e o CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

TEATRO DULCINA

(Ex-REGINA) — Ar condicionado perfeito — Tel. 32-5817

HOJE — AS 21 HORAS

DULCINA e ODILON

No grande espetáculo do ano

"O HOMEM DA MINHA VIDA"

de MICHEL DULUD, Trad. de BANDEIRA DUARTE

BILHETES À VENDA — Imp. até 14 anos

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR AR CONDICIONADO

CIRO'S

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL. 47-4131 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO

CLAUDE VINCENT

SEYMOUR GREENMAN FALA DAS FÉRIAS TEATRAIS

ENCONTRAMOS, na rua, Seymour Greenman, ator e diretor que, no Rio, tem trabalhado com o Rio Theatre Guild.

— *"Você de volta? Não estava em viagem na Inglaterra e nos Estados Unidos?"*

— *"Sim, em gôzo de férias, assistindo a teatro. Mas agora voltei, e vou ser o [illegible] de "Dear Charles", que o Rio Theatre Guild, sob a direção desta vez de Léo Elderfeld, vai apresentar. Se você não reconhece o título, trata-se de "Os Filhos de Eduardo" de [illegible], mas que na Inglaterra com Yvonne Arnaud [illegible] como "Dear Charles". Aqui, [illegible] e [illegible] interpretaram o papel principal."*

— *"Fale-me um pouco do teatro a que assistiu, Seymour. Estou com água na bôca..."*

— *"Vi John Gielgud e Ralph Richardson, em "A Day by the Sea". Pode ser que a peça seja "tchekoviana", como dizem, mas, francamente, entre nós, ela não é importante. Mas a interpretação é fora do mundo! E note que eu não consegui ver Sybil Thorndike que tinha viajado para a Austrália. Mesmo sem ela que elenco esplêndido!"*

Em Nova York Seymour Greenman assistiu sobretudo às peças musicadas, gênero no qual acho que os norte-americanos são os primeiros do mundo. [illegible] outras peças, como a "deliciosa [illegible]" [illegible] "The Teahouse of the August Moon", peça [illegible] que ganhou o prêmio Pulitzer.

Ficou deslumbrado com "The Caine Mutiny Court Martial", de Herman Wouk, no qual Lloyd Nolan fica imobilizado fisicamente durante a peça tôda, numa interpretação magistral. Quanto a "Tea and Sympathy" de Robert Anderson, achou a peça fina e a interpretação de Deborah Kerr (que só conhecia pelos seus filmes) excepcional. Mas, segundo Seymour, a "coisa mais séria" que ele foi a interpretação de "Ondine", por Audrey Hepburn (a atriz que foi revelada ao público pelo seu desempenho de "Gigi", de Colette).

A versão norte-americana de "Ondine", segundo Seymour, não é o original de Giraudoux, mas é um encantador conto de fadas, com cenas de transformação e tudo, otimamente apresentado e com interpretação de primeira, por Audrey Hepburn e Mel Ferrer.

Assim, mais um "navegante" do palco nos traz notícias animadoras do teatro norte-americano.

Tivemos, em 1954, a sorte de assistir ao teatro francês de Jean-Louis Barrault e o teatro italiano do Piccolo Teatro di Milano. Para quando a visita de companhias inglesas e norte-americanas? Não poderia ser para 1955?

"Doll Face"

CAMINHANDO para as 300 representações consecutivas, no palco do Follies, "Doll Face" ameaça agora derrubar o único "record" ainda de pé, o de Walter Pinto, com "É fogo na jaca".

Caso ainda seja alcançada, será dupla vitória para o nosso teatro de revista, já que, no elenco de "Doll Face" só há gente nova, como Consuelo Leandro, Ruy Cavalcanti, Norbert, Dina Nova, Fernanda Villamajor, Agildo Ribeiro, Rosemarie Sulquer, Sonia Mamed e Ivana.



Ruth, uma das intérpretes bonitas de "No País dos Cadillacs", de Silveira Sampaio, na "Boite" Beguin

"Bureau de peças inéditas"

NO sentido de facilitar às companhias teatrais a escolha de bons originais, proporcionando aos escritores a oportunidade de encenação de suas obras, Sara Pinheiro e Ivan Meira, através de "Quadros de uma Exposição", resolveram criar um Bureau de Peças Inéditas.

Assim, os autores teatrais enviarão àquele programa uma cópia de suas peças. Selecionadas, serão "lidas" ao microfone da Rádio Jornal do Brasil por elencos especialmente convidados. Promoverá o Bureau o interêsse de diretores e empresários para esta leitura, fornecendo ainda a todos um resumo detalhado de cada peça (tema, personagens, soluções técnicas).

Dêste modo, o Bureau, funcionando como agência para a colocação de peças inéditas nacionais, traria enormes benefícios às centenas de escritores novos ou desconhecidos de todo o Brasil, sem chance de revelar suas obras diante dos grandes elencos, amadores ou profissionais.

E', entretanto, necessária a compreensão dêsses autores, que deverão encaminhar ao programa "Quadros de uma Exposição", Rádio Jornal do Brasil, av. Rio Branco, 110, 5º andar, sob o registro postal, suas peças. O Bureau distribuirá, quinzenalmente, à imprensa e à crítica especializada um pequeno boletim, contendo o movimento de peças, um resumo de cada uma e informações sôbre o aproveitamento das peças à medida em que isso se for processando.

Conservatório de Copacabana

NO decorrer de agôsto, o Conservatório de Copacabana oferecerá aos seus alunos do Curso de História do Teatro as seguintes palestras:

Dia 17, às 20 horas: Bandeira Duarte, focalizando o "Teatro Alemão" — Goethe e seus contemporâneos.

Dia 24, às 20 horas: José Paulo Moreira da Fonseca apresentará uma aula sôbre "Realismo", estudando em especial a figura de Antoine.

Dia 26, às 20 horas: José Paulo Moreira da Fonseca discorrerá sôbre "Teatro Escandinavo", estudando particularmente Ibsen e Strindberg.

Dia 31, às 20 horas: Paulo Ronai fará uma palestra sôbre "Teatro Húngaro", apresentando uma análise das obras de Ferenc Molnar e, em especial, "O Liliom".

Os interessados nas palestras poderão dirigir-se ao Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

Êxito também no Brasil

"O HOMEM da minha vida", a famosa comédia de Michel Dulud, que tanto sucesso alcançou em Paris, em 1947, quando foi criada por Jacqueline Delubac e Aimée Clariond, está conquistando o mesmo êxito no Brasil, apresentada por Dulcina e Odilon, numa tradução de Bandeira Duarte.

O Teatro Dulcina já está vendendo ingressos com três dias de antecedência, a fim de atender à grande procura do público.

EVA NO SERRADOR

Hoje, às 21 horas

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadissima comédia de Manoir e Verhylle Trad. de Miroel Silveira, extraida de um conto de Boccacio.

No elenco: MANUEL PÊRA

Cenarios e guarda-roupa luxuoso da época da Renascença. Rigorosamente proibida até 18 anos

BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

BOITE STUD DO TÉO

RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Posto 6)

A ÚNICA BOITE TURFISTICA DAS AMÉRICAS

TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"

1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional

2.º — Manumental "show" revista:

"PONTA E DUPLA"

UM MILHÃO DE GARGALHADAS

De J. MAIA e MAX NUNES

com SPINA — o cômico do momento, SHIRLEY — A garota revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TEO GIRLS".

Direção artistica: Nelson Ferreira

RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, até as 21 horas

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!

NÃO PERCA!

VOCÊ TEM POUCOS DIAS PARA VER

"DOLL FACE"

No Teatro FOLLIES de Copacabana

6 MESES em Cena! 300 REPRESENTAÇÕES
Tel.: 27-8216 — às 20 e 22 hs. — Imp. até 18 anos

TEATRO DE BOLSO

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio

Hoje, às 21 horas

Sabado: Vesperal às 16 horas

RESERVAS: 27-1037, só depois das 13 horas (De terça a domingo)

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro da I. A. T. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 43 - Loja — FONE: 23-5624
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

ENTRE A VINGANÇA E O AMOR

empolgante história vivida

OS PEQUENOS FREIOS DA VIDA COTIDIANA — VINTE ANOS DEPOIS
O SONHO TERMINOU DE MADRUGADA — FLORADAS NA SERRA
VEM, AMOR — AS NOVAS VITAMINAS — VIDA DIFICIL PARA O ESCOLAR — O ALFABETO DA SAUDE — VOCE PODE EMAGRECER OU ENGORDAR À VONTADE — O QUE E' SIMPATIA?

Leia o n.º 568 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas

CINEMA

ELY AZEREDO

"MÉXICO DOS MEUS AMORES"

HOLYWOOD tem três maneiras de encarar o México: (1) uma terra sem lei, assolada por bandidos sanguinários, onde as autoridades são impotentes ou subornadas; vide "Sangue de Terra" (México com rótulo diplomático de América do Sul), "O Tesouro de Sierra Madre" e exemplos menos ilustres; (2) país em terna "fiesta", com profusão de "muchachos" disponíveis, trajes multicoloridos, fogos de artifício e muita tequila; (3) o México melodramático, de grandes senhores arrogantes, filhos ilegítimos que carregam o estigma da maldição e pobres apaixonados por ingênuas ricas, tiranizadas pelos pais.

"México dos Meus Amores" faz uma salada tecnicolorida com estas últimas versões, com tudo o que o americano sem dinheiro para turismo gostaria de ver ao sul do Rio Grande: brigas de galo, canções "de grito", touradas, superstições, igrejas coloniais, etc. O resultado é um dos filmes mais ridículos da história da Metro; mais risível que tôdas as "extravaganzas" de Esther Williams, inclusive o malfadado "Festa Brava".

Foi realizado no México, com inúmeros atores locais, e deve ter saído relativamente barato. A história, baseada numa novela de Josefina Niggli ("A Mexican Village"), foi cenarizada, em colaboração com a autora, por Norman Foster, veterano e competente cineasta, que também foi o diretor. Na fase mais obscura de sua carreira, Foster perambulou pelo México, onde perpetrou sub-filmes, como "Santa" (a "coqueluche" de anos atrás, com Ester Fernandez), mas nada pode prever o ramalhete que reveste 90% das cenas em exibição nos Metro. Nos melhores momentos, só o tecnicolor diferencia "México dos Meus Amores" dos dramalhões mexicanos; nos piores, lembra as "cataçoes" do cinema nacional.

Titulo original: "Sombrero". Elenco: Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Yvonne de Carlo, Cyd Charisse, Rick Jason, Nina Foch, Kurt Kasznar, Walter Hampden, Thomas Gomez, José Greco, John Abbot, Andrés Soler, Fanny Schiller, Rosaura Revueltas, Alfonso Bedoya. Dança de Cyd Charisse coreografada por Hermes Pan. Canções: "Ujemia", de Ruben Fuentes e Ruben Mendez, com letras em inglês de Saul Chaplin; "You belong to my heart", de Agustin Lara, com letras em inglês de Ray Gilbert; "Mi viejo amor", de Alfonso Esparza Oteo e A. Fernandez Bustamante.

Cines Metro, até quarta-feira. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

Dolores del Rio, a melhor de 1953

A ACADEMIA Mexicana de Cinema distribuiu os prêmios relativos à temporada de 1953. O filme "El Niño y la Niebla" ganhou oito "arieis" (equivalentes aos "oscars" de Hollywood), inclusive nas categorias "melhor filme", "melhor atriz" (Dolores del Rio), "melhor direção" (Roberto Gavaldon) e "melhor fotografia" (Gabriel Figueroa).

O "Ariel" de melhor ator do ano coube a Arturo de Córdova, (atualmente filmando no Brasil), por seu papel em "Tres Perfeitas Espôsas". Também dêsse filme saiu o ator coadjuvante premiado: José Elias Moreno.

Katy Jurado foi a "melhor atriz coadjuvante", por sua atuação em "O Bruto". Nenhum prêmio foi concedido na categoria "argumento". (A.F.P.)

Nova palestra de Lurçat

AMANHÃ, às 17,30, no recinto da exposição de tapeçaria, cerâmica e pintura que está fazendo no Museu de Arte Moderna, Jean Lurçat pronunciará nova palestra, sob o título "Le peintre, l'époque et l'architecte".

"Maringá", em cinemascópio

JACQUES Maret terminou a cenarização de "Maringá", que H. B. Correll vai produzir e dirigir em duas versões tecnicoloridas: uma normal, outra em cinemascópio. A história foi sugerida pela letra da famosa canção.

Os "exteriores" serão filmados na Paraíba e os "interiores" nos estúdios da Multifilmes (S. Paulo). As filmagens deverão começar em fins de setembro.

Emilinha Borba é um dos "cartazes" incluidos em "O Petróleo é Nosso", de Watson Macedo, que a Unida Filmes apresentará a partir de segunda-feira. No numeroso elenco destacam-se Violeta Ferraz, Catalano, Pituca, Adelaide Chiozzo, Dircinha Batista, Emilinha Borba, Virgínia Lane, Ruy Rey, Ivon Cury, Gilda Valença, Heloisa Helena, Bené Nunes, John Herbert, Sérgio de Oliveira, Mary Gonçalves, Consuelo Leandro e Nancy Wanderley

"O diabo riu por último"

O EXCELENTE filme de John Huston está nos cinemas Ideal, Mem de Sá (com "Simbad, o Marujo"), Bonsucesso, Belmar e Palace-Niterói. Quinta-feira: Iguaçu. Sexta-feira: Ipanema (em programa duplo, com "Três Passos ao Norte").

O fim de Hitler

ERICH Maria Remarque vai escrever o argumento do filme "O Último Ato", da Cosmopol Film, de Viena, sôbre os últimos dias de Hitler, nos subterrâneos da chancelaria de Berlim. Em outubro, terão início as filmagens, sob a direção de Pabst.

"M. Vincent", na ASA

DIA 12, às 18 horas, no Cine-Clube da ASA, na avenida Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar, será apresentado "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay, dirigido por Maurice Cloche. Após a sessão, haverá debates.

DE S. PAULO

CARLOS Ortiz lançou um livro sôbre "O Argumento Cinematográfico e sua Técnica". Ortiz é autor de uma pequena história do cinema, intitulada "Romance do Gato Prêto", e diretor do filme "Alameda da Saudade".

CONSULTE ESTA ROTA

ANÁPOLIS — ARAGARÇAS — IPORÁ — GOIÂNIA — PIRES DO RIO — BALISA — RIO VERDE — MORRINHOS — IPAMERI — JATAÍ — ARAGUARI — UBERLÂNDIA — MONTE CARMELO — BELO HORIZONTE — ITUIUTABA — UBERABA — MATO GROSSO — BARRETOS — CAMPINAS — S. PAULO — RIO

e veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO via "NACIONAL"

VIAGENS DIARIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine também as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Absoluto! O SUCESSO DESTA NOVA ATRAÇÃO! 3.ª SEMANA

PRINCIPE VALENTE

CINEMASCOPE

HORARIO 2-4-6-8-10 HOJE

Tôda a "Família Walita" agora às suas ordens n'A Exposição Ouvidor Vá conhecê-la!

DESCASCADOR DE BATATAS "WALITA"

Descasca 1 quilo em 1 minuto!

APENAS **100,** DE ENTRADA

Rápido, eficiente e muito econômico. Retira sòmente a película da batata evitando desperdícios. *Funciona adaptado à base do seu Liquidificador "Walita"*

MISTURADOR DE MASSAS "WALITA"

Prepara em poucos minutos massas para bolos, tortas, sorvetes etc.

APENAS **100,** DE ENTRADA

Super-eficiente! Abrevia a preparação de bolos gostosos. Acompanha um espremedor de frutas. *Funciona adaptado à base do seu Liquidificador "Walita"*

EXAUSTOR "WALITA"

Para a renovação do ar na cozinha

APENAS **100** DE ENTRADA

Expulsa a fumaça e o ar viciado, ventilando o ambiente. Ideal para cozinhas, restaurantes, hospitais etc.

CENTRÍFUGA TURMIX "WALITA"

Extrai o suco de frutas e legumes, livre do bagaço.

APENAS **100,** DE ENTRADA

Ideal também para extrair suco de carne, de côco, de legumes etc. Ultra-rápida! Indispensável na mecanização da cozinha moderna.

BATEDEIRA DE COCKTAIL "WALITA"

A melhor batedeira para uma mistura perfeita!

APENAS **100,** DE ENTRADA

Tão útil no lar, como nos bares e restaurantes. Faz tôda espécie de cocktails, misturas e Toddy. Prepara môlhos, cremes etc.

BATEDEIRA DE BÔLO "WALITA"

Com 10 velocidades

APENAS **100,** DE ENTRADA

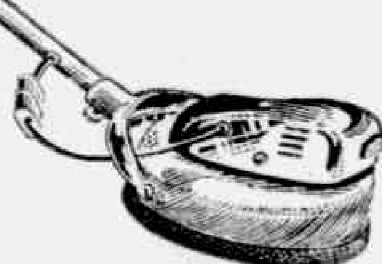
Com dispositivo para moer carne. Bate massa para bôlo, faz puré de batatas e espreme frutas.



SUPER LIQUIDIFICADOR Walita

apenas **50,** de entrada

TODOS OS PRODUTOS "WALITA" TÊM GARANTIA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E PEÇAS AVULSAS.



ENCERADEIRA "WALITA"

Com 1 escova e farolete embutido

A única com iluminação para facilitar o encerado em cantos escuros ou embaixo dos móveis. Muito econômica.

APENAS **100,** DE ENTRADA

ENCERADEIRA "WALITA"

Com 3 escôvas

Motor possante. Lustra melhor e mais depressa. Consumo mínimo de energia

APENAS **100,** DE ENTRADA

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

"JOÃOZINHO"

...o "caçula" da família "Walita"!

Um bujão de constante utilidade. Adapta-se ao liquidificador como um segundo copo para triturar alimentos e guardá-los no mesmo bujão, fechando-o com a tampa de rôsca.



35, com bujão

VOCÊ E TÔDA A SUA FAMÍLIA TÊM CRÉDITO... NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Seção IMOBILIÁRIA

IPANEMA

Praça N. Sra. da Paz. — Adquira no melhor ponto de Ipanema um ótimo apartamento: ENTRADA — SALA — J. INVERNO — QUARTO — BANHEIRO — COZINHA — ÁREA — QT.º BANHEIRO P/ EMPREGADA. Predio sôbre pilotis c/ apenas 3 apts por andar. Lado da sombra. Cr$ ...... 385.000,00 com financiamento a longo prazo. Posto em nome do comprador sem mais despesas.

IPANEMA

Praça N. S. Paz. — Aptos. de luxo. — Entrada, 2 salas, j. inverno, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área, qt.º e W.C. p/empreg. Pintura a óleo, banheiro em cor, jardins, play-ground. Cr$ 845.000,00 com financiamento a longo prazo. Poste em nome do comprador, sem mais despesas.

COPACABANA

50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. — Apartamentos de luxo. - Grande salão, 3 quartos, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. — Fino acabamento com sancas e florões, portas emolduradas, pintura a oleo. Agua quente em tôdas as dependências de serviço, diversos quartos para depósitos, play-ground e outros detalhes de conforto e bom gôsto. Cr$ 995.000,00 (frente) a Cr$ 1.070.000,00. Facilita-se o pagamento da parte não financiada.

COPACABANA

A Av. Copacabana, apto. para entrega imediata com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Acabamento de 1.ª com sancas arms. embutidos. Cr$ .... 550.000,00 com financiamento.

LEBLON

Cr$ 300.000,00 financiados em 15 anos, à Av. Bartolomeu Mitre, apartamento em construção constando de: Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preço: Cr$ 480.000,00.

BOTAFÔGO

Vendemos apartamentos constando de: sala, quarto divididos por original armário de 2 faces, cozinha, banheiro com box-banheira, GELADEIRA elétrica em todos apartamentos, armários de aço na cozinha, banheiro em cor, portas Moderunfold. Cr$ ..... 230.000,00 a Cr$ 268.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 108

sala 701

Tels. 42-9527 e 42-9304

BOTAFOGO

RUA DA MATRIZ

- Entre Voluntários e São Clemente
- Terreno de 18,30 x 55,80
- Duas casas desocupadas
- Projeto aprovado para

EDIFÍCIO DE 32 APARTAMENTOS

Cia. Parque da Várzea do Carmo

AV. CALÓGERAS, 15 — 6.º ANDAR

TELEFONE 32-9060

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s 907/12 — Tel 22-6610.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-0402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and sala 202

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-c — 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar Tels 32-5737 e 52-1032

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2586

GLÓRIA

RUA BENJAMIN CONSTANT

- SALA
- QUARTO
- COZINHA
- BANHEIRO

— Prédio sôbre pilotis, com todos apartamentos de frente.

— Cozinha c/fogão de 3 bôcas e fôrno, armários embutidos e tanque.

— Banheiro completo com box.

Cr$ 275.000,00 a 372.000,00

FINANCIAMENTO EM 3 ANOS — ENTREGA EM 12 MESES

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.

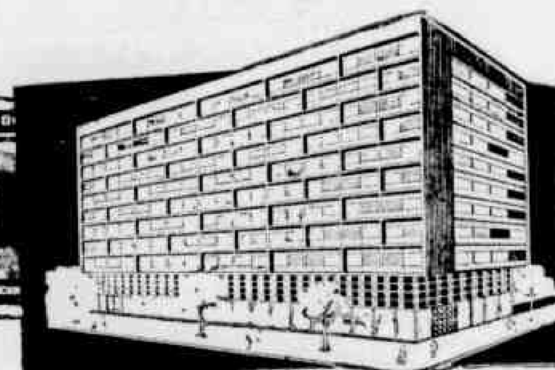
Av. Rio Branco, 108 - S/701/3 — Tels.: 42-9527 e 42-9304



Um apartamento Já construido

R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães

COPACABANA



Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais **de centenas**, do valor de Cr$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se! (1.º pagamento mais selos e taxas)

AGÊNCIA CASTELO

Cibrasil

Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

SORTEIO DIA 16 DE AGOSTO!

Apartamentos para entrega — Copacabana (Pôsto 6)
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 270.000,00
Com parte financiada

Vende-se apartamento com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).

Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA

Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tels.: 42-2407 e 52-0119

APROVEITEM

PARA ENCERRAMENTO DE VENDAS

Durante 15 dias, *apenas*

Cr.$ 50.000,00

de entrada, e o resto em suaves prestações, *à longo prazo*

Vendem-se os últimos apartamentos do

"EDIFICIO GAIVOTA"

Prontos para serem habitados bem próximos da praia

com sala
2 quartos
banheiro
cosinha
quarto e W.C. para empregada
com área e tanque

VER À: RUA JOÃO LIRA, 32 *chaves com o porteiro*

Patrimônio Imobiliário S.A. ★

RUA DEBRET, 23 - 2º ANDAR
SALAS 213 a 215
TEL: 42-0995

NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

PARQUE RESIDENCIAL de MURY

CASAS e TERRENOS A LONGO PRAZO



GANHE SAÚDE, GANHE DINHEIRO, CONFORTAVELMENTE, ADQUIRINDO HOJE MESMO SEU LOTE OU SUA CASA, PROXIMO A ESTAÇÃO DE MURY COM FRENTE PARA ESTRADA DE FRIBURGO, COM AGUA, LUZ, ESGOTO, TELEFONE E RUAS CALÇADA. PREÇO A PARTIR DE CR$ 100.000,00 COM ENTRADA INICIAL E O RESTANTE EM 60 MESES

Alem de
- PAISAGEM MARAVILHOSA, CLIMA EXCELENTE
- DIVERSÕES SOCIAIS E ESPORTIVAS
- COUNTRY CLUBE MURY, PISCINA,
- QUADRA DE TENIS ETC. EM CONSTRUÇÃO

INFORMAÇÕES
LEMOS IMOVEIS LTDA.
Av. PRES. VARGAS, 149 - 5º and. - S. 2 3 e 4 - Tel. 43-6520 (Esq. 1º MARÇO)

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos, para entrega êste ano, na rua Voluntários da Pátria, 2 lojas, 1 com 76m2 e outra com 58m2. Preços: 2 milhões e 1.500 mil, com 50% financiados. Informações c/ KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27, grupo 601 — Tel. 22-1860.

VENDEM-SE apartamentos de frente prontos para serem habitados, em edifício construido sôbre pilotis, com elevadores, à Rua Marquês de São Vicente, 29, esquina de Gal. Rabello, com 1 sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Parte à vista e parte financiada em 8 anos. Ver no local com o porteiro e tratar na firma FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., à Rua São José 50 — 9.º andar — Sala 902 — Tel.: 42-1338.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Pr. Tolentino (?) Olímpio de Melo 1314

CONSTRUÇÕES

EDIFICIOS RESIDENCIAIS — FÁBRICAS — TRAPICHES — ESTRADAS DE RODAGEM — PONTES — HANGARES, ETC.

ESTRUTURAS de cimento armado, ferro e madeira. Piscinas olimpicas e particulares.

MOVIMENTO DE TERRA. Serviços rápidos com numerosa maquinaria e pessoal especializado.

CONSTRUTORA GIBRALTAR — RIO DE JANEIRO

CONSTRUTORA GIBRALTAR
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 - GRUPO 505
Fone: 22-1226

PRAIA DE BOTAFOGO — Negócio excepcional — Vendo, em construção, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preços, Cr$ 380.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.660,00. Venha conhecer esta vantajosa oferta. ROSA FILLER, Av. Rio Branco, 108, s. 710, tel. ... 52-7178.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo, no magnífico Ed. Rajah, em construção, próximo à Sears, apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preços, a partir de Cr$ 175.000,00, sendo, sinal: Cr$ 41.800,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.800,00. ROSA FILLER, Av. Rio Branco, 108, s. 710. Tel. ... 52-7178.

BOTAFOGO — Vá ver hoje das 10 às 17 horas os últimos apartamentos de uma sala e dois quartos no Edifício N. S. das Dores, à Rua Voluntários da Pátria, 248 para entrega em 30 dias aprox. Os aptos. são constituidos de uma ampla sala, dois ótimos quartos tendo um dêles uma varanda, banheiro completo com box, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ .... 390.000,00, com entrada módica e 2 financiamentos sendo um dêles em 15 anos.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181, 13.º and. — grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

CENTRO

CENTRO — CASTELO — Vendemos no Castelo, para entrega em poucos dias, apartamentos do Edifício Portugal, à Av. Franklin Roosevelt e Av. Churchill, constituidos de sala-quarto conjugados e sala quarto separados, banheiro com box para chuveiro e kitch. Todos de frente em andares alto e baixo. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 e excepcionais condições de pagamento.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 181, (Ed. Cineac), 13.º andar — grupo 1306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

APART.º no CENTRO! A rua da ASSEMBLEIA 93, quase esq. c/ Av. RIO BRANCO, alugo o magnif.º APT.º 302, novo! DE FRENTE, servindo p/ESCRIT.º ou MORADIA, c/entrada, AMPLA SALA, banh.º COMPLETO e boa KITC! Inf. 27-6160, 47-0533 c/CARVALHO ROCHA.

APARTAMENTO NO CENTRO — ALUGA-SE em 1.ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnet, sito à rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar.

GRUPO DE SALAS - CENTRO — Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

COPACABANA

COPACABANA — A Rua Barata Ribeiro, 625 pôsto 4, recém-terminados do últimos apartamentos do Edifício Honduras, com espaçoso "living", dois ótimos quartos, varanda, vestíbulo, ampla cozinha, banheiro completo c/box, área de serviço com tanque e quarto para empregada. Prédio com construção de primeira, com todos os requisitos de fino acabamento e três apartamentos apenas por andar. Visitas no local Cr$ 650.000,00 com Cr$ 250.000,00 de sinal e Cr$ 400.000,00 em 10 anos.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 181, (Ed. Cineac), 13.º andar — grupo 1306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

COPACABANA — Vendemos o apartamento 1 004 no majestoso Edifício Ana Maria à Rua Bolivar, 38, composto de hall, 2 amplas salas, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, área de serviços com tanque, W.C. e quarto para empregada. Chaves na portaria.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181, 13.º and. — grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Rua Dias da Rocha esq. de Copacabana, Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

COPACABANA — PRONTA ENTREGA — Vendo, em andar alto e de frente, excelente apartamento de saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha, dependências completas para empregada e garagem. Informações com ROSA FILLER, Av. Rio Branco, 108, s. 710, tel. 52-7178.

COPACABANA — No majestoso Edifício "Duque de Welligton" vendemos ótimos apartamentos já com habite-se, compostos, de sala e 3 amplos quartos, 2 salas e 4 quartos, com sancas nas partes sociais, armários embutidos, 2 banheiros nobres revestidos de petit biseau em côr com calhas externas brancas, ampla copa-cozinha, boa área de serviço com tanque, quarto e banheiros para empregada. Garagem. Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00 com boa parte financiada em 10 anos e entrada facilitada.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181, 13.º and. — grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana, esq. da Dias da Rocha, tel.: 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — PRONTA ENTREGA — Apartamento de luxo — Vendo, em andar alto e de frente, ocupando todo o andar, magnífico apartamento com: "hall", 2 grandes salas, 4 quartos, ampla biblioteca, 2 banheiros, copa e cozinha, dependências completas e Garagem. Preço: Cr$ 2.700.000,00, com parte financiada. ROSA FILLER, Av. Rio Branco, 108, s. 710, tel. 52-7178.

COPACABANA — A Rua Rodolfo Dantas, 85, vendemos o apartamento 404, de frente, constituido de quarto e sala conjugados, banheiro completo, Kitch e tanque, para entrega imediata. Preço Cr$ 350.000,00 com Cr$ 70.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181, 13.º and. — grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Rua Dias da Rocha esq. de Copacabana, Tel. 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — Vendemos, para entrega em dezembro, na rua Xavier da Silveira, 85, lado da sombra, os aptos. 601 e 801, de frente, com hall, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em côr c/ armário embutido, copa-cozinha com armário embutido, quarto e W.C. de empregados (com água quente), área de serviço com tanque e garagem. Acabamento de primeira qualidade, todo pintado a óleo, sancas em tôdas as peças. Ver no local e tratar com KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — grupo 601 — Tel.: 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Dias da Rocha, esquina de Copacabana, para entrega em fins dêste ano, excelentes aptos. de frente, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dispensa, quarto e W. C. de empreg.-dos, área de serviço com tanque. Tôdas as peças principais de frente, acabamento de primeira qualidade, pintura a óleo. Excepcional localização, próximo de todos os cinemas e do comércio de Copacabana. Preços a partir de 1.180 mil cruzeiros com facilidade de pagamento e parte financiada. — Incorporação da KOSMOS CAPITALIZAÇÃO — construção da CIA. IMOBILIARIA KOSMOS — Vendas e informações com KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S. A., — Rua do Carmo, 27, grupo 601 — Tel.: 22-1860, ou no próprio local, diàriamente das 14 às 23 horas — Tel.: 47-4779.

COPACABANA — Vendo apartamento 105, térreo, rua Santa Clara 313, sala, 2 quartos, jardim de inverno, vestiário com pequeno armário embutido, banheiro em côr, e pintado a óleo, cozinha, azulejada, e pintura a óleo, quarto e banheiro para empregada área com tanque azulejado e mais um terreno junto ao lado, encravado nos fundos do prédio 307, parte plana e parte rocha, com 10x100, tudo por Cr$ 750.000,00 com 150 financiados em 15 anos e prestações de 1.700,00. — Tratar com o proprietário, DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 33-37 — 6.º andar — Salas 623-24 — Tel.: 32-7959.

COPACABANA — Vendo apartamento 803, Rua Duvivier, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e mais dependências. Preço: Cr$ ... 880.000,00 com 280 financiados em 15 anos, juros 10% a.a. e prestações de Cr$ 3.000,00. Aceito parte da entrada em automóvel, de preferência camionete Dodge. Tratar com o proprietario, DR. ANTONIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 33-37 — 6.º andar — Salas 623-24 Tel.: 32-7959.

APART.º em COPAC.ª! Em LINDO EDIF.º NOVO, s/PILOTIS, vendo UM vazio! LADO DA SOMBRA! Acabamt.º de LUXO, com SANCAS e FLORÕES, com HALL, vestib.º — 3 QUARTOS, sala, VARANDA, banheiro COMPLETO, cozinha, AREA c/QT.º e WC emp.ª — GARAGE! Preço 650.000 CRUZ.º c/FINANC.º — Inf. à Rua DIAS DA ROCHA 53 — Tel. 27-6160 — 47-0533 — 47-4072 c/CARVALHO ROCHA.

COPACABANA - Rua CANNING, 10 — Vendemos em construção, 1 por andar, aptos. de vestíbulo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregados, área de serviço com tanque e garagem. Construção sôbre pilotis, área de 170m2 por apto. — Preços a partir de 1.500 mil cruzeiros, com 70 mil financiados em 10 anos, e o restante facilitado durante a construção. Plantas e informações com KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27, grupo 601 — Ed. Kosmocap. — Tel.: 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Barata Ribeiro, apto pronto, com sala, vestibulo, 3 quartos, sala, banheiro completo com armário embutido, ampla cozinha, quarto e WC de empregado, área de serviço c/ tanque, quarto para depósito e garagem. Preço: 880 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver na rua B. Ribeiro, 807 — apto. 1003 — Ed. Itapacorá — Tratar com KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — rua do Carmo, 27, grupo 601 — Tel.: 22-1860.

"POUCO TRABALHO TIVE EM GANHAR COM CADI"

Araújo diz à TRIBUNA DA IMPRENSA que seu pilotado sobrava desde a partida — Explicações sôbre a fechada involuntária em Hogjam

EMBORA contrafeito com o ocorrido nos últimos 200 metros do prêmio "Antônio Prado", em que seu animal praticou feio desvio de linha, embaraçando seriamente o galope de Hogjam, Arthur Araújo, pilôto de Cadi, não se esquivou da reportagem.

NENHUM TRABALHO

Disse-nos o freio paulista:

— "Foi um triunfo fácil, como vocês viram. Meu cavalo mostrou grande superioridade, ganhando comodamente, sem precisar ser exigido. Acompanhou serenamente os ponteiros, até a reta, e, quando teve rédeas, assumiu a vanguarda em dois pulos. Muito corredor e valente".

NA RETA OPOSTA

— Em que ponto divisou o triunfo?

— "Creio que desde a reta oposta. Cadi vinha galopando com esplêndida desenvoltura, dando-me a certeza de que dominaria os adversários, quando bem entendesse. Por outro lado, a luta entre o ponteiro Hogjam e Luarzinho só poderia redundar no esgotamento dos dois, em favor do meu cavalo. Deixei a corrida prosseguir e, nos 500 metros, fiz correr. Foi só. Pouco ou nenhum trabalho tive em levar meu animal ao vencedor".

FECHADA INVOLUNTARIA

Interrogamos o conhecido freio sôbre as causas do desvio de linha de seu pilotado, 200 metros antes do vencedor.

— "Inteiramente involuntário" — acentuou. "Hogjam já estava inteiramente dominado, não sendo preciso qualquer partido para Cadi vencer. Mesmo que precisasse, não o faria, ali perto do final, quando todos os movimentos são fàcilmente observados pela Comissão de Corridas. A realidade é que Cadi me pegou de surprêsa e correu bruscamente para dentro, prejudicando seu adversário. Só tenho que lamentar essa ocorrência".

Araújo suspenso por quatro corridas

Vários profissionais convidados a prestar declarações — Resoluções da C. C.

A COMISSÃO de Corridas, em sessão de ontem, julgando as corridas de 3, 5, 7 e 8 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Flamengo, Caló, Bofarul, Tiberius, Charuto (1.ª notificação), Evergreen e Menigna (2.ª e última notificação) e proibir de correr por 30 dias os animais Luarzinho, Encantada e Society, condicionando suas inscrições ao parecer favorável do "starter".

b) — Suspender até posterior deliberação o jóquei Lídio Lins e por oito dias o tratador Waldemiro Gomes de Oliveira, de acôrdo com os artigos 67 e 53 do Código de Corridas (indisciplina), com entrada proibida no Hipódromo para o segundo citado.

c) — Suspender por seis corridas o aprendiz Aroldo Reis (Cordilheira e Recruta) e o jóquei Waldemiro de Andrade (Tatá-Assu); por quatro, o jóquei Roberto Martins (Soberano) e Arthur Araújo (Cadi); por duas, o jóquei Dário Moreira (Niping) e o aprendiz Jefferson Barros (Jondedi) todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

d) — Suspender por uma corrida o jóquei José Costa (Magé), de acôrdo com o parágrafo 3.º do artigo 84 do Código (não ter comparecido ao ... montar).

e) — Multar em Cr$ 1.000, os jóqueis Roberto Martins (Milleo), Francisco Irigoyen (Evergreen); em Cr$ 1.000, o aprendiz Aroldo Reis (Dawn e Pau) e em Cr$ 300, o aprendiz Gabriel Calderano (Dilma), todos por infração do artigo 158 do Código (desvio de linha).

f) — Multar em Cr$ 300, os tratadores João Emilio de Souza (Avantel), Conceiino Feijó (Trafalgar), Francisco Pereira (Bofarul) e Rubens Carrapito (Ibn Rana), por infração da alínea "c" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietarios de seus pensionistas).

g) — Suspender por 15 dias o cavalariço Armando Siqueira (matrícula 1106), de acôrdo com o artigo 30 do Código.

h) — Deixar de punir o jóquei Roberto Martins (Maria Bonita), na infração do artigo 145 do Código (perda de boné), tendo em vista as justificativas apresentadas.

i) — Multar em Cr$ 200, os jóqueis Jobel Tinoco (Inventiva) e Roberto Martins (Fair Copy), por não terem obedecido às ordens relativas ao "canter".

j) — Multar em Cr$ 300, os tratadores Guilherme W. Santana (Frade), Júlio Carrapito (Téo) e Fernando P. Schneider (Boionha), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas).

k) — Chamar à Secretaria, quarta-feira, às 14 horas, os tratadores Isaias G. Freitas, Henrique Itrillo e Alcides Morales, os jóqueis Lídio Lins, Elpidio Furquim e José Martins.

l) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 e 31 de julho e de 1.º do corrente, com exceção dos prêmios do sétimo páreo da corrida do dia 31 de julho.

CORRETORES DE TERRENOS

Será lançado em setembro, no K. 31 da Estrada Rio-São Paulo (próximo a Campo Grande), 6.000 lotes a partir de Cr$ 20.000,00. Sem Entrada e Sem Juros.

Teremos em exposição luxuosa maquete no hall da Central do Brasil. Aceitamos inscrição para corretores que queiram colaborar até 20 do corrente.

INFORMAÇÕES: Com o Sr. LEMOS.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º ANDAR — SALAS 2 e 3
(esquina de 1.º de Março)

IPANEMA

IPANEMA — (Praça N. S. da Paz) Edifício "Leeana". Pronta entrega. Vá visitar os magníficos apartamentos da Rua Barão da Tôrre, 408, defronte da Praça N. S. da Paz, sob a nova linha em apartamentos da ENARGO, de arquitetura moderna e funcional, construido sôbre pilotis, com 4 pavimentos, e fachada revestida de pastilhas vitrificadas, aptos. já decorados, com sancas e 2 apartamentos por andar, luz indireta em todos os aposentos todos requintes de fino acabamento e confôrto, próprio para pessoas de alto padrão, constituidos de: vestíbulo, amplo living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha pintada a óleo esmalte com pias e aço inoxidável e demais dep. completas para empregada e abrigo para automóvel. Tôdas as sociais são de frente. Totalmente pintadas a óleo em côres modernas. Preços a partir de Cr$ 720.000,00, sinal de Cr$ 350.000,00 e o restante financiado em 10 anos pela Tabela Price.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181, 13.º and. — grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

IPANEMA — Próximo à Praça General Osório — Vendemos à Rua Visconde de Pirajá 167, magníficos apartamentos em construção, compostos de hall, 2 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregados e garagem. Preço a partir de Cr$ 680.000,00. Incorporação e construção de Lauro de Mello Andrade. Vendas exclusivas: ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º andar. Tel.: 52-3748.

GLORIA

GLORIA — Rua Benjamin Constant, 60, magnífico apartamento para pronta entrega, próximo à rua do Catete, c/ 3 quartos, living, 2 varandas, banheiro completo, cozinha e dependências completas para empregada. Prédio magnífico, recém - terminado construido sôbre pilotis, amplo jardim e play-ground. Cr$ .... 700.000,00 com 287.000,00 de sinal e o resto financiado em 10 anos T. Price.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181, (Ed. Cineac), 13.º and., grupo 1306 Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

GLOR'A — Vendemos, na rua Cândido Mendes, 164, apto. 104, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregados. Preço: 550 mil cruzeiros, com parte financiada em 10 anos e o restante facilitado. KAIC — rua do Carmo, 27, sala 601 — Tel.: 22-1860.

GLORIA — Para entrega imediata, e com um financiamento de 60% em 10 anos vendemos apartamentos de frente constituídos de uma sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha c/fogão de 3 bôcas, à Rua Benjamin Constant, 60, em edifício construído sôbre pilotis. Cr$ 400.000,00 com sinal de 60% em 10 anos. T/Price.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 181, (Ed. Cineac), 13.º andar — grupo 1306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

PIEDADE — Vendemos 2 casas independentes pelo preço total de 450 mil cruzeiros, com 250 mil financiados em 10 anos — prestação de 3.305,00 por mês. A melhor das duas casas está vazia e a outra está alugada por 1.000 cruzeiros, podendo render a propriedade tôda, no momento, Cr$ 4.200,00. Casas em bom estado. Ver na rua Antônio Vargas, n.º 249 (esta rua começa na rua Padre Nobrega). Venda exclusiva da Imobiliária Presidente — Av. Pres. Antônio Carlos, 207 — Grupo 801 — Fones 52-9130 e 52-5398.

RAMOS — RUA JOAO SILVA, N.º 36 — EDIFICIO N. S. DE FATIMA — a 200 metros da Estação, apartamentos novos para entrega em 45 dias, 2 bons quartos, sala de jantar, banheiro completo, ótima cozinha, área com tanque, bom quarto e banheiro de empregada, ao lado de todo o comércio. Toda a condução a 20 metros de distância. Rua calçada, com esgôto e água em abundância. O edifício tem Play-Ground para crianças. Preços a partir de 300 mil cruzeiros, com 40% financiados e grandes facilidades. Venda exclusiva da Imobiliária Presidente — Av. Presidente Antônio Carlos, n.º 207 — Grupo 801 — Fones 52-9130 e 52-5398.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, agua e luz. Otimos banhos de mar e pescarias, 2 linhas de onibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diario Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido a afluencia de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartorio, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saidas para o local quartas-feiras e sabados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-6701 — 52-8715
ROSARIO 113 — 1.º ANDAR

EDIFÍCIO GONDARÉM
Rua Duque Estrada, 94

(Transversal a Marquês de S. Vicente, devendo entrar pela rua João Borges, segunda esquina à direita depois da antiga Boite Monte Carlo).

- Apartamento de frente
- Edificio de 4 andares, com elevador
- Ampla varanda
- Duas salas conjugadas
- Três quartos, sendo um com armário embutido
- Amplas dependências de serviço

Ver no local. Tratar com o Sr. Guimarães na COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO: Av. Calógeras, 15, 6.º andar. — Telefone: 32-9060.

VILA AMERICANA
Novo loteamento a 1.300 metros desta magnifica rodovia "Presidente Dutra" — Km 27
QUEIMADOS
Proximo a mais moderna fábrica do mundo, Pneus General S. A. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00, em prestações mensais 225,00, sem juros e sem entrada. Vendas com JOSÉ P. FONSECA, à Rua da Assembleia 31, 7.º andar — Tel 42-6507



LARANJEIRAS
APARTAMENTO

Com entrada de 20 por cento, desdobravel em 2 ou 3 parcelas e o restante financiado a longo prazo — vendem-se os últimos apartamentos do edifício "Acaraú", em final de construção na rua Pinheiro Machado 80, constantes de 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, ampla cozinha, grande área de serviço com tanque, quarto e banheiro para empregada e garagem — Visitas a qualquer hora com o encarregado do edifício — Propriedade, incorporação e financiamento de Raimundo Salles Filho e Manoel de Sousa Santos — Construção de Raimundo Salles Filho — Informações e venda com Manoel de Sousa Santos, à Rua Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

TERRENOS E SÍTIOS NO DISTRITO FEDERAL

Vendem-se ótimos lotes e sitios, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDAO, MAGALHAES & CIA. LTDA., e do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada do Monteiro, 873, próximo da Estação de Campo Grande, D. F., com bondes, ônibus e lotações à porta. Urbanização bem adiantada, a cargo da firma especializada Cavalcanti Junqueira S. A. — No plano urbanistico estão incluidos: encanamento de água potável e águas pluviais, avenida com 20m de largura, ruas asfaltadas, meios-fios, sarjetas, praças ajardinadas, etc. — Loteamento inscrito de acôrdo com o Decreto n. 58 — Pagamento em 10 prestações, sem entrada e sem juros. — Oferecemos condução, aos domingos, aos interessados em visitar o loteamento. — Tratar com os proprietários, na RUA SENADOR DANTAS, 76 — 10.º andar — Grupo 1.007 — Tel.: 52-0579. (PRECISAMOS DE CORRETORES)

O PATRONO DO ESPORTE QUER REFORMA SÉRIA E PACÍFICA

Vamos renovar a CBD, mas sem guerras e paixões — Educação do profissional, extinção dos vícios, revisão dos estatutos, combate à inexperiência internacional são os pontos mais importantes dessa reforma — Luiz Aranha fala à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmando também que quer ficar alheio à sucessão de Rivadavia C. Meyer

LUIZ Aranha não falou apenas como um velho desportista. Mas, e principalmente, como o "Patrono do Esporte Brasileiro", pôsto e título que, aliás, usa com muito critério e senso de responsabilidade há mais de 10 anos.

Não quis perder muito tempo com os homens e com órgãos, especificamente, da C. B. D. Preferiu ser mais amplo e completo, abordando diretamente os problemas de um modo geral.

FAVORAVEL À REFORMA

"Sensata e honestamente, não posso deixar de reconhecer que se faz necessária e indispensável a reforma e a renovação da C. B. D. Desde que ela, porém, seja encarada e promovida criteriosa e desapaixonadamente. Sem exageros, sem abusos, visando realmente, a um objetivo saudável e honesto". — Luiz Aranha começou a falar à TRIBUNA DA IMPRENSA.

"A reforma, no meu modo de encarar a situação do esporte brasileiro, deve ser orientada no sentido da extinção imediata e completa de uma série de peculiaridades que ainda conseguem sobreviver dentro do futebol brasileiro, prejudicando-o enormemente.

Deve ser muito mais profunda. Mais séria do que muita gente pensa".

Não pode se limitar e restringir ao supérfluo. Não deve parecer nunca chôro e desabafo, naturais, e quase inevitáveis, depois de uma grande derrota.

Afinal não foi esta a primeira e acredito, também e infelizmente, que não deverá ser a última Copa do Mundo que perderemos. E a continuar assim, depois de cada uma dessas derrotas, não faremos outra coisa na vida e no esporte senão promover reformas.

"VAMOS AO FUNDO"

Continuanlo suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, Luiz Aranha disse mais:

"Para que não digam que sustento apenas uma tese, arrisco-me a lançar algumas sugestões, oferecendo também a minha colaboração mais direta, que pode ser pequena, mas que parte de um velho desportista.

Três bases deve ter esta reforma:

1) O estudo de uma série enorme de peculiaridades que caracterizam o esporte brasileiro. Diria mesmo um estudo dos vícios que o esporte brasileiro tem. E que datam do lançamento e da implantação no futebol brasileiro.

2) Procurar combater e superar a crise de inexperiência internacional que tem sido o maior inimigo do nosso futebol — e também a causa principal de suas piores derrotas.

3) A educação do jogador profissional, procurando incutir-lhe, apenas e simplesmente, a idéia de que êle não é mais do que jogador profissional. E que num campeonato do mundo, por exemplo, o que todos desejamos e o que êle, antes de mais nada, deve procurar fazer, é exibir, afirmar e impôr o progresso alcançado pela sua profissão no seu país.

Nada de preparação guerreira, nada de excessos patrióticos".



Luiz Aranha

A desorganização

A soma de todos êsses defeitos dá ainda como resultado — segundo Luiz Aranha — a falta de organização que preocupa muita gente.

"Uma vez corrigidos, uma vez superados, não tenham dúvida, teremos chegado ao que todos esperam".

A especialização

Luiz Aranha é favorável também à emancipação dos esportes amadoristas. Reconhece que o ideal seria, indiscutivelmente, o futebol sob contrôle exclusivo da Confederação Brasileira de Futebol. Portanto, autônomo e só.

Teme, entretanto, que ainda seja cedo demais para se concretizar essa idéia no Brasil. Não acredita mesmo que os esportes amadoristas já estejam em condições e tenham situação para iniciar e viver essa fase.

Não sabe se dispõem de recursos e meios próprios para o seu sustento e para essa vida independente.

"Ainda uma vez, nesse caso, temos que olhar a base de tudo, a base de todo o esporte: o clube. No Brasil, os clubes são também demasiadamente ecléticos. São poucos os casos de especializações" — êle argumentou.

Não intervirá

"De modo algum desejo participar, direta ou indiretamente, da escolha e consagração do sucessor do sr. Rivadávia Corrêa Meyer. Acho que não devo e que não disponho de muito tempo para tratar dêsse caso, nos dias em que vivemos.

Só admito mesmo a minha intervenção nas eleições da CBD, na hipótese de sua deturpação. Isto é: desde que pretendam desvirtuar a sucessão do sr. Rivadávia Corrêa Meyer e seus auxiliares, emprestando-lhe o carater "de solução punitiva". Se tudo correr como deve, normalmente, pacificamente, assegura o patrono do Esporte Brasileiro, vocês nunca me verão ou saberão agindo nêsse caso.

Mesmo porque, já disse, o menos importante para mim são os nomes. Para sucessor do sr. Rivadávia Corrêa Meyer, com grandes credenciais não falta gente no nosso esporte. Não faltam homens".

Estatutos novos

Outro ponto, muito importante também, a tratar, e como outros desapaixonadamente, nessa reforma e renovação da CBD, deve e precisa ser — disse-nos, para terminar, Luiz Aranha — a revisão do Estatuto da CBD e das leis esportivas brasileiras, que pecam, até hoje, pela nossa inexperiência e pelas nossas peculiaridades.

Trabalho que não será fácil e muito menos poderá ter êxito, se continuarmos atribuindo, de forma tão simplista, as nossas falhas a homens e a alguns organismos. Sem uma investigação criteriosa e ponderada, sem debates elevados e civilizados".

RIVADÁVIA NÃO QUER MÁRIO POLLO ESTÁ QUERENDO

RIVADAVIA Corrêa Meyer não quer ser mais candidato à presidência da C. B. D. O veterano desportista declarou, ontem, na reunião da entidade (a primeira depois de seu retorno da Suíça), que está cansado e que em hipótese alguma candidatar-se-á à presidência no novo período.

REUNIAO FRIA

Afora essa declaração, a reunião da C. B. D., que era aguardada como de grande importância, revestiu-se daquele mesmo aspecto rotineiro e insosso de tôdas as reuniões da C. B. D.

Começou com o relatório (verbal) do sr. Mário Polo, contando tudo o que havia sido feito na ausência do sr. Rivadavia.

Depois a reunião descambou para o bate-papo sempre mais cômodo e convidativo, quando então o sr. Mário Polo disse ao sr. Rivadavia que numerosos desportistas haviam lhe falado entusiasticamente, sôbre a sua candidatura para substituir o sr. Rivadavia.

CRITICA À IMPRENSA

Em seguida houve uma análise da conduta dos jornais em face dos últimos acontecimentos futebolísticos internacionais. Fêz-se então severas críticas aos jornais que criticaram a C. B. D.

Ficará pronto o Ginásio de Ibirapuera

O "II Mundial de Basquete"

"O GINASIO de Ibirapuera estará pronto para o "II Mundial de Basquetebol Masculino".

Essa informação foi enviada à CBB pelo sr. Romero Pereira, secretário do governador de S. Paulo, para dar fim aos informes de que as obras estão atrasadas e seria impossível concluí-las até outubro.

Enquanto isso, foi marcada para quinta-feira, às 10 horas, a visita das autoridades e cronistas, às obras do Ginásio do Maracanã.

A CBB enviou questionários especiais aos países que irão concorrer ao "II Mundial Masculino". Nesse documento são solicitadas informações sôbre a composição das delegações, bem como dados individuais sôbre jogadores e técnicos.

Amanhã, na sede do Fluminense, estará reunida a Comissão Executiva, juntamente com dirigentes paulistas, a fim de serem organizadas as Comissões que funcionarão em São Paulo.

Ontem, no Gabinete do diretor da Casa da Moeda, estiveram reunidos o sr. Ivan Raposo (membro da Comissão Executiva) e os srs. Orsini Coriolano, Epitácio Pessoa e Marcus Vinicius de Carvalho, membro da Comissão de Prêmios e Sêlos.

PERUANOS NO MUNDIAL DE BASQUETE

LIMA, 9 (United Press) — A pré-seleção nacional de basquetebol cumpriu sua primeira semana de treinamentos para o próximo Campeonato Mundial dêsse esporte, a realizar-se no Brasil em outubro próximo.

A tarefa nesta primeira semana foi dedicada a intensificar e dominar as partes fundamentais do jôgo: passes e lançamentos, para terminar no último dia com treinos de conjunto. Um dos treinamentos que está sendo levado a efeito com o máximo cuidado é o de tiro livre.

Em fins desta semana será escolhida a seleção peruana, que constará de 12 jogadores titulares e dois suplentes.

Clubes em REVISTA

AMÉRICA

OS dirigentes rubros, acertaram, ontem, um amistoso, com o Vasco, para o dia 12, à noite em São Januário. O técnico Martim Francisco deverá apresentar um relatório sôbre o jogo de domingo com o Flamengo, apontando as falhas do time. Ontem, os rubros realizaram um ensaio individual.

FLUMINENSE

PRETENDE a direção do Fluminense colocar em campo, o máximo de titulares para a disputa do Torneio Início, domingo, no Maracanã.

FLAMENGO

OS profissionais do Flamengo deverão realizar, hoje, um ensaio individual, dando assim, início aos preparativos para o jogo com o Santo Antônio, de Vitória, na próxima sexta-feira. Os rubro-negros, estudam uma nova proposta para mais um amistoso antes do início do campeonato da cidade. O senhor Fadel Fadel, adiou a sua viagem para Nova York, devendo embarcar na próxima quinta-feira.

Recorde mundial do dardo

KIURUVESI, Finlândia, 9 (United Press) — O atleta finlandês Soini Nikkinen estabeleceu um novo "record" mundial para o lançamento do dardo, em poder de seu compatriota Yrjoe Nikkanen, com 79,10 metros. O "record" mundial é de 78,70 metros.

Todavia, a marca de Nikkinen não será homologada oficialmente, porquanto o lançamento foi efetuado durante uma exibição no Festival de Verão dos Trabalhadores e não num torneio oficial.

Índio em paz com o Flamengo



Indio e Solich

NÃO há animosidade entre Indio e o Flamengo com relação ao compromisso do jogador com o clube. Apenas Indio diz ser cedo ainda para a renovação do compromisso uma vez que êste só terminará em fevereiro de 1955.

O sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do rubro-negro declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que procurou o atleta para fazer uma proposta sujeita a contraproposta mas que Indio preferiu não entrar no assunto por ora dado que ainda faltam seis meses para o término do contrato vigente.

— "O Flamengo acatou imediatamente a ponderação do atleta que em primeiro lugar é um rapaz disciplinado, cumpridor de suas obrigações e que além de tudo está usando dos mais legítimos direitos", declarou o sr. Fadel Fadel.

VELUDO NO NACIONAL

Estreará no Maracanã, dia 18, no amistoso entre o clube uruguaio e o Flamengo — Única fórmula: troca por empréstimo — Ambrois, titular da "Celeste", vem para o Fluminense



VELUDO foi cedido ao Nacional, de Montevidéu, e estreará em seu novo clube, dia 18, no Estádio do Maracanã, no prélio entre o clube do uruguaio e o Flamengo.

A cessão de Veludo ao Nacional é por empréstimo, muito embora para efetivá-la, vá o Fluminense receber em troca (mas também por empréstimo) o atacante Ambrois, titular da seleção do Uruguai.

UNICA FÓRMULA

Há muito vinham os dirigentes do Nacional trabalhando para conquistar o arqueiro tricolor. O vulto da importância pedida pelo "passe", evitava, porém, que fossem os entendimentos levados a bom têrmo.

Como o Fluminense vem também trabalhando, e há muito, por um meia goleador, a única fórmula encontrada foi a da troca, por empréstimo, de Veludo por Ambrois.

FLAMENGO X NACIONAL

O amistoso entre o Nacional e o Flamengo nasceu de uma sugestão dos dirigentes do clube uruguaio, aceita pelos do rubro-negro, mas na dependência da palavra do técnico.

Agora, sentindo que um jôgo de tal categoria poderá ser um ótimo teste, às vésperas do Campeonato, resolveu Fleitas Solich concordar com a realização do amistoso internacional na noite do dia 18, no Estádio do Maracanã.

VITÓRIA DO BANGU

LA PAZ, 10 (United Press) — Por 2 a 1, a equipe brasileira do Bangu derrotou o quadro local do "Strongest", no encontro internacional de futebol disputado ontem nesta capital.

Ao terminar o primeiro tempo, os brasileiros venciam por 1 a 0.

Os goals foram marcados por Miguel e Calazans, para o Bangu, e por Moreno, para os locais.

Ainda esta semana Hélio ou Victor Gonzalez

O VASCO da Gama está preparado para contratar, ainda esta semana, Hélio ou Victor Gonzalez.

Se não chegarem a bom têrmo as negociações com os dirigentes do São Cristóvão, até amanhã, serão tomadas medidas concretas com os mentores do Guarani, de Assunção, para que o goleiro paraguaio esteja no Rio sexta-feira.

A contratação de Hélio está dependendo tão somente de que o sr. Luiz Desiderati possa entrar em negociações oficiais e definitivas, pois o arqueiro já confessou seu interêsse em ir para São Januário.

Hoje, o sr. Luiz Desiderati tomará posse no cargo interino de presidente, substituindo o sr. Ardnino Toneloto, que foi licenciado. Ainda hoje, os dirigentes cruzmaltinos procurarão o novo mentor principal do São Cristóvão, procurando efetuar a compra do "passe".

VICTOR GONZALEZ

Quanto ao arqueiro do Guarani, já foram adiantadas as primeiras informações, pois têm falado pelo Rádio Amador os responsáveis pelos clubes brasileiro e paraguaio.

As negociações parecem bem encaminhadas, pois o Guarani já se comunicou ontem com o Vasco. Em princípio, foram aceitas as condições para o pagamento de Cr$ 500.000,00 em dinheiro e mais um jôgo amistoso a ser realizado em Assunção. A palestra final, ainda pelo Rádio Amador, deverá ser efetuada amanhã. Se o Vasco ainda não tiver fechado negócio com Hélio (São Cristovão) expedirá ordem para que Victor Gonzalez embarque imediatamente e esteja no Rio de Janeiro ainda na sexta-feira.

bate-bola de Cavaca

OS PALHAÇOS SE RECONHECEM

ONTEM eu e o Super XX fomos à Televisão "ensaiar a entrevista espontânea de hoje". E então o Scassa começou a explicar para a gente: "Olha aqui é que a gente vai ficar sentado olhando pra B. Aquele aparelho ali é a objetiva. Ali é que tem uma celula fotoelétrica que capta a imagem da gente e transmite para as residências e locais onde há televisão".

O Super ficou olhando pra êle: "E' dali que sai?". O Scassa não entendeu: "Sai o que?". E então o Super XX: "Os tomates e cascas, ovos que vão jogar em mim e no Cavaca".

PISTOLÕES

ONTEM houve uma reunião na C. B. D. e então o sr. Mário Polo (vice-presidente) puxou pigarros e disse assim: "Olha gente. Eu não quero me gabar mas uma porção de desportistas está querendo que eu vá para a presidência". Todo mundo ficou se olhando e então o sr. Rivadavia acenou a cabeça e disse para o sr. Mário Polo: "Aliás, Polo (ou Mário, não sei como é que êle chama o sr. Mário Polo), folgo em saber que numerosos desportistas querem você na presidência! Um deles deve ser o dr. Borghet, outro deve ser o Viveiros de Castro, outro..." Mário Polo sorriu amarelo: "Êsses não, dr. Riva. Os que eu falo são o Castelo, o Irineu e o Canor".

PRECOCE

A PROFESSORA chamou o menino para o exame: "Menino, como é seu nome?". O garôto fês corpo mole e arrastou o nome: "Rubens Josué da Costa".

Então a professora perguntou a êle quem descobriu o Brasil. O menino olha pra ela e começa a falar: "Em 1500, após o reconhecimento do Tratado de Tordesilhas, Portugal fortaleceu sua esquadra e resolveu então iniciar uma série de conquistas a oeste". Todos ficaram de bôca aberta com o menino, que continuou: "Foi quando o almirante Pedro Alvares Cabral...". A professora cortou: "Ja sei, já sei que você sabe. Mas por que é que você não disse logo de saída que quem descobriu o Brasil foi Pedro Alvares Cabral?" Aí então o menino olhou pros lados onde outros alunos escutavam seu exame e depois de uma ginga no corpo: "Eu sou o Rubens, professora! Não tá vendo o público?".

O CUIDADO

E TEM também a história daquele botafoguense tipo Carlito Rocha que vinha comemorando o cinquentenário do clube. E então êle gritava de minuto em minuto "Boootafooogo!!!". Até que um amigo bateu no ombro dêle: "Olha, agora você não fala nada não, que nós estamos passando pelo palácio do Catete".

A MOÇA E O VESTIÁRIO

SE eu fôsse presidente da F. M. F. proibia os jogadores de se despirem nos vestiários depois dos jogos. Assim eu estava colaborando com certas moças que escrevem também sôbre esporte como é o caso de Claudia (Zé Anselmo) Rodrigues, de "A Gazeta de Notícias", que por natural pudor não pode ir ao vestiário e então diz o que ouviu dos outros.

Logo mais, às 22,30, na TV Tupi, 2 grandes atrações: eu e Super XX

Vasco da Gama x América na 5ª-feira

Assentado o "Clássico da Paz" para o gramado de São Januário — O Flamengo não aceitou o convite — Jogarão todos os titulares

QUINTA-FEIRA, à noite, Vasco da Gama e América farão um jôgo amistoso, em São Januário. Essa partida, estará integrada nos festejos do cinquentenário dos rubros, bem como nos de mais um aniversário dos cruzmaltinos.

Inicialmente, êsse encontro estava sendo negociado entre Vasco e Flamengo, sendo que o diretor Fadel Fadel estava interessado na concretização dos entendimentos. Mais tarde, tendo em vista o "Torneio Início" e o receio de contusões, resolveu o clube da Gávea não aceitar o convite.

Tanto o técnico do América como o do Vasco da Gama colocarão em ação as equipes titulares. Além do interêsse em prestigiar o "clássico" amistoso, querem Flávio Costa e Martin Francisco aproveitar para acertar os quadros para o campeonato.

REALIZARAO TREINOS

Quando os entendimentos foram concretizados, ontem, o Vasco da Gama marcou um treinamento para hoje, quando também será feita a revisão médica em todos os jogadores.

Igualmente o America, terá exercícios no dia de hoje, havendo maiores preocupações quanto à parte medica, pois além dos cinco elementos que já estavam sob cuidados especiais do dr. Tourinho, agora também o arqueiro Valter está em tratamento.

REAPARECIMENTO

Para os associados e torcedores do Vasco da Gama, será esta a oportunidade de rever a equipe, depois do Torneio Internacional que foi disputado nas cidades de Medelin e Bogotá, na Colômbia, juntamente com o Botafogo e as equipes locais.